ANNO XLI. NUMERO 201.

Por quartel pago dentro de 10 dias do 1.° mez . . . . . . 5$000
Idem depois dos 1.os 10 dias do começo e dentro do quartel . . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

SABBADO 2 DE SETEMBRO DE 1865.

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.° mez , , , , ... 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho. Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE SETEMBRO.

5 Lua cheia as 11 h., 32 m. e 16 s. da m.
12 Quarto ming. as 2 h., 37 m. e 52 s. da m.
19 Lua nova as 8 h., 26 m. e 10 s. da t.
28 Quarto cresc. aos 27 m. e 10 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

28. Segunda. S. Agostinho b. e dout. da egr.
29. Terça. S. Adolpho b.; S. Sabina v. m.
30. Quarta. S. Rosa de Lima v. americana.
31. Quinta. S. Raymundo Nonnato card.
1. Sexta. S. Egydio ab.; Ss. Gedeão e Josué.
2. Sabbado. S. Brocado c.; S. Diomedes m.
3. Domingo. S. Eufemia v.; S. Aristheo b. m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 2 horas e 6 m. da tarde
Segunda as 2 horas e 30 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Continuação do expediente do dia 29 de agosto de 1865.

Circular a todos os commandantes superiores da guarda nacional. - Findo o prazo de 10 dias marcado em circular de 16 do corrente, para dentro delles marcharem para esta capital. os contingentes da guarda nacional destinados a' guerra, me informe V. S. e com urgencia, sobre o procedimento dos commandantes de corpos sob seu commando superior, relativamente á designação e marcha dos mesmos contingentes, e relações dos guardas que deixarem de apresentar-se, bem como as providencias que tem dado para cumprimento dessas ordens, como por vezes reiteradas esta presidencia ha recommendado.

Portaria.—O presidente da provincia tendo em vista a representação documentada que o director do arsenal de guerra lhe dirigio em 28 do corrente contra os empregados do mesmo arsenal, a saber, o escrivão Francisco José Galvão, fiel do almoxarifado Olympio José Galvão, e porteiro José Antonio Cesar de Lima, por actos de prevaricação e desidia nos exercicios dos seus empregos, resolve suspender os referidos empregados, e determina que se expeçam as ordens necessarias para serem responsabilisados na fórma da lei, pelo que se acharem em culpa.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Dita.—O presidente da provincia resolve nomear a Lourenço Nunes Campello e João Paulo de Souza Bandeira, para interinamente exercerem o primeiro o lugar de escrivão, e o segundo o de porteiro do arsenal de guerra, devendo o de fiel do almoxarifado ser preenchido nos termos do regulamento de 21 de fevereiro de 1832.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— 30 —

Officio ao marechal de campo commandante das armas.—Mande V. Exc. pôr em liberdade, dando-lhe baixa, se já estiver com praça, o recruta Antonio Ribeiro, que é estafeta do correio, o que constitue isenção legal.—Communicou-se ao administrador do correio.

Dito ao mesmo.—Mande V. Exc. eliminar do contingente de guardas nacionaes destinados ao serviço da guerra, o guarda do 6° batalhão de infantaria deste municipio, Galdino Apolinario Perfeito de Menezes, visto ter sido considerado incapaz do serviço em inspecção de saude, segundo consta do termo annexo ao seu officio n. 1,434 de 28 do corrente.—Officiou-se ao coronel commandante superior do Recife, para designar outro guarda em substituição áquelle.

Dito ao mesmo.—Mande V. Exc. eliminar do contingente de guardas nacionaes destinados ao serviço da guerra o guarda do 3° batalhão de infantaria deste municipio, Domingos João Antonio Martins, que foi designado para esse serviço por engano, segundo declarou-me o respectivo commandante superior no officio de 26 do corrente.

Dito ao mesmo.—Expeça V. Exc. as suas ordens para que o corpo de guarnição esteja prompto para embarcar com destino á corte no vapor *Tocantins*, que se espera do norte, ficando V. Exc. na intelligencia de que nesta data officio ao inspector da thesouraria de fazenda para mandar ajustar contas e passar guias de soccorrimento aos officiaes e praças do mesmo corpo.—Officiou-se neste sentido ao inspector da thesouraria de fazenda.

Dito ao mesmo.—Remetto inclusos, por cópia, o officio do Dr. chefe de policia datado de 28 do corrente, e os do subdelegado da freguezia da Boa-Vista a que elle allude, para que V. Exc. ficando inteirado de quanto ponderou aquelle magistrado acerca do sentenciado militar Maximiano Joaquim da Rosa, se sirva de providenciar de modo a evitar que se reproduzam factos semelhantes aos de que tratam os citados officios.

Dito ao mesmo.—Mande V. Exc. dar baixa, se já estiver com praça, ao recruta Manoel dos Santos Estevão Papa, que foi remettido a esse quartel general por parte do chefe de policia em 7 do mez corrente, fazendo-o alistar no contingente de guardas destinados ao serviço da guerra, visto que para isso foi designado, como guarda do batalhão n. 36 de infantaria do municipio do Brejo, segundo declarou o respectivo commandante superior em officio de 21 de julho ultimo.

Dito ao mesmo.—Mande V. Exc. inspeccionar o guarda do 7° batalhão de infantaria do municipio do Recife João Antonio da Luz, que esta designado para o serviço da guerra.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de mandar inspeccionar o guarda do 4° batalhão de infantaria deste municipio Francisco José Cabral, que se acha alistado no contingente de guardas nacionaes destinados ao serviço da guerra.

Dito ao mesmo.—Queira V. Exc. informar acerca do que pede no incluso requerimento o guarda do 5° batalhão de infantaria deste municipio, Filippe Nery da Silva, juntando o termo da inspecção a que deve ser sujeito o supplicante.

Dito ao mesmo.—Queira V. Exc. informar sobre o que pede no incluso requerimento o guarda Julião Alves da Silva, juntando o parecer da inspecção a que deve ser sujeito o supplicante.

Dito ao mesmo.—Remetto inclusas a V. Exc., para os fins convenientes, duas relações contendo os nomes das praças e recrutas vindos da provincia do Rio Grande do Norte no vapor *Mamanguape*, e a que allude o meu officio desta data.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Ao sargento João Francisco Pereira mande V. S. pagar, não havendo inconveniente, a quantia de 23$040, em que importaram as diarias abonadas aos recrutas vindos do districto de Gravatá, e constantes dos dous inclusos prets que me foram remettidos pelo chefe de policia, com officios datados de hontem, sob ns. 1,271 e 1.272, sendo que o de nome Manoel José Joaquim de Santa Anna se acha recolhido a casa de detenção, para provar isenção legal do recrutamento, e os outros foram remettidos ao general commandante das armas em 27 de julho ultimo e 28 do corrente, afim de terem destino para o exercito.

Dito ao mesmo.—Em vista do pret junto em duplicata que me foi remettido pelo chefe de policia, com officio de hontem, sob n. 1,275, mande V. S. pagar com urgencia e não havendo inconveniente, ao sargento Duvino José de Carvalho, a quantia de 67$480 em que importam os vencimentos de uma escolta de guardas nacionaes que veio do termo de Goianna em 12 do corrente, conduzindo 10 recrutas e um desertor, sendo que um destes recrutas foi recolhido a casa de detenção para provar isenção legal do recrutamento e os demais, bem como o desertor remettidos ao general commandante das armas para terem o conveniente destino. — Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao mesmo.—Autoriso V. S. nos termos do seu officio de 28 do corrente, sob n. 624, a mandar creditar sob minha responsabilidade ao collector de Nazareth, visto não haver credito para esse fim, a quantia de 15$720 por elle despendida no exercicio de 1864 a 1865 em liquidação com o abono de diarias a dous desertores e um recruta que vieram daquella comarca segundo consta do seu citado officio que fica assim respondido.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Annuindo ao que solicitou o chefe da repartição das obras publicas em officio de hontem, sob n. 280, recommendo a V. S. que mande entregar ao agente fiel pagador daquella repartição a quantia de 41$500 despendida com os estudos graphicos da estrada de Nazareth, providenciando ao mesmo tempo para que seja ella levada em conta a empresa Mamede como determina o art. 55 da lei n. 634 de 16 de maio ultimo.—Communicou-se ao chefe da repartição das obras publicas.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do Recife.—Tendo sido desligado do contingente de guardas nacionaes destinados ao serviço da guerra no dia 24 do corrente, o guarda do 1° batalhão de artilharia deste municipio José da Costa Arantes, que foi considerado incapaz do serviço em inspecção de saude segundo declarou-me o commandante das armas em officio de 26 deste mez; assim o communico a V. S. para que mande designar outro guarda em substituição aquelle.

Dito ao commandante superior da guarda nacional de Nazareth. - A vista das informações desse commando superior e do commandante do batalhão n. 18 de infantaria desse municipio datadas de 17 e 19 do corrente, resolvi dispensar do serviço da guerra para que estava designado, o guarda do mesmo batalhão Antonio Ribeiro da Cruz, que provou ser casado. O que declaro a V. S. afim de que mande designar com urgencia outro guarda para substituir aquelle.

Dito ao commandante superior da guarda nacional de Barreiros e Agua Preta.—A vista da sua informação datada de 22 do corrente, resolvi dispensar do serviço para que estava designado, o guarda do batalhão n. 46 de infantaria do municipio de Agua Preta Amaro Nery dos Santos; o que declaro a V. S. para que faça com urgencia designar outro guarda para substituir aquelle.

Dito ao commandante do corpo de policia.—Dê V. S. baixa do corpo sob seu commando a Cypriano José de Sant'Anna, que pela junta de saude foi julgado incapaz do serviço segundo constou-me de officio do commandante das armas de 28 do corrente.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Remetto incluso o pedido de artigos para o 3° corpo de voluntarios da patria, afim de que V. S. mande fornecer com urgencia, como solicitou o commandante das armas as fardetas, calças de brim, gravatas, bonets e cornetas de toque, mencionados no mesmo pedido.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. recolher aos armazens desse arsenal, logo que lhe forem apresentados por parte do commandante das armas, os artigos de armamento e correiame, fardamento, equipamento e mais objectos mencionados no termo por cópia incluso, os quaes foram encontrados no quartel do Hospicio depois de seguir para o sul o 2° corpo de voluntarios da patria, devendo V. S. mandar pagar a despeza de conducção que será levada em conta pela thesouraria de fazenda.—Officiou-se neste sentido a thesouraria de fazenda.

Dito ao mesmo.—Remetta V. S. para a capital do Rio Grande do Norte na primeira opportunidade, 47 mantas de lãa que segundo me declarou o Exm. presidente daquella provincia em officio de 26 do corrente, faltam para o completo do fornecimento que se mandou fazer em conformidade das ordens do ministerio da guerra.—Communicou-se ao Exm. presidente da provincia do Rio Grande do Norte.

Dito ao chefe da repartição das obras publicas.—Informe Vmc, se já estão concluidos os trabalhos de que Vmc. e o engenheiro da camara municipal foram incumbidos de fazer na planta desta cidade, no caso negativo o estado em que se acham.

Dito ao conselho de compras do arsenal de guerra.—Recommendo ao conselho de compras do arsenal de guerra que promova a compra dos objectos mencionados no incluso pedido, os quaes são necessarios para a enfermaria da companhia de aprendizes do mesmo arsenal.—Communicou-se a thesouraria de fazenda.

Dito ao superintendente da estrada de ferro.—Providencie o Sr. superintendente da estrada de ferro para que sejam conduzidos pela mesma estrada até es a cidade os voluntarios da patria que forem remettidos com guias por Manoel de Araujo da Fonseca que se acha incumbido de alistar voluntarios.—Communicou-se ao engenheiro fiscal da mesma estrada.

Portaria.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana, mande dar uma passagem de estado a prôa no vapor *Parahyba* ate Maceió, a Maria Magdalena de Jesus.

Dita.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana, faça desembarcar do vapor *Mamanguape*, afim de serem recolhidos ao deposito, os recrutas e praças da guarda nacional vindas do Rio Grande do Norte no mesmo vapor.

Despachos do dia 30 de agosto de 1865.

Requerimentos.

Antonio Jovino da Fonceca.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do Recife.

Antonio Luiz Nunes Cavalcanti.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do Recife.

Alexandrino Christiano de Oliveira.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Bento José Bernardes. — Informe o Sr. director geral da instrucção publica.

Francisco Antonio de Lima.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife.

Francisco João da Purificação. — Indeferido em vista da informação.

Felippa Maria das Dores. — Informe o Sr. Dr. chefe de policia, podendo ouvir a autoridade policia do domicilio da supplicante se julgar conveniente.

Francisco José Cabral.—Apresente-se no quartel general do commando das armas para ser inspeccionado.

Felix Manoel Henrique.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Capitão João da Cunha Ferreira.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional de Nazareth.

João Bezerra de Mello.—Não tendo sido designado o supplicante, nada ha que deferir.

José Martiniano de Souza.—Informe o Sr. director geral da instrucção publica.

Joanna Maria do Rosario.—Concedida.

Lourenço Antonio de Lima. — Apresente seu filho no quartel general do commando das armas para ser inspeccionado.

Lucas Antonio Evangelista. — Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Maximiano José Ferreira.—Indeferido.

Manoel Gomes das Neves. — Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Umbelina Maria do Paraizo Carvalho Lessa.—Em vista da informação não tem lugar.

GOVERNO DO BISPADO DE PERNAMBUCO.
SEDE VACANTE.

Expediente do dia 18 de agosto de 1865.

Officio ao 1° secretario da assembléa provincial da Parahyba. - Accuso recebido o officio de 9 do corrente, em que V. S. me communica haver sido reeleita a mesa que no anno proximo passado dirigira os trabalhos dessa assembléa.

Dito ao vigario de Barreiros.—Quando ordenei ao Rvm. cura da cathedral que não provesse de oleo sagrado os vasos de vidro, mandei tão sómente executar as constituições diocesanas que assim o determinam. Com tudo, tendo uma matriz vasos de vidro, póde mandar fazer uma caixa de madeira ou mesmo de folha, com tres repartimentos para os tres vasos, os quaes alli estarão seguros, e sem risco de se quebrarem. O que as citadas constituições quizeram previnir foi a quebra dos vasos, e o derramamento do oleo sagrado: uma vez que os vasos estejam seguros e bem acondicionados, em caixa ajustada e expressamente feita para elles, cessa o perigo, e por conseguinte póde tolerar-se a alteração desse modo.

— 19 —

Officio ao vigario de Pajeú de Flôres.—Tomando em consideração o que V. Rvma. me expõe no seu officio de 26 do proximo passado, eu o autoriso para assignar os assentos que estão lançados nos livros competentes sem a assignatura do seu antecessor. Esses assentos assim exharados nos livros dessa matriz, o foram por ordem do respectivo vigario, e só por um descuido é que deixaram de ser devidamente assignados.

Attendendo, pois, a estas razões e ao damno que soffreriam as partes se tivessem de proceder a todas essas justificações, reformo a resolução que V. Rvma. me apresentou exharada no seu officio de 7 de maio de 1863, o qual lhe devolvo incluso.

— 22 —

Officio ao vigario de Buique.—Logo que este receber envie V. Rvma. o officio incluso ao Rvd. vigario de Alagoa de Baixo, Felix José Marques Bacalhão, afim de receber delle todos os papeis tendentes ao casamento de Manoel Ignacio da Silva Azevedo com Candida Felicia dos Santos, ao qual casamento autoriso V. Rvma. para assistir, sendo-lhe previamente apresentado o consentimento do pai da nubente; não servindo de impedimento nem o lapso do tempo dos proclamas, nem a falta da certidão de baptismo por mim dispensada.

E logo que se houver effectuado dito casamento me participará V. Rvma. não só o dia em que elle teve lugar, como o dia em que recebeu este officio.

Dito ao vigario de Alagoa de Baixo.—Estando V. Rvma. em desintelligencia com Manoel Ignacio da Silva Azevedo, por ter este apresentado uma denuncia em fórma contra V. Rvma., e para cujo conhecimento dei commissão ao Rvd. parocho de Pajeú de Flôres, convindo evitar que V. Rvma. continue a pôr estorvos e embaraços ao casamento do mesmo Manoel Ignacio, nesta data autoriso o Rvd. vigario de Buique, José Teixeira de Mello para que proceda ao referido casamento. Ordeno pois a V. Rvma. que logo que este receber entregue immediatamente ao mesmo vigario o mandado de casamento, dispensa, proclamas e mais papeis tendentes ao mesmo objecto.

— 23 —

Officio ao vigario da Bahia da Traição.—Em resposta ao seu officio de 24 do proximo passado tenho dizer-lhe que o não desculpa a razão allegada de não ter achado archivo nessa matriz. V. Rvma. deve confeccionar a estatistica dessa freguezia com os dados que tiver, e creio que o tempo em que V. Rvma. a rege é muito sufficiente para me dar as informações que peço na circular de 22 de abril. Se quando V. Rvma. tomou posse dessa freguezia na qualidade de vigario encommendado não achou archivo, por que m'o não disse?

Diz V. Rvma. que depois de muito trabalho pôde achar algumas folhas em branco onde lança os termos de casamentos e obitos. Que folhas são essas? Os lançamentos se fazem em livros, sellados, numerados e rubricados e não em folhas soltas. Diz mais V. Rvma. que os assentos de baptisados ainda se acham por lançar. E porque não estão elles lançados? Não sabe V. Rvma. que um dos primeiros deveres dos parochos é pôr em ordem o archivo da sua matriz, e trazer os lançamentos em dia?

Sendo, pois, o procedimento de V. Rvma. digno de sensura, eu lhe ordeno que proveja a sua matriz de livros competentes para nelles fazer todos os lançamentos que se acharem dispersos, o que deve executar com a maior brevidade, a fim de ter o archivo em dia quando entregar a freguezia ao seu successor. E para que não haja mais demora, nesta data autoriso o Rvd. coadjutor pro-parocho de Mamanguape para numerar e rubricar os livros que V. Rvm. lhe apresentar para uso dessa matriz.

Cumpre outro sim, que V. Rvma. me envie a estatistica dessa freguezia, organisada como poder e com os dados que tiver: esperando eu que seja um trabalho que de algum modo possa supprir o fim para que enviei a circular.

Dito ao codjutor pro-parocho de Mamanguape.—Autoriso a V. Rvma. para por esta vez numerar e rubricar os livros que lhe forem apresentados pelo Rvd. vigario da Bahia da Traição para uso da respectiva matriz.

— 24 —

Officio ao vigario de Bananeira.—Tendo eu necessidade de conhecer o estado em que se acha o patrimonio de Nossa Senhora do Livramento, padroeira dessa matriz, haja V. Rvma. de informar-me exacta e minuciosamente acerca do referido patrimonio, ou por si, ou ouvindo ao respectivo administrador.

— 26 —

Officio ao Exm. presidente da provincia das Alagoas.—Agradecendo a V. Exc. a promptidão com que se dignou fazer chegar as mãos dos Rvds. vigarios dessa provincia a circular de 26 de julho, ordenando preces publicas pela conservação do nosso Augusto Monarcha, de novo me dirijo a V. Exc. pedindo-lhe o especial obsequio de fazer chegar ao seu destino os officios inclusos, contendo a pastoral com que mando publicar o Jubileo que o Santissimo papa Pio IX concedeu a todos os fieis no corrente anno.

Sendo a publicação desse jubileo, de interesse publico, de interesse transcendente, estou certo de que V. Exc. se dignará dar as necessarias providencias, afim de que todos os Rvd. parochos dessa provincia recebam a inclusa pastoral, e a possam publicar em tempo aos seus parochianos.

Igual aos Exms. presidentes das provincias da Parahyba e Rio-Grande do Norte.

— 28 —

Officio ao vigario collado de Aguas-Bellas.— Já em 2 do corrente officiei a V. Rvma. communicando-lhe que o governo de Sua Magestade havia aceitado o seu offerecimento de marchar para o sul na qualidade de capellão voluntario, deixando no seu lugar sacerdote idoneo para o substituir, como manda o decreto de 22 de julho; e nesse officio por conseguinte lhe concedia eu a autorisação que V. Rvma. pede no seu officio de 16 do corrente, a que respondo. Agora pois approvo que fique regendo essa freguezia o Rvd. Manoel Ferreira da Assumpção, por V. Rvma. proposto para o substituir durante a sua ausencia.

Dito ao vigario da Nova Cruz.—Accuso recebida a estatistica dessa freguezia coordenada com cuidado, e adaptada ao fim que tive em vista quando a exigi.

Dito ao vigario de Pajeú de Flores.—Tenho presente a estatistica desse freguezia que está elaborada com cuidado, e em tudo adaptada ao fim para que a exigi.

Relatando porém V. Rvma. o numero de cemiterios que nella existem, alguns dos quaes me diz que estão por benzer sem que eu saiba a causa desta omissão, eu o autoriso para benzer solemnemente aquelles cemiterios que ainda o não foram, e que se acharem decentes e convenientemente resguardados de animaes e de quaesquer profanações.

Expediente do secretario do bispado.

DISPENSAS MATRIMONIAES.

Chegaram do Rio de Janeiro as petições de dispensas do 1° grão igual da linha lateral, e 2° grão attingente ao 1° de consanguinidade constantes da lista abaixo publicada, e cuja concessão foi autorisada pelo Exm. e Rvm. Sr. Internuncio apostolico em data de 19 do corrente. Podem pois ser procuradas em Olinda na secretaria do bispado e no Recife, em casa do Illm. Sr. conego da capella imperial Francisco José Tavares da Gama rua da Cruz n. 56. Olinda, 30 de agosto de 1865.—Conego Joaquim Ferreira dos Santos, secretario do bispado.

Lista das petições.

Manoel Vicente Ferreira e Joaquina Maria da Conceição.
João Longino de Oliveira e Petrolina Patrocinia de Oliveira.
João Francisco da Silva e Anna Francisca da Silva.
Manoel Alves de Siqueira e Honorina Maria de Jesus.
Antonio Joaquim Bezerra e Joanna Francisca da Conceição.
Manoel Leite e Rosa Maria.
Manoel José de Albuquerque e Senhorinha Maria dos Prazeres.

Vieram mais as seguintes petições concedidas na mesma data.

José Carlos de Freitas e Anna Maria.
Simão Justino Goadin e Thereza Francisca da Conceição.
Manoel Justino Goudin e Isabel Francisca da Conceição.
Manoel Baptista de Aguiar e Isabel Nogueira da Costa.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Recebemos cartas e jornaes do norte do imperio, pelo vapor *Tocantins*. com datas do Pará até 23, do Maranhão até 26, do Piauhy até 6, do Ceara até 27, do Rio Grande até 29 e da Parahyba até 31 do passado.

AMAZONAS.—Continuava a funccionar a assembléa provincial, de perfeita harmonia com a presidencia da provincia.

— No dia 30 de julho teve lugar um jantar offerecido, pelo vice-consul portuguez Amorim, aos deputados provinciaes, em testemunho de agradecimento ás providencias por elle dadas em beneficio da provincia.

PARÁ.—Eis quanto occorreu durante a quinzena, segundo nosso correspondente:

« Não sei o que lhe diga d'esta terra do Pará, pois está isto de tal maneira e modo que já ninguem se entende quanto á politica.

« Ainda não ha um mez que quasi todos os jornaes d'esta capital publicavam artigos contra a actual ordem de cousas da provincia, fazendo viva opposição ao progressismo; em menos de um mez não pequenas transformações se operaram, pois que o *Jornal do Pará* nada diz sobre politica, e o proprio *Diario do Gram Pará* que se tinha atrado com unhas e dentes á situação, á duas semanas que rara vez lampeja!

« O que é certo é que mais ou menos ha movimento nas altas regiões que dominam e influem na provincia, e o futuro no-lo dirá!

« A junta de justiça que tinha de conhecer da distituição dos tenentes coroneis da guarda nacional do municipio desta capital, acaba de confirmar a sentença contra o Dr. Joaquim Pedro Corrêa de Freitas e Antonio Pimenta de Magalhães, sendo revogada a sentença a favor do Dr. João Lourenço Paes de Souza, que ficou no commando de seu batalhão como consta da respectiva ordem do dia.

« Isto significa por aqui o que levo acima referido que ha transformações nas regiões politicas.

« Tambem já se apresentou e se acha em liberdade o proprietario do *Diario do Gram Pará* Frederico Carlos Thossard, que andava omiziado não só por causa de guarda nacional como de questões em que se metteu relativas a politica.

« Entretanto acaba de ser deportado José Joaquim Mendes Cavalleiro, portuguez que era empregado na mesma typographia, tendo sahido para Lisboa no dia 20 do corrente, cumprindo por este modo as ordens superiores que segundo corre vieram do governo imperial.

« Quanto ao commercio nada ha de importante, poucos navios no porto e mesmo pouca animação no mercado.

« A *Assosiação Commercial*, por questões que teve com um dos membros da directoria, teve de se reunir em assembléa geral para eleger novos directores para os seus trabalhos, sahindo eleitos presidente Joao Augusto Corrêa, vice-presidente Francisco Gaudencio da Costa, 1° secretario Luiz de La Rocque, thesoureiro Joao Caetano Ribeiro da Silva, directores Francisco Moraes, Agostinho João de Almeida, Gregorio Pereira de Sa Souto-Maior.

« O naturalista Agassis aqui esteve entre nós alguns dias, e tendo feito algumas excursões e experiencias reconheceu sómente em peixes para mais de vinte especies, para elle desconhecidas.

« Seguio ha dias para Manáos em um dos vapores da companhia do amazonas, posto a sua disposição pelo respectivo gerente.

« Tambem seguio a 17 do corrente para o mesmo destino o presidente da provincia do Amazonas o Dr. Antonio Epaminodas de Mello e seu secretario.

« Chegou a este porto no dia 21 a canhoneira de guerra americana *Niack* que monta oito peças e um rodizio de grosso calibre; veio de S. Thomaz e anda de passeio.

« Os navios neste porto são os seguintes:
« *Italian Here*, patacho inglez.
« *Jarl*, patacho sueco.
« *Patriota*, patacho nacional.
« *Emilia*, lugre nacional.
« *Belém*, lugre portuguez.
« *Suzan*, hiate americano.
« *Occden*, barca franceza. »

MARANHÃO. Foi marcada para o 2° domingo de novembro a eleição de um deputado á assembléa geral, pelo 1° districto para preencher a vaga do Dr. Nunes Gonçalves, escolhido senador.

— O negociante Boaventura J. Coimbra de Sampayo offereceu um fardamento completo á sargenta do corpo de voluntarios de Piauhy.

— Offereceu-se á presidencia da provincia, para capellão do corpo de voluntarios do Piauhy, o Rvm. Domingos Elias da Costa Moraes. Tendo sido acceito o offerecimento, segue elle no *Tocantins*.

— Fallecera o tenente-coronel commandante do 3° batalhão da guarda nacional da capital, Antonio Raymundo Ferreira.

— Lê-se no *Paiz*:

« No dia 19 o corpo de commercio, convocado pela commissão da praça, em virtude de um pedido de duas casas estrangeiras, reunio-se na casa da praça. Estiveram presentes oitenta e quatro negociantes, e presidio a reunião o Sr. Serra Pinto, presidente da commissão da praça.

« Os negociantes que solicitaram a convocação declararam em seu officio, que desejavam que o commercio desta praça adoptasse, por accordo unanime, o uso dos compradores passarem letras pelo que comparassem, vindo neste caso as letras substituir as contas assignadas, e que todo o negocio fosse feito assim de janeiro proximo futuro em diante.

« O Sr. presidente apresentou esta questão á consideração dos negociantes e pedio que emittissem a sua opinião.

« A idéa foi geralmente reconhecida bôa, porque desse modo se evitaria de alguma sorte o abuso do credito, que tão prejudicial tem sido á nossa praça; mas a occasião para pô-la em pratica é que não foi julgada opportuna pela maioria.

« Começando o debate fallaram a favor da proposta os Srs. Serra Pinto, João Pedro, Hocart e outros, e contra os Srs. Manoel Nina, M. A. dos Santos, M. A. Pinho, Vinhaes e alguns mais, de cujos nomes não nos recordamos. Posta finalmente a votos cahio por grande maioria, não sendo portanto alterados os usos até agora estabelecidos nas transacções da nossa praça.

« E' evidente que a demasiada confiança, que o credito illimitado que se vê nas nossas transacções commerciaes, tem levado a praça á situação pouca lisongeira em que se acha. Mas de quem é a culpa? Será do comprador que pede que se lhe fie, ou do vendedor que fia sem attender as circumstancias de quem lhe compra?

« Quando escrevemos pedindo ao commercio mais prudencia no negocio do algodão, de passagem notamos que, tomando por base a alta desse genero, era igual imprudencia fornecer grandes remessas áquelles que só nessa alta fundavam a esperança de solver os grandes debitos que contrahiam. Foram palavras perdidas, nada aproveitaram.

« Agora vê-se a praça na posição de reconhecer a utilidade de uma medida, excellente nos tempos normaes, e não adopta-la para não levantar maiores difficuldades. Mas esta posição mesmo indicará as principaes casas o meio de levar o commercio a melhor situação. »

« O termo medio da renda arrecadada pela alfandega do Maranhão era de 1,200:000$000 annuaes. Com a alta do preço do algodão, attingio nos dous ultimos annos financeiros aos seguintes algarismos:

« 1863—1864.	2,154:843$961
« 1864—1865.	2,112:268$382
« O 1° semestre do ultimo anno	1,052:149$305
« O 2° dito dito.	1,060:119$077

PIAUHY.—Falleceu, na villa de S. Gonçalo, o Sr. Lourenço Antonio Marreiros Castello Branco, importante cidadão daquella localidade

— O Exm. Dr. Doria déra um baile aos seus amigos.

— A assembléa provincial votou uma felicitação á S. M. o Imperador, pelo consorcio das princezas imperiaes.

— O tenente-coronel José Lustoza da Cunha, commandante do 2° corpo de voluntarios, dirigio a seguinte proclamação, por occasião de deixar a provincia:

« Senhores voluntarios da patria.—Momentos ha na vida, em que o brado da razão, por mais que sôe alto e rijo, não póde deixar de ferir as ultimas fibras do coração.

« A occasião é solemne para nós que partimos para os que nos são parte pela familia e pelos laços mais doces e sagrados, para os amigos emfim ao deixarmos os nossos lares: não é menos solemne para todos esses que ficam ou ainda mais para elles, se é possivel; mas nobre e sublime é o motivo que assim nos obriga a partir, a separar do que temos de mais charo.

« Como brasileiros, como filhos da terra de Santa Cruz, não devemos por momentos desprezar os reclamos, os brados da mãi commum, o dever que temos de defende-la e tornarmos-nos dignos irmãos de nossos compatriotas e contemporaneos que ja tão bellos exemplos nos hão dado outr'ora em Montecaseros e Toneleros nas mesmas republicas que oppugnamos e ultimamente em Paysandú e Montevidéo.

« Compatriotas! Sirva-nos de devisa o patriotismo, que devemos legar a nossos filhos como melhor herança e seja nossa guia a Providencia Divina, que nos ha de restituir brevemente aos patrios lares.—Seja esta a nossa esperança, confiemos na feliz estrella que nos guia.

« Eu serei vosso fiel companheiro, vosso irmão nos trabalhos e nas glorias da nossa chara patria, que são tambem nossas.

« Um abraço saudozo aos nossos amigos e companheiros que ficam.

« *José Lustoza da Cunha.* »

CEARÁ, RIO GRANDE DO NORTE E PARAHYBA.—Nada occorreu, após a sahida do *Mamanguape*, chegado ha dous dias.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

No *Tocantins* que hontem aqui tocou, procedentes dos portos do norte, veio em transito para o sul o 2° corpo de voluntarios da patria. que manda a provincia do Piauhy em defensão da integridade e da honra do imperio.

Este corpo é commandado pelo distincto Sr. tenente-coronel coronel José Lustoza da Cunha, irmão do Exm. Sr. conselheiro Paranaguá; e foi organisado pelo mesmo Sr., na villa de Santa Philomena, que demora cerca de duzentas leguas distante do littoral e umas cem da capital da provincia.

Sem embargo de ser uma villa de recente fundação, e por conseguinte ainda pouco populosa, contribuio esta localidade para o desforço da patria ultrajada com 234 voluntarios, que ahi seguem reunidos a outros da comarca de Paranaguá em numero de 404, que formam o effectivo deste brioso corpo, composto em seu todo de uma mocidade válida e de porte marcial.

A formação deste corpo é devida ao prestigio da familia do respectivo commandante, e a influencia real que este exerce naquelle ponto, e não menos ao patriotismo que nelle domina sobretudo e em tal grao que sendo agricultor abastado, com familia crescida, teve tudo em menos perante as necessidades do paiz; e ahi veio com dous filhos, tres sobrinhos, filhos do commandante superior da guarda nacional de Paranaguá, e um outro, filho de uma nora viuva, demonstrando com taes provas de abnegação real que a defeza da patria é doce empreza a que ninguem se deve furtar na presente conjunctura, como elle o fez correndo ás armas cercado de membros de sua familia e de amigos dedicados, que nelle reconhecem um modelo, que imitam em côro de dedicação patriotica.

Desses quatro sobrinhos, que acompanham ao Sr. tenente-coronel Lustosa, um conta apenas 14 annos de idade; e ja se inicia assim para uma carreira rica de civismo.

E' capellão do corpo o Rvm. padre Domingos Elias da Costa Moraes, o qual ante taes manifestações de patriotismo offereceu-se para fazer parte do mesmo corpo como tal.

A este batalhão vem encorporada a *heroina brasileira*, segundo a consagração popular, Jovita Alves Feitoza, de 18 annos, natural de Inhamuns, provincia do Ceará, e ha um anno residente em Jaicós, provincia do Piauhy, onde deixa dous irmãos menores e o pai, que com difficuldade acquiesceu aos desejos patrioticos de sua heroira filha.

Dominada de grande patriotismo que se lhe desenvolveu com as infamias dos Paraguayos ás do seu sexo, foi Jovita a capital do Piauhy, e ahi alistou-se no 2° corpo de voluntarios dessa provincia, declarando logo que não queria ser enfermeira e sim militante. O presidente da provincia, depois de se convencer de que a sua resolução não era filha de uma loucura nem pretexto para encobrir um illicito amor, a mandou alistar com a graduação de 2° sargento em cujo posto com facilidade se exercitou, e dizem ser o sargento do corpo que está mais pratico nos manejos das armas.

Traja calça e saiote, fardeta e bonete do corpo e tem o cabello cortado a escovinha.

Os maranhenses fizeram a esta patriota que mais tarde sera uma heroina, as maiores ovações.

Na sua chegada alli, ia ser hospedada em casa do Dr. juiz de direito da 2ª vara Antonio Francisco de Salles, onde se hospedou o commandante, porém o ajudante de ordens da presidencia tenente Campos, que primeiro foi a bordo, a levou para o seio de sua Exma. familia, onde recebeu a heroica menina distincto agasalho, e foi comprimentada por innumeras pessoas.

O emprezario do S. Luiz, Vicente Pontes de Oliveira, mal fundeou o vapor, annunciou para o mesmo dia, um espectaculo em honra della; e tamanho foi o enthusiasmo que em pouco menos de tres horas foram vendidos todos os camarotes e cadeiras, sendo a concorrencia ao espectaculo espantosa. A elle assistio Jovita em trajos militares e de um camarote adornado com a bandeira nacional.

A distincta artista D. Manoela, vestida de guerreira e empunhando o estandarte nacional recitou a patriotica poesia do Sr. Moniz Barreto, e em seguida cantou ella, acompanhada pela orchestra, com todos os artistas da companhia fardados a voluntarios, o hymno da composição do maestro Francisco Libanio Colás e letras do poeta Juvenal Galeno.

Por essa occasião o povo pedio o comparecimento em scena da heroina, o que ella satisfez. Vivas, bravos e flores partiram de todos os angulos do theatro.

D. Manoela abraçando-a e dando-lhe um osculo, tira-lhe o bonet, colloca-lhe na cabeça uma corôa de louros, e lança-lhe ao pescoço um cordão e um crucifixo de ouro; e findo que foi o espectaculo, é ella conduzida a' casa pelo povo ao som de vivas e musica.

O negociante portuguez Boaventura Coimbra de Sampaio mandou-lhe preparar e offertar um completo fardamento de panno fino. O Maranhão soube distinguir a tão patriotica joven; e o Sr. Dr. Salles deu-lhe um jantar a que assistio toda a officialidade do seu corpo e innumeras pessoas.

Ao passar pela Parahyba, recebeu ella ainda uma nova prova de apreço, que merece á seus concidadãos.

Uma commissão foi a bordo do vapor, e ahi fez-lhe offerta de um custoso annel de brilhantes, como recordação de seus patricios parahibanos, que sabem como todos os brasileiros honrar as virtudes civicas.

— Attendendo o Exm. Sr. conselheiro presidente a que na mór parte não são vaccinados os voluntarios do Piauhy, obteve do digno Sr. Dr. Symphronio a acquiescencia de acompanha-los até a côrte, afim de vacciona-los no decurso da viagem.

E' uma excellente providencia da parte de S. Exc., cujos beneficos resultados são de primeira intuição.

— Seguem no *Tocantins* para a côrte as 87 praças do corpo fixo desta provincia, e cerca de cem recrutas.

— Consta-nos que, em commissão do governo, vai a comarca de Flores o Sr. Dr. Adelino Antonio de Luna Freire.

Prudente e illustrado como é S. S., é de esperar que obtenha os fins de sua missão, fazendo restabelecer alli a ordem alterada.

— Copiamos o seguinte trecho de uma carta do Maranhão:

« A *Coalição* deu muito cavaco com os justos e merecidos elogios do *Diario de Pernambuco* ao Dr. Barreto, coronel commandante da brigada da guarda nacional desta provincia.

« A *Coalição* falla com despeito e torturando a verdade dos factos. Negar extraordinarios serviços á causa publica prestados nesta occasião pelo Dr. Barreto é querer cahir no ridiculo.

« Mais tarde a *Coalição* se ha de arrepender de haver negado esses serviços, e no entretanto o que avançou, teve resposta no *Paiz*.

— A municipalidade da capital do Maranhão publicou o seguinte edital:

« A camara municipal da cidade de S. Luiz do Maranhão, etc.

« Faz saber que em sessão de hoje resolveu por unanimidade de votos que sejam d'ora em diante denominadas: a rua de Santa Anna — rua Gonçalves Dias; a rua de São João, em toda a sua extensão de norte a sul — rua Odorico Mendes; a rua das Violas — rua Gomes de Souza; a rua do Egypto — rua João Lisboa; a rua das Hortas — rua Brigadeiro Falcão; a rua da Cascata e parte da Inveja — rua do Riachuelo; a rua da Manga — rua Tamandaré; a rua Nova do Cano — rua Barrozo.

« Paço da camara municipal da cidade de São Luiz do Maranhão, 25 de agosto de 1865.—Manoel G. Ferreira Nina, presidente.—Dr. Antonio Henriques Leal.—Felippe Joaquim G. de Macedo.—Raymundo J. Pereira de Castro.—Luiz da Rocha Santos. »

— A solicitação do Exm. Sr. presidente, deu hontem o emprezario do Santa Isabel, o Sr. Duarte Coimbra, um espectaculo em honra do brioso corpo de voluntarios da patria do Piauhy; e a nossa população tamanha importancia ligou a esta como saudação feita áquella porção de irmãos que partem para o campo da batalha, que o theatro encheu se como nos melhores dias de concorrencia do Santa Isabel.

Sendo um espectaculo determinado de improviso, sem terem precedidos os avisos do costume, em poucas horas já não havia bilhetes.

Com mais espaço descreveremos o que se passou n'esse bello serão.

— Hoje vai de novo á scena a *Probidade*, cujo desempenho foi na quinta feira perfeitamente bem, maxime nos papeis principaes commettidos a Sra. D. Eugenia, e aos Srs. Amoedo e Simões.

Este no *Manoel Escola* enthusiasmou ao numeroso concurso de espectadores, que enchiam o Santa Isabel desde a platéa até a ultima ordem de camarotes.

Em deixar de ver o Sr. Simões trabalhar vai por certo uma verdadeira perda.

— Não é de hoje que temos por assentado, que a administração do correio da corte pouca importancia liga a' expedição de malas de correspondencias para as provincias pelos navios, que d'alli partem com destino ás mesmas. Isto para nós é uma velha crença; e é para lastimar semelhante proceder, que, além do mais, desconhece a reciprocidade, quando as provincias praticam diversamente, de sorte que raro é o navio que deixa de conduzir mala para alli.

Mas convem cessar tal negligencia.

Se a transmissão de noticias em qualquer outra conjunctura é sempre de utilidade publica, na presente crise o é em dobro; ao passo que a continuar a pratica que arguimos, pessimo resultado póde ter, uma vez que affectando a guerra a todos os Brasileiros, ha interesse geral de haverem noticias rapidas.

A ascenção do actual ministerio ao poder e a ida de S. M. o Imperador ao sul, tem feito despensar fundadas esperanças da breve extincção da guerra que nos assola; mas concebe-se que todos que ficam ao norte do Rio carecem e anciam por saber do que occorre no mesmo theatro da guerra. E, portanto, a decepção não póde ser maior quando navios procedentes d'alli correspondem a expectação publica vivamente excitada com a ausencia de toda e qualquer noticia, abrindo margem aos *novidadeiros* de máo gosto a propalarem as creações de suas phantasias pela população, que ficam por tal forma sob a pressão mais horrivel.

E, pois, appellamos para o respectivo Sr. ministro, afim de que expeça as necessarias providencias no sentido de todos os navios vindos da corte serem portadores de malas para o porto de suas viagens; e extendendo as nossas solicitações, chamamos a sua providente attenção para as muitas lacunas, de que se resente a lei dos correios, dignando-se de dar as providencias precisas.

— Tendo o *Galgo* chegado na quinta-feira, poucas horas depois seguio para o norte.

A presteza de sua sahida atropellou de alguma sorte a quem contava que elle guardasse no porto as horas do costume; mas no entanto cremos, que tendo chegado antes o vapor francez do sul, as correspondencias estariam já adiantadas. . . .

Sem embargo, importa que se não reproduza isto, porque póde não dar-se identica circumstancia, e então o atropello será completo para o futuro principalmente.

— E' a seguinte distribuição dos recrutas pelas provincias no anno de 1865 a 1866.

Bahia	120
Pernambuco	120
Rio de Janeiro	100
S. Paulo	100
Pará	80
Maranhão	80
Minas-Geraes	80
Rio Grande do Sul	80
Santa Catharina	50
Alagoas	50
Ceará	40
Parahiba	40
Sergipe	40
Piauby	30
Rio Grande do Norte	30
Espirito Santo	30
Paraná	30
Amazonas	20

— Em vista da observação que fizemos nesta *Revista* de 30 do passado em relação a emigração polaca, o nosso amigo Sr. Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho nos deu a ler algumas cartas do Sr. conde Jasienski, encarregado pela Associação Promotora da Colonisação Polaca no Brasil, de solicitar do governo imperial a approvação dos respectivos estatutos, que já lá estão na côrte na pasta do ministerio da agricultura, remettidos por intermedio do Exm. Sr. Castello Branco, quando presidente d'esta provincia.

O Sr. Jasienski enviou algumas notas das modificações que lhe constava serem exigidas pelo Exm. ministro da agricultura; mas o conselho director entendeu, e em nossa opinião entendeu muito bem, que taes modificações não deviam ser feitas sem que officialmente indicadas pelo governo imperial; e neste sentido o Sr. Dr. Sabino, na qualidade de 1.º secretario da associação escreveu ao Sr. Jasienski as duas cartas officiaes, que abaixo se lêem, das quaes ainda não recebeu resposta até esta data.

O governo imperial não deu ainda nenhuma solução a esse importante negocio; e, em quanto não o fizer, não póde a associação funccionar, pois que o decreto que regula a materia não lhe permitte isso.

E' de lamentar que em negocio de tanta gravidade, de tanto interesse para o paiz não tenha o governo prestado a attenção que era de desejar. As delongas e contrariedades em casos semelhantes fazem sempre arrefecer o ardor com que se deseja trabalhar.

« Associação Promotora da Colonisação Polaca no Brasil.—Illm. Sr. Jasienski.—Recife 13 de maio de 1865.

« Fico de posse de suas cartas, nas quaes me communica e a associação quaes as alterações que o ministro da agricultura indica para serem feitas nos estatutos, e nos pede que façamos essas alterações e lh'as remettamos.

« Cumpre declarar-lhe que o conselho director entende que não deve mandar alteração alguma sem que sejam ellas indicadas officialmente pelo governo imperial, sendo igualmente d'esta opinião o presidente d'esta provincia, a quem consultei. Entretanto se isso for absolutamente necessario, far-se-ha com o fim de não demorar a organisação da associação. Pelas alterações, que V. S. participa serem indicadas pelo Exm. Sr. ministro da agricultura deduz-se que se quer dar a associação um caracter verdadeiramente commercial, o que não tivemos em vista como se comprehende da lettra e do espirito dos estatutos. A nossa associação é antes de tudo, humanitaria e patriotica; e só mui remotamente poderá dar proveito pecuniario aos subscriptores. Por tanto não sabemos por que razão se deve fallar em fundo de reserva, dividendos, etc., etc., como se se tratasse de organisar uma associação commercial. Nos estatutos estão previnidas as hypotheses de lucros, de dissolução etc.; e, se ahi não temos fallado no tempo de duração da associação, é por que o nosso fim é fazer bem em quanto houverem recursos. Todavia, repito, estaremos promptos a fazer nos estatutos quaesquer modificações, uma vez que não desvirtuem o pensamento capital da associação; isto é: beneficiar os polacos e aproveita-la em utilidade do Brasil, estabelecendo-os em colonias agricolas e industriaes. Feitas estas considerações desejo que me diga o que tiver occorrido para se tomar aqui a deliberação, que for mais conveniente.

« Desejo-lhe saude e felicidade por ser com estima de V. S. amigo venerador obrigado.—Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho. »

« Associação Promotora da Colonisação Polaca no Brasil.—Illm. Sr. Jasienski.

« Estamos em 15 de junho de 1865.

« Foi apresentada pelo Exm. Sr. Dr. Autran ao conselho de direcção sua carta official de 22 de maio, na qual repete V. S. suas solicitações para que remettamos as modificações dos estatutos. O conselho não julga curial o que se pede pelas razões expendidas em minha carta de 13 de maio, de que V. S. deve estar de posse. Se os estatutos foram remettidos officialmente ao governo imperial, nenhuma modificação póde fazer a associação sem que sejam indicados officialmente. Logo que o governo imperial nos indique essas modificações, não teremos duvida em satisfaze-lo, na certesa de que taes modificações não deverão impôr á associação um caracter mercantil. Devo dizer que as modificações de que nos falla V. S. nos tem em geral desagradado; tanto por que de modo algum queremos fazer da nossa associação uma sociedade de commercio, como por que a eliminação dos artigos 12, do capitulo 3, e 54 e 55 do capitulo 8 contrariam bastante as vistas da associação. Desejamos receber alguns esclarecimentos a respeito, antes de tomarmos qualquer resolução. Todavia devo communicar-lhe que nos parece util commetter aos nossos socios deputados, a commissão de tratar d'isso do melhor modo possivel segundo as bases que a associação estabelecer. Quanto a organisação da associação n'essa côrte independente da de Pernambuco, podem faze-la quando quizerem, na certeza de que será mais uma falta de lealdade que a côrte faz a Pernambuco. Agora mesmo escrevo ao Dr. Godoy á este respeito.

« Desejo-lhe saude e felicidade por ser de V. S. amigo venerador obrigado.—Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho. »

— De uma carta escripta de Alegrete para esta cidade, em data do 1º de junho, pelo Dr. Pedro de de Barros Cavalcanti de Albuquerque Lacerda, juiz municipal d'aquelle termo, e actualmente auditor de guerra interino do exercito brasileiro acampado no Rio-Grande do Sul, copiamos o seguinte trecho, que desmente inteiramente o que publicou a impresna do paiz, com relação ao 1º corpo de voluntarios da côrte:

« Fico sôb a pressão dos maiores receios pela invasão das forças Paraguyas, que tendo penetrado no dia 10 do corrente na villa de S. Borje, achamse alli esta hora occupando uma area de terreno correspondente á 3 leguas aquem d'aquella villa, a qual, como a de Itaquy, fôram completamente evacuadas pelas familias que, ou desceram o Uruguay em direção a' Uruguayanna, ou procuraram o 4º districto de Itaquy, proximo a Sêrra. Calcula-se em 10:000 o numero dos Paraguayos, que verificaram a passagem, quasi que sem embaraço. O 1º batalhão de voluntarios e um esquadrão de cavallaria de guerdas nacionaes, oppuseram-lhes honrosissima resistencia; mas, fôram coagidos a cederem-lhes o terreno, retirando-se durante a noite em protecção das familias, e indo reunir-se ao coronel Fernandes, commandante d'aquella fronteira, que com 2:500 homens se achava no Passo das Pedras á 8 leguas de S. Borja e entre esta villa e Itaqui.

O 1º batalhão perdéo alguma gente, mas bateo-se com uma coragem superior a todo elogio. Nobres esforçados bravos que são elles!...

— Passageiros do vapor brasileiro *Tocantins*, vindo do Pará e portos intermedios:

José Maria Ferreira, D. Anna Joaquina Giturana Nogueira e 1 filha, Manoel de Almeida G. Lopes, José Bernardo Teixeira, Domingos Henrique d'Oliveira, Joaquim Francisco das Santos Maia e 2 escravos, Bernardo de Siqueira Monteiro, José Francisco Moreira, Pakenham William Beathy, sua senhora, 1 cunhada e 1 criada, 1 escravo de Francisco B. de R. Moraes, tenente-coronel Ildefonso Ayres Albuquerque Cavalcante, D. João Busson e 1 criado, Domiciano Nunes Soares, Antonio da Silva Lessa, Dr. Pedro Camello Pessoa e 2 criados, Antonio Palari, Prospero Passalco, Jacome Antonio, 2 escravas do tenente-coronel José Lustosa da Cunha.

— Seguem para o sul:

2.º corpo de voluntarios do Piauhy composto de 400 praças, 89 praças para o exercito, 8 ditas para marinha, 10 escravos, Dr. Silveira Narbal Paplona, Dr. Alexandre Bally, Francisco Hyginio Nunes do Reis, José Rodrigues de Azevedo, José Custodio Grenfie de Almeida, Maria Francisca Caninha, Rofino José de Souza, Clementino B. do Lago, Hermino Magno.

— Passageiro do brigue nacional *Adelpho*, sahido para o Rio Grande do Sul: — Manoel Antonio Gonçalves.

— Passageiro do palhabote brasileiro *Garibaldi*, sahido para o Ceará: — Antonio Sabino da Costa.

— CEMITERIO PUBLICO. —Obituario do dia 31 de agosto:

Emilia Candida de Mello Carioca, Pernambuco, 24 annos, solteira, Santo Antonio; phtysica.

Vicente, Pernambuco, 7 mezes, Recife; convulções.

Leonidas, Pernambuco, 43 mezes, Boa-Vista; abcesso.

CHRONICA JUDICIARIA

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 31 DE AGOSTO DE 1865.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas da manhã, estando reunidos os Srs. deputados Rosa, C. Alcoforado, Basto e Miranda Leal, o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

EXPEDIENTE.

Um officio do secretario do tribunal do commercio da Bahia, de 19 do corrente, accusando a recepção do que lhe foi dirigido em 7 do dito mez.—Archive-se.

Outro de José Antonio Gomes Junior, remettendo um exemplar das *Noções do systema metrico decimal*, que organisou.—Accuse-se a recepção.

DESPACHOS.

No requerimento de Antonio Valentim da Silva Barroca, apresentando para ser registrada a nomeação de Tito Antonio da Rocha, caixeiro de Manoel Antonio da Rocha Junior & Irmão, do Ceará. Registre-se, não havendo inconveniente.

No de Trajano Carneiro Leal, pedindo o registro da sua nomeação de caixeiro de João da Silva Faria.—Registre-se.

No de Felix Sauvage & C., pedindo o registro da nomeação de seu caixeiro Antonio da Silva Neves. —Registre-se.

No de Manoel da Costa Cordeiro Lima, portuguez, de 39 annos de idade, estabelecido nesta cidade com negocio de carne de charque, pedindo ser admittido á matricula.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

No de Antonio Muniz Machado, pedindo certidão do termo de fiel depositario que assignou. — Como requer.

No de Tiburcio Alves de Carvalho, pedindo o registro da nomeação de seu caixeiro Benjamin Lopes de Farias. — Registre-se, não havendo inconveniente.

No de Joaquim de Azevedo Maia, de Maceió, pedindo por certidão: primeiro, se naquella praça e em todo o seu districto é admettida a tabella das porcentagens marcadas por este tribunal em 12 de setembro de 1855, aos administradores e depositarios de massas fallidas; segundo, qual o uso e costume sobre a porcentagem devida aos depositarios judiciaes requeridos pelas partes, quando estas não contratam dita porcentagem, e se é devida porcentagem das dividas e papeis, ou sómente das quantias que receberem.—Como requer.

No de Claudio Dubeux, pedindo que lhe seja transferido o livro que comprou já sellado e rubricado, e que tem de servir de Diario de sua casa.—Como requer, devendo servir para a liquidação de sua casa.

No de Manoel Vieira Bernardes, portuguez, de 47 annos de idade, residente e estabelecido na cidade de Goianna desta provincia, com casa de commercio em grosso e a retalho, pedindo ser admittido á matricula. — Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Com informação do Sr. desembargador fiscal:

No de Christiano José Tavares e Joaquim da Costa Ramos, pedindo o registro do seu contrato de sociedade, sob a firma de José da Costa Maia & C. —Na fórma do parecer fiscal.

Nada mais havendo a tratar, o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão ás 11 horas e meia da manhã.

SESSAO JUDICIARIA EM 31 DE AGOSTO DE 1865.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

Ás 11½ horas da manhã o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão, estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva e Accioli, e os Srs. deputados Rosa, Candido Alcoforado, Basto e Miranda Leal.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão.

Assignaram-se os acordãos proferidos na ultima sessão nos feitos entre partes:

Appellantes, A. Schafter & C.; appellados, Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Appellantes, o presidente e directores da caixa filial do Banco do Brasil nesta cidade; appellados, José Antonio Moreira Dias.

Appellantes, os administradores da massa fallida de Rostron Rooker & C.; appellado, Manoel Dias da Silva Santos.

JULGAMENTOS.

Appellante, Bernardino José de Carvalho; appellados, Seixas & Azevedo. — Adiado na ultima sessão.—Mandou-se cumprir o accordão de fl. 59; depois do que subirão os autos á conclusão para tratar-se da multa.

Appellantes, Guimarães & Alcoforado; appellados, Manoel Moreira da Costa Passos e outro.

Appellantes, José Gonçalves Malveira, hoje seus herdeiros: appellados, James Crabtree & C.

Adiados a pedido dos Srs. deputados.

Entrando o julgamento adiado nas sessões de 24 e 28 do corrente, entre partes: appellante, Manoel Joaquim Baptista, appellado João de Almeida Lima, retirando-se da sala das sessões o Exm. Sr. presidente, por ter jurado suspeição, assumio a presidencia o Sr. desembargador Reis e Silva — — Foi reformada a sentençaappellada.

PASSAGEM.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Silva Guimarães:

Appellante, Virginio Barbosa da Silva; appellado, Alexandre José da Rosa.

AGGRAVOS INTERPOSTOS DO JUIZO MUNICIPAL E DO COMMERCIO DA VILLA DO CABO.

Aggravante, Joaquim Coelho de Almeida; aggravado, Sebastião Antonio do Rego Barros.

Aggravante, Joaquim Manoel do Rego Barreto; aggravado, o commendador Manoel José da Costa.

Aggravante, Joaquim Manoel do Rego Barreto; aggravado, o commendador Manoel José da Costa.

O Exm. Sr. desembargador presidente negou provimento.

AGGRAVOS INTERPOSTOS DO JUIZO ESPECIAL DO COMMERCIO.

Aggravante, o commendador Francisco Antonio Pereira da Silva; aggravado, o Dr. José Joaquim de Souza.

Aggravante, João Pinto de Lemos Junior; aggravado, Manoel Alves Ferreira.

O Exm. Sr. desembargador presidente negou provimento.

Nada mais havendo a tratar-se o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão á uma hora da tarde.

CAMARA MUNICIPAL.

4.ª SESSÃO ORDINARIA AOS 23 DE JUNHO DE 1865.

Presidencia do Sr. Pereira Simões.

Presentes os Srs. Dr. Miranda, Gustavo de Rego, Santos, e Dr. Villas-Boas, abre-se a sessão, e é lida e approvada a acta da antecedente, com a declaração do Sr. presidente do que, o allegado pelo Sr. Dr. Miranda relativamente a votação não póde produzir effeito a vista do art. 34 da lei organica que mui claramente determina que, o presidente dará o seu voto por ultimo, e por isso não póde proceder o expendido de ter ficado sentado; quando sempre procedeu da mesma fórma, declarando seu voto por ultimo e verbalmente.

Lê-se o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do fiscal da freguezia de Santo Antonio, informando contra a petição de Manoel de Medeiros de Souza, rendeiro da loja do sobrado n. 22 do caes do Ramos, em que pede para ser dispensado do pagamento do imposto que se acha a mesma loja.—Indeferio-se.

Outro do fiscal da freguezia da Boa-Vista, informando o requerimento que devolve, de Wenceslão Machado Freire Pereira da Silva, declara que não póde ser favoravelmente deferida o pretenção do supplicante, por quanto a ella se oppõe a disposição do art. 1º das posturas addicionaes de 21 de fevereiro de 1862.—Indeferio-se.

Outro do fiscal da freguezia da Varzea, informando o requerimento de Jesuino Augusto dos Santos Fragoso; declara achar justa a pretenção do supplicante por quanto, tendo feito o mesmo a casa de que trata em dito requerimento; com a respectiva cordiação, o accrescimo que agora quer fazer, é no mesmo lugar, com o mesmo alinhamento e nivellamento.—Concedeu-se.

Outro do administrador do cemiterio da freguezia do Poço da Panella, remettendo o mappa dos enterramentos ali feitos desde o 1º até o ultimo de maio passado.—Ao procurador.

Outro do fiscal da freguezia de Jaboatão, informando não haver inconveniente em conceder-se a Michaella Maria da Conceição licença, para edificar uma casa naquella freguezia, uma vez que lhe seja dada a competente cordiação.—Mandou-se cordiar.

Outro do administrador do cemiterio publico da freguezia de S. Lourenço da Matta, expondo que desde que se acha encarregado da administração daquelle estabelecimento tem despendido a quantia de 27$400, com a compra de ferramenta e mais utencilios para o serviço do dito estabelecimento, conforme consta da conta que apresenta, sendo que dessa ferramenta já se acham inutilisadas 4 enchadas, e uma pá, bem como um ferro de cova, e as demais são novas, pede a camara o mande indemnisar da referida importancia.

Achando-se devidamente rubricada a conta pelo respectivo Sr. vereador encarregado das obras daquelle cemiterio, mandou-se pagar.

Outro, (4) do mesmo remettendo os mappas dos enterramentos que no dito estabelecimento se fizeram desde o dia 1º de maio até 10 do corrente.—Ao procurador.

Tendo o ex-amanuense Jorge Victor Ferreira Lopes Junior, requerido para que se lhe pagasse os vencimentos que deixou de receber, provando com attestado medico ter faltado a repartição por incommodos de saúde.

Posto em discussão resolve-se que fosse pago sómente o ordenade, e não a gratificação.

O Sr. Santos votou contra semelhante deliberação.

Despacharam-se as petições de Anna Francisca de Souza, Antonio Ricardo do Rego, Bernardino Ferreira da Cruz, Eduardo Gadat, Francisco da Silva Rego, irmandade do Santissimo Sacramento do Corpo Santo, José Gomes & Mayor, Joaquim Barbosa de Oliveira, José Pires da Cruz, José Gonçalves Ferreira Costa, Manoel Medeiros de Souza, Michaella Maria da Conceição, Guilherme Joaquim da Silva Braga, Guilhermina Celestina do Carmo, Urbano Vicente Ferreira, Wenceslão Machado Freire Pereira da Silva, e levantou-se a sessão.

Eu Francisco Conuto da Boa-viagem, secretario a subscrevi.—Pereira Simões pro presidente.—Santos, Dr. Miranda.—Fonseca.—Rego.—Dr. Villas Boas.

Aos 26 de junho de 1865, tendo comparecido os Srs. Pereira Simões, Gustavo do Rego, Santos, e Dr. Miranda, não houve sessão por falta de numero.

Eu Francisco Canuto da Boa-viagem, secretario a subscrevi.—Pereira Simões pro presidente.—Rego.—Santos.—Dr. Miranda.

5.ª SESSAO ORDINARIA AOS 27 DE JUNHO DE 1865.

Presidencia do Sr. Pereira Simões.

Presentes os Srs. Dr. Miranda, Gustavo do Rego, Aquino Fonseca, Santos, e Villas-Boas, abre-se a sessão e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Lê-se o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do Exm. presidente da provincia de 2 do corrente, dizendo, que convindo fazer alguns melhoramentos da planta desta cidade, recommenda á camara que, para esse fim determine ao seu engenheiro em chefe da repartição das obras publicas.

Posto em discussão, resolveu-se officiar neste sentido ao engenheiro cordiador, e responder a S. Exc. ter-se expedido a conveniente ordem.

Outro do mesmo, de hontem datado, communicando em resposta ao que lhe dirigio a camara em 14 do corrente, declara que em data de 21 deste mez, participou-lhe o engenheiro chefe da repartição das obras publicas, terem sido feitas as obras reclamadas em dito officio.—Inteirada.

Outro do contador, communicando achar-se quasi extincta a verba de 3:000$, marcada na lei do orçamento vigente, faltando apenas para preenche-la a quantia de 54$130, e como tenha ainda tres mezes para o acabamento do serviço, sirva se a camara de providenciar.

Posto em discussão, resolveu-se officiar a S. Exc., pedindo autorisação para despender pela mesma verba até o fim do exercicio a quantia de 1:005.

Outro do engenheiro cordiador, communicando em cumprimento do que lhe foi ordenado em officio de 7 do corrente, que dirigindo-se a estrada que partindo da de Luiz do Rego, vai ter ao cemiterio publico, examinou os reparos de que ella precisa, são aterros em algumas partes, e uma calçada nova junto ao paredão da bomba, que fica do lado do sul, visto que tendo fugido o aterro em que ella assentava, abateu. Além disto parece-lhe tambem conveniente fazer-se um lanço de muro de um e de outro lado dos paredões da mesma bomba, para evitar que por ahi caia o aterro levado pelas chuvas, e pelos pés dos cavallos que ahi vão, lavar. Para este fim já mandou a camara fazer uma estrada, mas o povo tudo arrancou.

Posto em discussão resolveu-se ordenar ao engenheiro para orçar os concertos que entender serem precisos para a conservação da mesma estrada.

Outro do fiscal da freguezia do Poço, informando a petição na qual Manoel Jacintho Ribeiro, pede licença para fazer uma casa de taipa no lugar da Casa-Forte, declara ter ido examinar qual era a edificação que o supplicante pretende fazer verificou ser uma pequena casa de taipa coberta com telhas, no correr de outra; pelo que lhe parece estar no caso de obter licença.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando a petição de Antonio Camillo da Costa, que pede dispença do pagamento da multa que lhe fôra imposta por ter edificado nos fundos do seu sitio no becco do Quiabo daquella freguezia, duas casas de taipa que se acham cobertas a mais de seis mezes; declara ser verdade ter multado ao supplicante pela falta da respectiva licença, em vista do que dispõe o art. 2º das posturas de 13 de junho de 1855, não devendo servir de pretexto ao supplente a allegação dessa edificação ser feita nos fundos do seu sitio.

Posto em discussão resolveu-se dispensar o supplicante do pagamento da multa, officiando-se neste sentido ao fiscal, sendo porém obrigado o supplicante ao pagamento do imposto das edificações que fez, visto estar reconhecida a bôa fé do dono dessas edificações.

Mandou-se officiar ao mesmo fiscal do Poço, ter a camara attendido ao que lhe expôz em petição Francisco Hermogenes Corrêa d'Albuquerque, relativamente a obra de uma casa de taipa que sem licença havia principiado em seu sitio na estrada da Casa-Forte, sendo o supplicante obrigado ao pagamento do imposto da edificação que fez.

Foi lido e mandou-se archivar, um requerimento em que Manoel J. Dantas, por seu procurador expõe diversas considerações em sentido contrario a representação feita por diversos proprietarios e moradores do largo do Forte do Matto, com referencia a edificação de um armazem que no mesmo largo está fazendo o supplicante.

Despacharam-se as petições de Francisco Hermogenes Corrêa d'Albuquerque, Innocencio Gama Chaves, João Deodato Boman, José Mereira Lopes, Manoel Ignacio das Candeias, Manoel Pereira Lemos, Manoel Joaquim Francisco de Moura, e levantou-se a sessão.

Eu Francisco Canuto da Boa-viagem, secretario a subscrevi.—Pereira Simões pro presidente.—Dr. Miranda.—Rego.—Dr. Villas-Boas.—Santos.

COMMUNICADOS.

Attentado da policia.

Estou sendo processado, pela segunda vez, perante o Sr. delegado Martins Pereira, por uma supposta infracção da lei de 14 de novembro de 1860, a qual prohibio e considerou um crime policial o facto de estabelecer escriptorio de emprestimos sobre penhores e fazer disso profissão habitual.

No dia 24 de dezembro do anno passado dirigio-se o Sr. delegado ao meu estabelecimento de fabrica de cigarros acompanhado de duas ordenanças, deu busca em todos os meus aposentos, busca minuciosa e aturada, varejo insoffrido em todos os meus trastes, bahús e gavetas; apprehendeu-me o livro de lembranças, tudo sem as formalidades que a lei prescreve; sem mandado nem officiaes de justiça; sem aviso prévio ao consul de minha nação; e, ajuntando com tudo, e mais uma grande porção de joias de ouro e prata que eu tinha do valor de mais de cinco contos de réis, rebocou-me para a secretaria de policia; prendeu-me por crime de desobediencia, e lá fui para a casa de detenção, d'onde sahi por ordem do muito integro Sr. Dr. Serafico, na qualidade de supplente do referido delegado, a cuja disposição fui posto, para ser processado pela desobediencia.

E' com effeito extraordinario que, nesta cidade, onde se acham autoridades superiores encarregadas de executar e de fazer executar as leis, um abuso desta ordem passe desapercebido e fique impune. Clamo e hei de clamar por justiça, e espero que terei a devida reparação a grave offensa que recebi de um agente do poder publico, que desconheceu e violou os meus direitos e propriedade: clamo e hei de clamar, porque a minha condição de estrangeiro e de portuguez, não póde excluir-me da protecção das leis, e deixar-me sujeito á prepotencias e cruezas.

Desse procedimento arbitrario e violento de que fui victima dei uma queixa perante o integerrimo Sr. Dr. juiz de direito da 1ª vara, contra o Sr. delegado; e, ao começar o processo que contra mim foi instaurado, posteriormente, por esta mesma autoridade, puz-lhe suspeição, que não foi aceita, e offereci então os competentes artigos de recusação para os provar, como provei, perante aquelle magistrado a quem foi affecto o negocio.

Uma autoridade que pratica os actos de violencia que acabo de referir, e que chega a prender-me por crime de desobediencia contra lei expressa, não póde ser o meu juiz. Bastaria o facto da desobediencia que a lei considera motivo de suspeição *juris et jure* quanto ao processo desse crime, para, por igualdade de razão, o Sr. delegado ser suspeito em outro qualquer procedimento criminal, que contra mim movesse, principalmente ao mesmo tempo que eu respondia, ou devia responder pela desobediencia. Mas o Sr. Martins Pereira não larga com duas razões a boa presa que faz, e o que quer é tirar de mim seu desabafo.

Compareceu á audiencia do juiz de direito para assistir a inquirição das testemunhas da suspeição e ahi esteve, de pé quedo, como o mais interessado litigante, impondo com a sua presença as testemunhas, que viam nelle a autoridade que amanhãa as perseguiria, como hoje persegue a mim. Qual o juiz que tranquillo em sua consciencia, não pretenderia com sua ausencia, um tal caso, dar á parte mais uma prova de sua paz de espirito, de sua dignidade, franqueando-lhe livre espaço para deduzir e provar o seu direito? Qual a autoridade que, para proceder contra qualquer individuo, por crime de ter escriptorio de emprestimos sobre penhores, apprehenderia os objectos de ouro e prata que o Sr. Martins Pereira julgou acertado apprehender, conservando-os em seu poder ha mais de oito mezes? Se sou eu o criminoso, que culpa tem aquelles que me confiaram seus penhores, para ficarem privados d'elles, e do seu uso?

Uma autoridade prudente, consciа do seu dever, e respeitadora da lei contentar-se-hia em mandar lavrar um termo circumstanciado da achada dos penhores para servir de prova ao objecto de procedimento ulterior, e não os levaria para a secretaria de policia, como se faz em negocio de contrabando, com prejuizo de terceiro. O crime de dar dinheiro emprestado sobre penhor, fazendo disso profissão habitual, não affecta nem prejudica aquelle que toma o emprestimo e offerece o penhor. Entretanto lá foram afferrados pelo Sr. Martins Pereira varios objectos de ouro meus, e alheios, que estavam em meu poder, e já são passados oito mezes, que os conserva na secretaria de policia, sem depositario, e sem m'os querer restituir! Isto não tem explicação: é um escandalo da policia, uma espoliação inqualificavel e maudita!

Recife, 1 de setembro de 1865.

Bernardo Alves Pinheiro.

Observatorio.

Hontem houve grande *zum zum* no *ranchinho da praça*, não houve taful *arrebentado* que não fosse ali tratar da apparição *do Asmodeu*, que segundo se diz promette ser util e proveitoso aos homens *precatados e sinceros*!

Este *ruge ruge*, tem dado motivo a alteração na politica do *Zé quadrado*, para lhe não chamar *redondo*, que de chapéo *Zabumba* na cabeça, charuto no *queixo*, e *cacête* na mão, á laia de escravo que ao domingo se veste com uma *fatióta* melhor, para assistir aos *rendez-vous* do seu impagavel *maracatú*, jurou dar *paulada de cégo* em quem ousar tomar-lhe o lugar no *Barco dos Patoleiros*!

O *Doutor Urubú* que ha sete annos fugio de *Rilhafolles* apresentou-se de oculos no *ranchinho*, e reunindo um congresso de *volateis reptis e quadrupedes*, abrio o bico, e fallou quasi a ponto de *estourar* como uma cigarra! Dizem que elle asseverou que resurgia qualquer dia debaixo do nome de *Espectro*, visto que ja apparecera como *sombra*, e que iria mudando de *senha* conforme as conveniencias politicas.

Mas, o que virá dizer o grande Doutor? Publicará um tratado sobre as *bebedeiras de Apipucos*? Fallará de uma viagem ao Ceará? Narrará *os amores* de uma criadinha *appetitosa*? Descreverá os segredos de certo *envenenamento* e dos respectivos *bilhetinhos*? Não, não, o homem ha de vir com historias do Arco da Velha apanhadas nos *fundilhos do Manoel Lendeas*! Se duvidam leiam-n'o, e verão como a *tolice* se propaga!..

Consta que o *Alfredo Pascacio*, quizera *virar a mão* na irmãa de um *coroinha*; agora anda elle a *vêr bola*, porque quiz *desengaçar uma pipa pela torneira*, do mesmo modo que apanhou uma *letra* de um pobre rapaz, que ainda hontem andava a procurar *estrellas ao meio dia*!

O *Saralhôto* que estava *alporcado* no *ranchinho*, sahio tambem a luz a dar *com as pernas*, montado n'um borrinho, e iam ambos muito contentes, o primeiro levava nas mãos um *telescopio* para observar o *reino da lua*, e o segundo *atirava batatas* sobre os collegas de seu amo!...

Emfim, o *Diabo não é tão feio como o pintam*, e *entre mortos e feridos alguem ha de escapar*. Resignem'o nos.

Dom Basilio.

CORRESPONDENCIAS

Srs. redactores.— Por parte de meu amigo Sr. José Leopoldino Pontes protesto contra os insultos grosseiros, que no *Diario* de hoje lhe dirige o defensor de Pedro Paes de Souza, assim como protesto que o mais breve possivel o dito meu amigo (que nunca foi genro de Pedro Paes) exibirá ao publico a *chronica* desse cidadão *modelo* e então se ficará sabendo ainda uma vez de quanto são capazes interesses eleitoraes, — porque só interesses eleitoraes podem levar alguem — a defender homens, como Pedro Paes, accusado, entre outros assassinatos, de haver mandado para outra vida o infeliz major João Guilherme, como se queixam seus irmãos, e filhos, cujo testemunho ha de ser invocado com *muita vantagem* em occasião opportuna...

Felizmente o meu amigo José Leopoldino esteve nesta cidade; por mais de uma vez procurou e conversou com o Illm. Sr. chefe de policia; S. S. pois dirá se José Leopoldino é esse inexperiente moço, seduzido pelos inimigos de Pedro Paes de Souza! José Leopoldino devasso! E que diremos do devasso mór de toda aquella redondeza, como é publico e notorio, e que até por essa causa levou um tiro, de que ficou aleijado de um braço? Emfim, o publico que suspenda seu juizo, e verá quem é o devasso, se o moço perseguido, ou o velho seu perseguidor.

Recife, 1.º de setembro de 1865.

Um amigo.

Senhores redactores. — No *Diario* de hoje, 1º de setembro, li uma correspondencia do Sr. Miguel Tolentino Pires Falcão contra o Sr. Francisco de Sá e Albuquerque. Como seja advogado do Sr. Miguel Pires e se possa entender ser eu o autor da dita correspondencia, declaro que não tenho parte nella.

Cabo, 1º de setembro de 1865.

José Paulo do Rego Barreto.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O abaixo assignado, artista pedreiro desta cidade, chama a attenção do respeitavel publico para um grande architecto vindo da Parahyba chamado Antonio do Sacramento, examinado lá no Varadouro da mesma cidade, é um genio e não deve ser desprezado a ponto de seu furor artistico leva-lo a depôr dos conhecimentos praticos de homens que em *risco* e *em execução* mandam este celeberrimo limpar a colher.

E' penna que o charlatanismo seja a medida da moda que todos ajustam as suas monstruosidades; porque elle de feito todo pertence só e só ao Ashavero das construcções.

Pernambuco presentemente deve augmentar em belleza por contar em seu seio com este eximio artista parahybano indubitavelmente o primeiro em construir taperas a moda palacete, plantar marcos de estradas, etc.

O abaixo assignado convida pois a este genio para lhe ensinar o modernismo e aprender a deitar o prumo, em construcções, em qualquer tempo e lugar que julgar conveniente.

Especialmente rogamos a este talento artistico a bondade de declarar por este jornal qual a edificação que o abaixo assignado fez por 800$000, estando justa e contratada por 1:200$000 com sua pessoa.

Outro sim, rogamos a Vmc. que vá nutriado sentimentos mais nobres para com aquelles que o julgam verme n'arte.

30 de agosto de 1865.

Antonio Pereira do Monte.

Agua de Florida de Murray e Lanman.

Em consequencia da sua grande e vasta popularidade e justa celebridade em todos os mercados da America do Sul e das Antilhas, para o uso de cujos paizes, ella foi exclusivamente manufacturada, ha mais de vinte annos; a mesma tem sido extensivamente imitada e contrafeita neste paiz. Porém presentemente o artigo original foi introduzido, e em virtude do mesmo apresentar a distinctiva marca commercial dos proprietorios, póde facilmente ser distinguida pela sua apparencia exterior dessas outras simuladas e fraudulentas composições. Os signaes internos de perfeita genuidade são muito menos facil de engano, por quanto a *Agua de Florida de Murray e Lanman*, tem e desenvolve o aroma proprio das frescas e florescentes flores e plantas do tropico, das quaes ella deriva a sua bella e exquisita composição, e a exposição ao ar, em lugar de diminuir, augmenta a delicadeza de seu fino aroma, em lugar de produzir uma emanação acre ou uma certa effluvia desagradavel, como acontece, com esses perfumes e aguas de cheiro, as quaes são preparadas e compostas com oleos baratos e fortissimos de essencias.

Tenha-se pois todo o cuidado de examinar e ver, que os nomes de *Murray e Lanman*, se achem inscriptos e gravados sob cada envoltorio, letreiro e garrafa, e na falta dos mesmos, facil é suspeitar da sua falsidade.

Vende-se nas pharmacias de Caors & Barbosa e C. Bravo & C.

Agradecimento.

Nós abaixo assignados officiaes do 2º corpo de voluntarios do Piauhy e mais Srs. passageiros do vapor *Tocantins* até já este porto não podemos deixar de vir por este meio agradecer cordialmente o bom tratamento que nos tem dado os Illms. Srs. commandante e immediato a bordo do vapor do qual são mui dignos commandante e immediato.

E reconhecendo nós que antes da nossa chegada ao porto para que vamos o digno commandante e immediato já deviam merecer estas linhas em agradecimento, é o motivo porque mandamos estampa-la no jornal.

Portanto queira o Illm. Sr. commandante e immediato receberem estas linhas como prova do nosso reconhecimento.

Tenente-coronel José Lustosa da Cunha.
Capitães Gil da Cunha Lustosa.
Belizario José da Silva Conrado.
Simphronio Olympio de Moraes.
Dassiano José Pereira.
Felisberto José Pereira.
Tenentes Mauricio Antunes de Carvalho.
Manoel da Costa Vellozo.
Maximino José de Souza.
Alcides Cesar Brandão.
Fabio da Cunha Lustosa.
Raymundo Torres Costa.
Alferes Cirio Lustosa da Cunha.
José de Souza Gamenho.
José Fernandes dos Santos.
Ricardo Restituto de Souza Legal.
Antonio Mauricio Lustosa.
Antonio Nogueira Paranaguá.
Antonio Rodrigues Nogueira
Domingos Damasceno Nogueira.
José do Rego Barros.
Luiz Correia Lima de Negreiros.
Joaquim Correia de Lemos Piauhy.
O capellão padre Domingos Elias Costa Moraes.
Bernardo de Cerqueira Castro Monteiro.
Icilierico Narbal Pamplona.
Alexandre von Bally.
Joaquim Francisco dos Santos Maia.
José Francisco Moreira.
D. Juan Buson.
Dr. Pedro Camello Pessoa.
José Bernardo Teixeira.
Francisco Hygino Nunes de Souza.
Domingos Henrique de Miranda.
Antonio Polari.
Antonio da Silva Lessa.
Ildefonso Aguiar de Albuquerque.
P. W. Beatty.

Para prevenir juizos menos favoraveis a mim e aos Rvms. Srs. conegos Francisco José Tavares da Gama e Joaquim Ferreira dos Santos, declaro que entre mim e aquelles senhores nunca houve transacção de qualidade alguma, sobre a minha nomeação de visitador da provincia das Alagôas, e nem me consta que tivessem parte nesse acto de S. Exc. Rvma.

Recife, 21 de agosto de 1865.

Vigario, *C. de M. Furtado.*

A jurubeba.

As virtudes therapeuticas da *jurubeba* são desde muito conhecidas não só no Brasil, pois que dellas tratou Pison em sua excellente obra —*Historia naturalis et medica Indiæ occidentalis.* — senão nas Antilhas, onde o succo das folhas e fructos é, como aqui, muito estimado e applicado contra as obstrucções abdominaes, principalmente do figado e baço; e se todos os facultativos desta provincia o não applicam com frequencia, isto se não deve a não reconhecerem elles essas virtudes, mas sim a não serem encontradas com facilidade e em todas as estações do anno os fructos dessa planta, e á repugnancia, que apresentam os doentes em fazer uso do succo desses fructos, em consequencia de ser extremamente amargo.

A *jurubeba* não é desconhecida dos botanistas: esta planta pertence á familia das solaneas, e tem a denominação de *solanum paniculatum*, que lhe foi dada por Lyneo.

Parecendo-nos conveniente facilitar o uso do succo dos fructos da *jurubeba*, que é o mais empregado, nos propozemos e conseguimos preparar com elle não só um extracto alcoolico que póde ser applicado em pilulas, mas tambem um vinho, um xarope, e um emplastro que póde substituir, em certos casos, o de Vigo; e estamos persuadidos que com isto prestamos um serviço á humanidade e á therapeutica.

Pison, tratando da hydropesia, prescreve a decocção das raizes da *jurubeba*, e Mérat e Delens, em seu *Diccionario de materia medica e therapeutica*, dizem que nas Antilhas se faz uso do succo dos fructos maduros dessa planta contra o catarrho vesical; e a autoridade dos nomes desses medicos, merecidamente celebres, nos leva a crer em suas palavras, e por isto cuidaremos de ter em nosso estabelecimento essas raizes, para que possam ser experimentadas.

A reputação da *jurubeba* é tal, e os resultados therapeuticos obtidos ultimamente são tão importantes, que nos parece inutil dizer mais do que isto, que fica escripto.

Deposito: pharmacia de

Joaquim de Almeida Pinto.

JURUBEBA.

A jurubeba é uma das substancias medicamentosas, do reino vegetal, e pertence á classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermittentes acompanhadas de engorgitamento de figado e baço. Ella tem sido applicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose, e hydropesia, catarrho da bexiga e mesmo para combater a menstruação difficil, resultante da mesma anemia ou chlorose.

Extrato alcoolico de jurubeba.
Emplastro idem.
Oleo idem.
Tintura idem de idem.
Xarope idem.
Vinho idem de idem.
Pilulas de ext. idem.
Deposito, pharmacia do Pinto, rua larga do Rosario n. 10.

VARIEDADES

Sciencias e medicina.

Lê-se na *Union Medicale de Paris*:

Os jornaes de medicina fallaram por varias vezes de uma descoberta importante para a therapeutica, que consistia na desinfecção do oleo de figado de bacalhão sem lhe tirar nenhuma das suas propriedades.

Temos o prazer de annunciar hoje aos nossos leitores, que esse resultado foi obtido do modo o mais completo por um habil pharmaceutico de Paris, o Sr. Chevrier, que conseguio desinfectar o oleo de figado de bacalhão com o alcatrão e o balsamo de Tolu. As experiencias feitas por muitos de nossos praticos celebres, nos hospitaes e sobre seus doentes particulares, as analyses e ensaios de chimicos competentes, não deixam nenhuma duvida a este respeito.

Relatamos aqui as proprias palavras de um juiz muito eminente e competente o Sr. Dr. E. Humbert, laureado da academia imperial de medicina, e professor de Chimica.

« Submetti a analyse, diz este distincto professor, o oléo de figado de bacalhão natural desinfectado pelo processo do Sr. Chevrier, e posso certificar que esse producto não perdeu nenhum dos seus principios medicamentosos nem chimicos, que se acham no oleo de figado de bacalhão ordinario. A fraca proporção das substancias estranhas que se põem no oléo natural para dissimular o cheiro e o sabor desagradaveis, não póde de nenhum modo alterar suas propriedades medicaes e só a torna de um uso facil e mesmo agradavel.

Em resumo, o oleo de *figado de bacalhão desinfectado* pelo *processo Chevrier* goza de propriedades identicas ao oleo de figado de bacalhão ordinario, que elle representa exactamente.

Elle é muito bem tolerado pelos doentes, os quaes elle não anoja e é tomado pelas pessoas cujo gosto e olfato são dos mais susceptiveis.

Hoje que o oleo de figado de bacalhão tem-se tornado um dos agentes os mais importantes e preciosos da therapeutica, quem descobrio o meio de o tornar de um uso facil para todos, prestou um verdadeiro serviço á arte de curar e aos praticos.

Por isso não podemos concluir melhor do que felicitando o Sr. Chevrier por sua rica e util descoberta que merece de ser propagada, e dizer com meu collega o Sr. Dr. Richelat os trabalhos que conduzem as descobertas d'esta especie devem ser protegidos pelos medicos.

Os importantes trabalhos do Sr. Chevrier sobre o oleo de figado de bacalhão lhe fizeram obter um resultado não menos importante. o qual consiste em ter associado o ferro ao oleo de figado de bacalhão. *O oleo de figado de bacalhão ferriginoso de Chevrier* constitue talvez o melhor meio de dar-se o ferro. Pois o iodureto de ferro unido deste modo com o oleo de figado de bacalhão se dissolve mais facilmente nos liquidos das vias digestivas e por consequencia se assimila muito mais bem do que sôb a forma de pilulas ou xarope. Emfim elle perde assim suas propriedades irritantes, e não provoca a constipação. E' assim que os doentes, cujo estomago não póde supportar nenhuma preparação marcial, tomam facilmente o *oleo de figado de bacalhão ferruginoso de Chevrier.*

Os senhores Maurrer & C. acabam de receber um grande sortimento dos celebres azeites *desinfectado de Chevrier e ferruginoso de Chevrier.*

Vende-se na pharmacia de Pedro Maurer & C., á rua Nova n. 18.

Saúde publica.

Purificação a respeito de alguns dos medicamentos da casa Grimault & C.

Alguns jornaes publicaram uma ordenação do conselho de saúde portuguez, que prescreveu os medicamentos preparados pela casa Grimault & C. de Paris, com o pretexto que esses acreditados pharmaceuticos foram condemnados pelo tribunal do Seina por terem vendido medicamentos secretos e falsificados.

Essa ordenação parecerá bem extraordinaria quando se tiver lido as seguintes circumstancias:

1.º A sentença de que se trata foi dada sobre a denunciação de um dos concurrentes dos Srs. Grimault & C., e sobre as informações inteiramente erradas que foram dadas ao tribunal.

2.º A sentença foi dada por um tribunal de primeira instancia, e não tem valor algum, logo que se appellou; foi por uma manobra desleal e contraria a todos os usos que os concurrentes dos Srs. Grinault & C., fizeram distribuir em grande numero os jornaes judiciaes e mandaram publicar em França e nos paizes estrangeiros uma decisão que é nulla, sem nenhum valor emquanto o tribunal imperial não a tiver approvado, e depois delle o tribunal supremo.

3.º O tribunal imperial não decidio, mas sim, por uma sentença de 17 de maio proximo passado, ordenou nova vistoria, a que tinha motivado a decisão dos juizes da primeira instancia lhes tendo parecido insufficiente, depois das novas experiencias inteiramente contradictorias de um chimico e physiologista eminente, o Sr. D. Leconte, pharmaceutico em chefe dos hospitaes, e professor aggregado da faculdade de medicina de Paris.

4.º N'essas circumstancias admira-nos que um conselho de saúde publica se tenha decidido sem informações mais certas, a mandar prescrever ou mesmo a pôr em suspeição medicamentos, cujas excellentes qualidades e perfeita preparação tem sido, desde muitos annos, reconhecidas por todos os membros mais distinctos do corpo medical, e que tem os unicos defeitos de serem melhores, menos caros e mais procurados do que todos os remedios de seus concurrentes.

COMMERCIO.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

A directoria desta caixa saca sobre o banco do Brasil no Rio de Janeiro e sobre a caixa filial do mesmo banco na Bahia.

Novo banco de Pernambuco.

O banco desconta letras na presente semana a 9 por cento ao anno até o prazo de seis mezes.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

De ordem da directoria se faz publico que a caixa desconta os saques de seu aceite, praticados pelo banco do Brasil, pela taixa de 7 0/0 ao anno.

O guarda-livros
Ignacio Nunes Correia.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 . . . . 22:096$170

MOVIMENTO DA ALFADEGA.

Volumes entrados com fazendas	4	
« « com generos	373	
		377
Volumes sahidos com fazendas	69	
« « com generos	437	
		506

Descarregam no dia 2 do corrente.

Barca portugueza—*Sympathia*—diversos generos.
Barca portugueza—*Alexandre Herculano*—vinhos.
Escuna ingleza—*Ann Grant*—ferro.
Barca ingleza—*Lancastrian*—farinha de trigo.
Brigue portuguez—*S. José*—charque.
Barca nacional—*Feliz*—idem.

TABELLA DO RENDIMENTO DA ALFANDEGA DE PERNAMBUCO NO MEZ DE AGOSTO DO CORRENTE ANNO FINANCEIRO COMPARADO COM OS DE IGUAES MEZES DOS DOUS ANNOS ULTIMOS.

	186[illegible] à 18[illegible]	18[illegible] à 18[illegible]	1863 à 1864
Importação.			
Direitos de consumo	349:225$693	590:216$813	342:319$501
Ditos addicionaes de 5 %	45:987$196	81:157$912	45:084$409
Ditos addicionaes de 2 %	147$116	133$485	139$559
Ditos de baldeação e reexportação	108$713	397$241	554$944
Ditos de ditos e reexportação para a Costa d'Africa	$	$	$
Expediente dos generos estrangeiros navegados por cabotagem	[illegible]	692$[illegible]	55[illegible]
Ditos dos generos do paiz	1:142$301	848$525	1:05[illegible]
Ditos dos generos livres	703$050	222$850	20[illegible]050
Armazenagens	3:164$911	2:460$426	7:897$021
Premio dos assignados	$	$	$
Despacho maritimo.			
Ancoragem	2:005$[illegible]	1:187$360	861$810
Direitos de 15 % das embarcações estrangeiras que passam a nacionaes	$	197$530	1:206$000
Ditos de 5 % na compra e venda das embarcações	525$000	331$500	300$000
Exportação.			
Direitos de 15 % do pão Brasil	$	$	$
Direitos de 7 % de exportação	94:756$613	63:019$391	22:949$079
Ditos de 2 1/2 % idem	$	$	$
Ditos de 1 % de ouro em barra	$	$	$
Ditos de 1/2 dos diamantes	$	$	$
Expediente das capatazias	1:671$660	1:518$640	704$340
Interior.			
Multas	583$860	746$865	604$090
Sello do papel fixo	405$000	350$940	427$800
Dito do papel proporcional	127$440	63$800	84$020
Emolumentos	44$000	60$400	52$000
Imposto dos despachantes	18$750	12$500	$
Extraordinaria.			
Receita eventual	$	$	17$437
	501:342$429	743:538$672	425:011$072
Dizimos da provincia das Alagôas	938$714	265$775	164$341
Ditos da provincia da Parahyba	6:616$830	9:141$055	795$128
Ditos da provincia do Rio Grande do Norte	39$069	469$943	50$500
Contribuição de caridade	597$502	416$205	251$692
	509:534$541	753:831$650	426:272$734

Alfandega de Pernambuco, 31 de agosto de 1865.

O 3° escripturario,
João Bernardo Diniz Pessoa.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 .... 1:021$500

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 .... 1:064$801

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 1°.

Pará e portos intermedios—7 1/2 dias, sendo 8 horas do ultimo porto, vapor brasileiro *Tocantins*, de 750 toneladas, commandante 1.° tenente Pedro H. Duarte, equipagem 52.

Bahia—4 dias, barca ingleza *Lancastria*, de 339 toneladas, capitão J. Edmondson, equipagem 12, carga 7481 saccos com farinha de trigo; a Johnston Pater & C.

Aracaty—20 dias, hiate brasileiro *Santa Rita*, de 55 toneladas, capitão Manoel Luiz dos Santos, equipagem 8, carga differentes generos; a Tasso & Irmão.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio Grande do Sul—Brigue nacional *Adolpho*, capitão Manoel Antonio Machado Filho, carga varios generos.

Ceará—Palhabote brasileiro *Garibaldi*, capitão Custodio José Vianna, carga differentes generos.

Liverpool pela Parahyba—Brigue inglez *Zone*, capitão I. B. Cobely, em lastro.

Lisboa—Brigue portuguez *Constante*, capitão Silivestre Manoel dos Reis Junior, carga assucar e sola.

EDITAES.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco, seu termo, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Senhor D. Pedro II, a quem Deus guarde etc.

Faço saber pelo presente, que no dia 18 do mez de setembro do corrente anno, se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo, depois da audiencia respectiva, a escrava de nome Maria, crioula, de quatorze annos de idade, avaliada em 600$, a qual vai a praça por execução de Albino José Ferreira da Cunha contra Manoel Ignacio das Candeias. E na falta de licitantes será a arrematação feita pelo preço da adjudicação com o abatimento respectivo da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei fazer o presente edital que sera' affixado nos lugares do costume e publicados pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, 30 de agosto de 1865.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento escrivão o escrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Trstão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por S. M. Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber pelo presente que por este juizo e cartorio do escrivão que este subscreveu e fez passar o presente, corre uma execução de sentença, entre partes como exequente Henrique José Alves Ferreira e como executados os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C., e proseguindo a execuçao os seus devidos termos, procedeu-se a penhora em dinheiros pertencentes aos mesmos executados, pelo que o solicitador Ignacio Barrozo de Mello, procurador do exequente em audiencia do dia 14 de novembro me fez o requerimento do theor seguinte:

Aos 14 de novembro de 1864 nesta cidade do Recife de Pernambuco, em publica audiencia que aos feitos e as partes fazia o Dr. juiz de direito especial do commercio Tristão de Alencar Araripe, nella pelo solicitador Ignacio Barroso de Mello procurador do exequente Henrique José Alves Ferreira, fora accusada a penhora que se segue feita em dinheiro pertencente aos executados, requerendo que não só aos mesmos ficassem assignados os seis dias da lei, como os dez dias aos credores incertos, passando-se os editaes do estylo, e requerendo na mesma occasião que se passasse mandado de remoção, para o deposito publico e achando-se presente o solicitador Miguel José de Almeida Pernambuco procurador dos executados, por parte destes pedio vista.

Termos em que houve dito juiz ambos os requerimentos por deferidos.

Extrahi o presente do protocollo de audiencias, e junto o mandado e termo de penhora.

Eu Faustino José da Fonceca, escrevente juramentado o escrevi.

Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão o subscrevi.

Seguindo o que assim se continha em dito requerimento de audiencias, depois do qual o mesmo solicitador Ignacio Barroso de Mello, procurador do exequente, em audiencia do dia 19 de junho do corrente anno, me fez o requerimento do theor seguinte:

Aos 19 de junho de 1865 nesta cidade do Recife de Pernambuco, em publica audiencia que aos feitos e as partes fazia o Dr. juiz de direito especial do commercio, Tristão de Alencar Araripe, nella pelo solicitador Ignacio Barroso de Mello procurador do exequente Henrique José Alves Ferreira, requerido que havendo-se desencaminhado os primeiros editaes, se lhe mandasse outros com salva do primeiro, e que lançava de prova, e requeria que fossem os autos com vista afinal.

O que ouvido pelo juiz assim o deferio.

Extrahi o presente do protocollo de audiencias.

Eu Manoel Silvino de Barros Falcão, escrevente juramentado o escrevi.

Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão o subscrevi.

Seguindo o que assim se continha em dito requerimento de audiencia aqui transcripto, depois do qual o mencionado escrivão Manoel de Carvalho Paes de Andrade, que este subreveu e fez passar o presente edital com o prazo de 10 dias, pelo qual e seu theor chamo, cito e hei por citados a todos os credores incertos dos ditos executados, para que dentro do referido prazo compareçam ante este juizo, allegando e provando o que for a bem de seus direitos e justiça sob pena de se proceder as suas revelias.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente edital com o prazo de 10 dias, que será affixado nos lugares do costume e publicados pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 21 de junho de 1864.

Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito, especial do commercio, nesta cidade do Recife de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e d'elle noticia tiverem que no dia 18 de setembro do corrente anno, se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo, o seguinte:

A propriedade denominada Sant'Anna cita na freguezia do Poço da Panella, na qual existe um sobrado bastante velho, duas casas terreas, em máo estado, e uma dita cahida, uma olaria em ruinas, avaliada em 7.000$000. A qual fôra penhorada por execução de Antonio José de Castro, contra o bacharel Joaquim Francisco de Miranda.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, a arrematação sera' feita pelo preço da adjudicação na fórma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será publicado pela imprensa, e affixado nos lugares do costume. Recife, 21 de agosto de 1865.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz especial do commercio, por S. M. Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia 18 de setembro do corrente anno se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo o seguinte:

Um sitio sito na estrada de João de Barros, tendo um portão na frente com pedaços de muros as lado' uma casa com um sotão dentro do sitio, tendo a casa trinta e quatro palmos de frente e oitenta e seis de fundo, tendo em roda da mesma casa uma calçada com pilares, duas salas, quatro quartos, cosinha fora, e no sotão tres quartos e uma sala, com cacimba, tanque, casa para pretos, e um telheiro com apetrechos de moer e fazer farinha em máo estado, tendo um terreno com largura para ambos os lados, para plantações, algumas fructeiras, sendo a largura do dito sitio de 375 palmos e 500 de fundo, avaliado em 10:000$.

O qual fôra penhorado por execução de José Paulo do Rego Barreto, contra o bacharel Diodoro Ulpiano Coelho Catanho.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação a arrematação será feita pelo preço da adjudicação na forma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Cidade do Recife de Pernambuco 18 de agosto de 1865.

Eu, Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz de direits especial do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deos guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que Lino de Faria me dirigio a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio.—Lino de Faria, como liquidatario da firma Faria & C., sendo Pedro Buarque de Macedo devedor da quantia de 320$940 rs., Antonio Germano Alves da Silva de 1:432$990 rs., Antonio Ferreira da Cunha 166$640 rs., Manoel Hollanda Cavalcanti de Albuquerque 300$, Felippe Simões dos Santos de 130$, e Francisco Antonio de Oliveira e Silva 2:097$420 rs., sendo todas essas dividas provenientes de letras, que já se acham vencidas, e querendo interromper a prescripção da fórma do art. 453 § 3.° do codigo, requer à V. S. se digne de mandar tomar por termo o seu protesto, afim de em qualquer tempo poder haver de cada um dos supplicados o importe de suas respectivas letras, sendo o mesmo protesto intimado aos supplicados, passando-se para isso carta precatoria para o termo de Barreiros, onde mora Antonio Germano Alves da Silva, sendo os mais por editos, visto estarem em lugar incerto, admittindo-o V. S. a justificar essa incerteza.

Pede à V. S. se digne assim o deferir.—E R. M. Lino de Faria.

E mais se não continha em dita petição aqui copiada, na qual dei o despacho do theor seguinte:

Sim, devendo justificar a ausencia no dia 4 do corrente mez ás 11 horas da manhã.

Recife, 2 de agosto de 1865.—Alencar Araripe.

E mais se não continha em dito despacho aqui copiado, em virtude do qual fôra a mesma petição distribuida ao escrivão que ante mim serve Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, o qual fez lavrar o termo de protesto do theor seguinte:

Termo de protesto.

Aos 2 de agosto de 1865, em meu cartorio compareceu o supplicante, e disse perante mim e as testemunhas infra assignadas, que reduzia a protesto o conteúdo de sua petição retro, a qual offereceu como parte do presente que fica sendo, no qual depois de lido se assignou com as ditas testemunhas.

Eu Adolpho Liberato Pereira de Oliveira, escrevente juramentado o escrevi.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, o subscrevi.—Lino de Faria.—José da Costa Rego Lima.—Secundino Eliodoro da Cunha.

E mais se não continha em dito termo de protesto aqui copiado.

E tendo o supplicante produzido suas testemunhas, sellados e preparados os autos subiram á minha conclusão, e nelles dei a sentença do theor seguinte:

Hei por justificada a ausencia dos supplicados, que se mostrou acharem-se em lugar incerto: e mando que sejam elles citados por editos de 30 dias para o fim requerido a folhas 2, pagas as custas ex causa.

Recife, 5 de agosto de 1865.—Tristão de Alencar Araripe.

E mais se não continha em dita sentença aqui copiada, por força da qual o referido escrivão fez passar o presente edital, pelo qual chamo e intimo os supplicados para que compareçam neste juizo dentro do indicado prazo, afim de allegarem o que fôr de justiça.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume. Recife, [illegible] de agosto de 1865.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco, seu termo, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Senhor D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber pelo presente que no dia 4 do mez de setembro do corrente anno, se ha de arrematar por venda, a quem mais der em praça publica, depois da audiencia respectiva: uma parte da casa de sobrado de um andar e sotão n. 32, sito na rua do Livramento, com varanda de pão, duas salas, quatro quartos e cozinha no sotão e quintal, avaliada toda a casa em 7:000$, sendo o saldo da dita parte 4:853$380 rs., segundo a conta feita pelo contador do juizo, a qual vai a praça por execução de Francisco Amaro da Silva Passos contra Francisco do Prado. E na falta de licitantes sera' feita por venda a quem mais der em praça pelo preço da adjudicação com o abatimento respectivo da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei fazer o presente edital que sera' affixado nos lugares do costume e publicados pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 11 de agosto de 1865.

Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por Sua Magestade Imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deos guarde etc.

Faço saber pelo presente que no dia 4 do mez de setembro do corrente anno, se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica, depois da audiencia respectiva, uma casa terrea sita na cidade de Olinda, a rua do Amparo n. 14, com 31 1/2 palmos de largora e 88 de comprimento, quintal em aberto, sala na frente com gabinete, quatro quartos, sala a traz com cozinha dentro, sendo essa sala assoalhada, avaliada em 800$, a qual vai a praça por execução de João Manoel Rodrigues, contra Marcelino Rodrigues da Silva e sua mulher. E na falta de licitantes será a arrematação feita pelo preço da adjudicação com o abatimento respectivo da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente edital, que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 9 de agosto de 1865.—Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARAÇÕES.

— Convida-se as pessoas que estão nas condições do serviço militar, a engajarem no corpo de policia e gozarem das vantagens da lei provincial n. 611 de 2 de maio proximo passado, que são as seguintes: 1$400 rs. diarios de soldo, serem seus filhos menores recolhidos aos estabelecimentos provinciaes de educação e o tempo que estiverem na guerra ser contado pelo duplo para o caso de aposentadoria, e além destas tem todas as mais vantagens que são concedidas aos voluntarios da patria. — O tenente-coronel commandante do corpo de policia, Alexandre de Bârros e Albuquerque.

COMPANHIA DO BEBERIBE.

São novamente convidados os Srs. accionistas a reunirem-se em assembléa geral extraordinaria no dia 6 de setembro proximo futuro ao meio dia no escriptorio da mesma rua do Cabugá n.16, afim de se deliberar sobre o determinado no aviso expedido pelo ministerio d'agricultura, commercio e obras publicas em 21 de julho ultimo com referencia aos novos estatutos desta companhia, roga-se aos senhores accionistas que não poderem comparecer por si a essa reunião, mandem procuradores especiaes para tal fim, que será da reforma dos ditos estatutos.

Escriptorio da Companhia do Beberibe 31 de agosto de 1865.

O secretario,
Dr. João José Pinto Junior.

Tribunal do commercio.

Pela secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco se faz publico que nesta data fica registrado o contrato de sociedade de Luiz Moreira da Silva e Domingos Gomes da Silva, Portuguezes, estabelecidos nesta cidade sob a firma de Moreira & Gomes; devendo dita sociedade durar por espaço de quatro annos, contados de 3 de junho do corrente, com o capital de 6.878$410, para o qual entra o socio Moreira com 5:703$330 existentes nos fundos do estabelecimento social, e o socio Gomes com 1:175$080, sendo 1:000$ em dinheiro e 175$000 tambem nos fundos do estabelecimento.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco 30 de agosto de 1865.

O official-maior,
Julio Guimarães.

Camara Municipal do Recife.

Matadouro publico da cidade do Recife.

Mataram-se para o consumo desta cidade no mez de agosto do corrente anno 2,883 rezes, a saber:

Libanio Candido Ribeiro & C.	752
Virgilio Horacio de Freitas	398
João Chrisostomo de Albuquerque	300
José Lucio Lins	271
Manoel Francisco de Souza Lima	194
Wenceslão Machado Freire Pereira da Silva	119
Francisco Candido da Paz	174
Bellarmino Alves de Arôcha	173
Manoel Joaquim de Souza Tavares	160
Manoel Paulo de Albuquerque	116
Geminiano José de Albuquerque	69
Manoel de Souza Tavares	58
Ernesto Celestino de Mendonça	39
	2,883

Camara municipal do Recife, 1° de setembro 1865.

O contador,
Caetano Silverio da Silva.

Consulado provincial.

Pela mesa do consulado provincial se faz publico aos devedores dos impostos arrecadados por lançamento pertencentes ao exercicio findo de 1864 a 1865, que no ultimo de setembro finda-se o praso marcado para a cobrança de seus debitos, ficando sujeitos os que não paguem até aquelle dia, alem da multa de 9 0/0, a serem remettidos para juizo afim de serem executados.

Mesa do consulado provincial 31 de agosto de 1865.—O administrador,
Antonio Carneiro Machado Rios.

Conselho de compras navaes.

Contrata o conselho no dia 5 de setembro proximo vindouro, sob as condições do estylo, o fornecimento de viveres, dietas e outros objectos de consumo para os navios da armada, e estabelecimentos de marinha no trimestre de outubro a dezembro do corrente anno.

São objectos do fornecimento os seguintes: arroz do Maranhão, assucar branco grosso, aguardente de 20 gráos, azeite doce de Lisboa, dito inferior, assucar branco refinado, aletria, araruta, bacalhão, bolacha, bolachinha americana, café em grão, carnaúba em velas, cevadinha, cha', carne verde, dita secca do Rio Grande do Sul, feijão, farinha de mandioca da terra, galinhas, lenha, manteiga ingleza, dita franceza, matte, pão, sabão, sal, toucinho de Lisboa, velas stearinas e vinho de Lisboa.

Effectua o conselho o contracto avista de propostas em cartas fechadas, recebidas ou entregues [illegible] do dia 5 até as 11 horas da manhã.

[illegible] de 1865.

O secretario,
[illegible] dos Anjos.

Arsenal de guerra.

O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte:

Para o presidio de Fernando.

1 barril azeite doce.
10 medidas vinho branco engarrafado.
200 hostias.
[illegible]
[illegible] bejuim.
[illegible]

As pessoas que quizerem vender ditos artigos apresentem suas propostas na sala do conselho de compras, as 10 horas do dia 2 de setembro vindouro.

Sala das sessões do conselho de compras do arsenal de guerra, 30 de agosto de 1865.

O encarregado da escripturação,
Manoel José de Azevedo Santos

Arrematação.

— No dia 2 do corrente mez, depois da audiencia do Sr. juiz de paz do 1° districto da Boa-Vista tem de serem arrematados os seguintes bens: 2 fileiros para navalhas, 1 espelho, 1 guarda-roupa em máo estado, 1 carteira, 6 cadeiras, 1 relogio de prata com cachorro da mesma, 1 cadeira de braço, cujos bens foram penhorados a' Agapito Antonio de Barros, por execução de Manoel Silveira de Freitas e José Joaquim Gomes Teixeira.

Arrematação.

No dia 2 do corrente mez, depois da audiencia do Dr. juiz municipal da 2ª vara, vai a' praça por venda a casa terrea n. 26 na estrada de João Fernandes Vieira, freguezia da Boa-Vista, em chãos proprios, com 50 palmos de frente e 43 de fundo, 2 salas, gabinete, 4 quartos, 2 cozinhas, sotão dentro com janellas para os lados, quintal grande com fructeiras, cacimba, etc., avaliada em 2:600$, com abate da 5ª parte em 2:080$.

Correio geral

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que hoje (2) a 1 hora da tarde fechar-se-hão as malas que o vapor *Tocantins* tem de conduzir para as provincias do sul.

As cartas serão admettidas a seguro ate o meio dia, e os jornaes recebidos até as 11 horas.

CORREIO GERAL

Relação das cartas seguras vindas do norte pelo vapor Tocantins para os senhores abaixo declarados:

Dr. Antonio Alves de Souza Carvalho.
Dr. Caetano Xavier Pereira de Brito.
Dr. Fernando Affonso de Mello.
Fabio Nunes Leal.
Ildefonso Henoch de Berredo.
Julio Cesar Gomes de Castro.
João de Freitas Guimarães.
João Pedro Collares Moreira.
Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado.
José de Vasconcellos.
Dr. Luiz Felippe de Souza Leão.
Vicente José da Silva.

THEATRO DE S. ISABEL

EMPREZA--COIMBRA

4ª recita da assignatura dos 6 espectaculos do artista Simões.

Sabbado 2 de setembro de 1865.

Representar-se-ha a muito applaudida comedia-drama em 2 actos e um prologo maritimo, original portuguez do Sr. A. Cesar de Lacerda.

A PROBIDADE.

Dara' fim ao espectaculo com a primeira representação da comedia em 1 acto, ornada de musica, do Exm. Sr. Duarte de Sa' lente de declamação do real conservatorio de Lisboa

UM PAR DE MORTES
OU
A vida de um par.

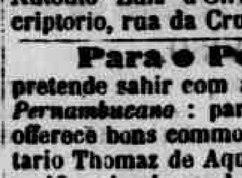
PERSONAGENS.

Theobaldo, litterato .... Simões.
Bento Cordinha, aguadeiro .... Teixeira.
Casimira .... D. Eugenia.

Começara' as 8 horas.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA BRASILERA DE PAQUETES A VAPOR.



Dos portos do norte é esperado até o dia 3 de setembro o vapor *Tocantins*, commandante o primeiro tenente Pedro Hyppolito Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para o Rio de Janeiro

Pretende seguir com muita brevidade a barca nacional *Restauração*, tem parte do seu carregamento prompto: para completa-lo, e juntamente para escravos e fretes, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz d'Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

Para o Porto por Lisboa

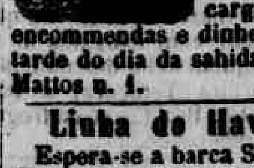
pretende sahir com a possivel presteza o brigue *Pernambucano*: para carga e passageiros, a quem offerece bons commodos, trata-se com o consignatario Thomaz de Aquino Fonseca, rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

PARA O Rio de Janeiro

pretende sahir nestes 15 dias a barca nacional *Valle*; para carga, passageiros e escravos a frete, trata-se com David Ferreira Baltar, na rua do Brum n. 66, ou com o capitão da mesma barca.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Parahyba, Natal, Macau, Aracaty, Ceará e Acaracú



No dia 6 de setembro as 5 horas da tarde seguirá para os portos acima o vapor *Mamanguape*, commandante Souza. Receberá carga até o dia 5. Passageiros, encommendas e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Linha do Havre á Pernambuco.

Espera-se a barca *Sphere* que sahio no dia 10 de agosto ao frete de 25 frs. 10 %. Recebe carga para o Havre a fretes baratos: a tratar com os consignatarios Tisset frères.

LEILÕES.

LEILAO

Da elegante casa assobradada, reedificada de novo, com cocheira, estribaria fora, grande banheiro de tijolo e cal, forrado de cimento, jardim, cercado e baixa de capim, em Caxangá na estrada real de Pao d'Alho.

Terça-feira 5 de setembro.

O agente Pinto fara leilão precedida a competente autorisação, da casa de campo acima mencionada a qual se torna recommendada por ser além de um fresco porto da ponte pencil e da estação dos omnibus: o leilão sera' effectuado as 11 horas do dia acima dito na praça do commercio em frente a Associação Commercial.

LEILAO

[illegible] Exm. Sr. desembargador [illegible] com as accommodações [illegible] desde [illegible] pelos pretendentes, [illegible] concorrer ao leilão [illegible]

Terça-feira 5 de setembro.

Por intervenção do agente Pinto, em frente a Associação Commercial.

LEILAO

Das 4 casas terreas da rua da Amisade ns. 23, 24, 25 e 26, sendo as 3 primeiras com 2 salas, 2 quartos, cosinha fora, cacimba, quintal murado, e a ultima maior com 2 salas, 4 quartos, cosinha fóra, 1 quarto para pretos, tanque, cacimba com bomba e grande quintal com larangeiras e diversos arvoredos de fructos.

Terça-feira 5 de setembro as 10 horas em ponto em frente a Associação Commercial.

O agente Pinto legalmente autorisado fará leilão no dia, hora e lugar acima indicados, das quatro casas terreas supra mencionadas edificadas na rua da Amisade em frente a casa do Exm. desembargador Doria, em S. José do Manguinho.

AVISOS DIVERSOS.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora

estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: no seu escriptorio, rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

LOTERIA

AOS 6:000$000.

Quarta-feira 6 de setembro do corrente anno, se extrahirá a 2ª parte da 1ª loteria (30ª) a beneficio da igreja de Nossa Senhora do Roçario de Muribeca, no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio.

Os bilhetos, meios e quartos estão a venda na respectiva thesouraria a rua do Crespo numero 15.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 4 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção como de costume.

Servindo de thesoureiro,
José Rodrigues de Souza.

Club Pernambucano.

A partida do mez de setembro terá lugar na noite do dia 6.

— Precisa-se de 1:400$ a juros sobre hypotheca: quem tiver annuncia por este *Diario*.

— E. A. Timmis retira-se para a Bahia.

— Frederico James Corbett retira-se para Inglaterra.

— Precisa-se alugar uma escrava: a tratar no largo da Soledade n. 2, taberna nova.

— D. Guilhermina das Dores Mello Ribeiro retira-se para Lisboa a tratar de sua saude, levando em sua companhia uma filha menor.

— O abaixo assignado achando-se fora da provincia, no seu regresso em 30 do corrente, lendo o jornal do dia 26 deparei com a lista de alguns Srs. escolhidos para compor o conselho deliberativo do Gabinete Portuguez de Leitura, onde figurava tambem seu nome, a ser essa lembrança filha de sinceras intenções é de meu dever agradecer cordialmente a prova de consideração que me tributaram esses Srs. socios, se porém só assim fizeram com o intento de me redicularisar dir-lhe-hei que perderam seu tempo, pois que tenho a precisa energia de repelir essas almas pequeninas que para absterem seus fins estão promptas a praticarem toda a qualidade de indignidades, sendo assim somente dignas do maior desprezo. Recife 31 de agosto de 1865.

Antonio José Moreira Pontes.

Fugio.

No dia 6 de agosto o escravo crioulo de nome Tiberio, idade de 20 a 25 annos, estatura baixa e com farta de um dos dentes de cima, foi escravo do Sr. Francisco de Albuquerque Maranhão Cavalcanti: quem o pegar ou delle der noticia queira dirigir-se a rua da Cadeia do Recife n. 33, loja de Valle Porto & C., que sera' recompensado.

— O abaixo assignado agradece a todos os amigos do fallecido Leocadio Henriques da Conceição, que tão promptamente e com generosidade contribuiram para ser feito o enterro do meu charo amigo com toda decencia (para elle assim o merecia) visto a viuva dispor de poucos meios para tantas despezas e juntamente a viuva agradece a todas as pessoas que se prestaram tanto na molestia como no fatal acontecimento e ultimamente no enterro, tanto os amigos como os companheiros d'arte e os collegas inspectores e a illustre sociedade Monte Pio Popular Pernambubano deram bastantes provas do quanto estimavam ao meu fallecido amigo, e como eu fosse um dos encarregados de agenciar a subscripção e encontrasse muito boa vontade e algum espontaneamente e por isso agradecemos eternamente a todos não ficando no esquecimento o Sr Francisco Teixeira Barbosa, credor do fallecido que sempre se tem portado como o maior amigo tanto na vida como depois da morte.

Manoel Antonio da Purificação.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e tratar dos arranjos de uma casa de pouca familia: no Caes do Ramos n. 4.

Attenção.

O agente Euzebio esta' autorisado para fazer venda de duas casas terreas acabadas de novo com boas accommodações para familia, com sahida para traz, vendem-se por 4:000$ e rendem 420$ por anno.

— Pede-se ao Sr. Antonio de Albuquerque Sá Barreto que appareça no pateo do Terço n. 2, sobrado, que muito se deseja fallar, pois ignora-se onde reside.

— Precisa-se de 200$ a premio por espaço de dez mezes, pagando-se os juros de 2 1/2 com hypotheca em um escravo: quem quizer annuncie por este jornal para ser procurado.

— O abaixo assignado declara ao publico e ao corpo do commercio desta praça, bem como a todos os seus credores e devedores, que tem amigavelmente dissolvido a sociedade que gyrava debaixo da firma de Davym & Cavalcanti, de quem o mesmo abaixo assignado era socio, sendo o mesmo o unico competente para a liquidação daquella extincta firma, e o unico responsavel por qualquer transacção a que dita firma esteja sujeita; e por assim tambem o terem concordado seus credores; ficando por esta fórma desonerado completamente o socio Davym de toda a responsabilidade, e sem effeito o contrato social entre os mesmos havido. Recife 1° de setembro de 1865.

Antonio Bezerra Cavalcanti de Albuquerque

Archivo litterario.

Revista scientifica, litteraria e artistica, publicada em S. Paulo por uma reunião de litteratos.

Sahe mensalmente um numero de quarenta paginas de texto, em prosa e em verso; formando no fim de um anno um bonito volume.

Preço.

Trimestre .... 3$500.

Assigna-se na rua do Crespo n. 9.

— Precisa-se de um preto de meia idade que saiba trabalhar em serviços de campo: quem tiver para alugar, dirija-se a rua de Santa Isabel n. 5, que se dirá quem precisa.

Advogado na côrte.

O Dr. Antonio [illegible] de Paula Dias Martins, encarrega-se de qualquer causa civel, commercial, ecclesiastica e criminal, inventarios, appellações, revistas e negocios pelas repartições. Os negocios fóra da côrte, alem das procurações, devem vir acompanhados das competentes ordens. Póde ser procurado no seu escriptorio na rua da Alfandega n. 27, primeiro andar. Para alguns esclarecimentos podem entender-se aqui com o bacharel Luiz Rodrigues Villares.

— Contrata-se a venda de 50 a 60 pipas com excellente mel do furo: a tratar no escriptorio de José Pereira Vianna, na praça do Corpo Santo numero 6.

ATTENÇÃO

— Cosinha-se para fora com muita perfeição: na rua de S. Bom Jesus das Crioulas n. 17, e na mesma precisa-se alugar uma preta.

Grande armazem de tintas.

RUA DO IMPERADOR N. 22.

O armazem de tintas é um grande deposito de productos chimicos utensis e os mais empregados e usados na pharmacia, pintura, photographia, tinturaria, pyrotechinia (fogos de artificio) e em outras industrias.

Montado em grande escala, e supprindo-se directamente nas principaes drogarias de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa, póde offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho, por preços razoaveis.

Providos de machinas appropriadas satisfará com promptidão qualquer pedido de tintas moidas a oleo, cuja qualidade e pureza de seus ingredientes poderá ser examinada pelo consumidor, o que não é facil fazer com aquellas que são importadas, e que se encontram no mercado em latas fechadas.

Tem grande collecção de vidros de differentes formatos, desde uma oitava até dezeseis onças de capacidade; de vidros para vidraças e diamantes para corta-los; de pinceis para fingir madeira com propriedade e outros; de papeis dourados e prateados e folhas de gelatina para ornamento: de papel grande e pequeno formato de varias côres para embrulho, para forro de casa, para desenho com fundo já feito; de papel albuminado Le Bristo verdadeiro saxe para photographia e para filtrar, e outros; vernizes de essencia para quadros, de espirito para madeira, copal para o interior e exterior; oleo graxo, oleo seccativo, oleo de linhaça clarificado, oleo de toicle, secativo de Harlim, ouro verdadeiro em pó; prata, ouro, e estanho em folhas de varias côres; tintas vegetaes, inoffensivas proprias para confeitarias; lãa de côres, e olhos de vidros para imagens; tintas em tubos e telas para retratos; tintas em pasteis e em pó para aquarella; essencia de rosa superfina, de neroly, jasmim, bergamota, aspice, patchouly, ambar, bouquet, limão, alcaraiva, melissa, ortelãa pimenta, louro, cereja, alfazema, juinpero, Portugal, lima, anis da Russia, canella, cravo e muitos outros objectos que só com a vista poderão ser mostrados.

João Pedro das Neves,
Gerente.

PILULAS D'IODURETO DUPLO DE FERRO E QUININA DE REBILLON

Os elementos que compoem esta preparação, o *ferro*, o *iode* e a *quina*, a collocão no primeiro grão das preparações ferruginosas. Basta attestar seus resultados obtidos pelos Medicos dos hospitaes, e os relatorios dos practicos mais eminentes, que confirmárão sua poderosa efficacidade nas seguintes affecções:

Mingoa no sangue.	Convalescencça de longas molestias.
Fraqueza.	Molestias escrofulosas.
Anemia.	Papeira.
Chlorose ou ieterícia.	Obstrucção das glandulas.
Menstruo.	Humores frios.
Affecções do utero.	Humores brancos.
Suppressões das regras e desordes na menstruação.	Rachitismo.
Affecção pulmonar e phthisic.	Affecções cancerosas e syphiliticas.
Molestias d'estômago.	Febres typhoides.
Gastralgias.	Varioles, etc., etc.
Perda d'appetite, etc.	

Vejão se os bulletins de therapeutica medica e cirurgica de 30 de novembre 1860; — a Gazeta dos hospitaes de 28 de julho 1860, etc., etc.

Além das *pilulas de iodureto duplo de ferro e de quinina de Rebillon*, os Medicos aconselhão igualmente o **Xarope d'iodure duplo de ferro e de quinina** do mesmo author para as pessoas que não gostão de medicamentos sob fórma pilular e os meninos. Este xarope não tem como o xarope d'*iodure de ferro*, o inconveniente de alterar-se e de se não poder conservar.

Peça-se o folheto que se dá de graça em casa dos pharmaceuticos depositarios.

Para-se evitarem falsificações, exija o comprador em cada frasco de Pilulas ou Xarope a assignatura do inventor.

Depósito geral em Paris, pharmacia Rebillon, 142, rue du Bac, e em todas as boas pharmacias de França e dos paizes estrangeiros, etc.

GRANULOS DE BISMUTH DE CHEVRIER

Os granulos au bismuth de **Chevrier** bem superiores a todas as outras preparacões de *bismuth* empregadas antes com o maior successo pelos medicos de todos os paizes, para prevenir e curar as

Diarrhéas chronicas.	Más digestões.
Dysenterias.	Gastrites.
Dôres d'estômago.	Gastralgias, etc.
Dyspepsias.	

Os primeiros symptomas d'essas formidaveis affecções se manifestão ordinariamente por *digestões laboriosas, azidumes, falta d'appetite, pesos d'estômago* depois de cada comida, *caimbras estomacaes*, e, muitas vezes, por *espasmos nervosos com vômitos*.

Este estado mórbido, se o descuidão, traz inevitavelmente, que seja:

Molestias do figado.	Oppressões.
A ictericia.	Dôres de cabeça.
Palpitação do coração	Irritações do baixo e da madre, etc.
Dôres nos rins.	

Os granulos **Chevrier** são ordenados pelas summidades medicas para prevenir essas diversas molestias e cural as quando são tomadas a tempo.

O preço de cada frasco é de 4 francos.

Depósito geral em Paris, pharmacia Chevrier, e em todas as pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

GRAGEAS DE GÉLIS E CONTÉ

Approvadas pela Academia de Medecina de Paris.

Resulta pelos dous relatorios, adoptados pela dita Academia em 1840 e em 1858, que as GRAGEAS DE GÉLIS E CONTÉ são o melhor e mais efficaz remedio ferruginoso para curar a chlorosis (alias fluor-albo), os fluxos brancos, a fraqueza de compleixão nos dous sexos, e tambem para ajudar a menstruação das moças.

Estas Grageas não são vendidas senão em caixinhas ou vidros cobertos com rotulo e fechados com uma tira levando a firma do depositario geral: LABELONYE, pharmaceutico, rue Bourbon-Villeneuve, 19. Paris.

Fogo do ar

no armazem da bolla amarella no oitão da secretaria da policia, recebem-se encommendas de fogo do ar para dentro e fora da provincia.

HOSPITAL PORTUGUEZ DE BENEFICENCIA EM PERNAMBUCO.

A junta administrativa manda fazer publico que a festa do anniversario e o leilão de prendas em favor deste Hospital, que se havia fixado para o dia 24 do corrente, fica transferido para o domingo 1º de outubro proximo, em razão de ser aquelle dia 24, dia de luto nacional, anniversario do fallecimento de S. M. o Senhor D. Pedro I no Brasil e IV em Portugal.

Secretaria do Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco 1º de setembro de 1865.

O secretario
João Pereira Rabello Braga.

— Offerece-se uma pessoa de bons costumes e capacidade para uma senhora que precise de companhia : quem pretender dirija-se a rua Augusta, casa terrea n. 12, que achará com quem tratar.

A 9$650

se pagam as libras sterlinas : na travessa das Cruzes n. 8.

— Precisa-se de uma ama (com preferencia escrava) que seja boa engommadeira, fiel e de bons costumes, para uma casa de pouca familia : a tratar na rua Nova, sobrado de um andar n. 48, ou na Boa-Vista, rua da Soledade, casa n. 35.

— Alugam-se ou vendem-se duas canoas abertas, proprias para conducção de capim, ou para serviço de qualquer sitio ; assim como duas ditas de carreira : a tratar na rua do Brum na saboaria do Recife.

— Roga-se ao Sr. Manoel Joaquim Pereira Lobo queira dirigir-se a loja do sobrado da rua do Caldeireiro n. 12, que se lhe deseja fallar, desculpando o mesmo senhor usar-se deste meio por se ignorar sua morada.

— Precisa-se de uma ama de leite que seja sadia e sem filho : na rua estreita do Rosario n. 10, segundo andar.

— Claudio Dubeux, obrigado por força maior, para decididamente de hoje em diante com seus omnibus, visto não ter mais animaes sufficientes para manejar a sua empreza por causa da grande mortandade que tem soffrido em sua cavallaria ; e para que o prejuizo que já tem tido não se estenda a mais, vai soltar no campo o resto dos cavallos que ainda existem. Fica, portanto, sem effeito o annuncio de 31 de agosto relativo a alteração das partidas. Os senhores assignantes, cujas assignaturas estiverem pagas, e não acabadas, podem vir receber o respectivo excesso.

— Frederico James Corbett, gerente da casa commercial de James Ryder & C., tendo de se retirar para Europa, deixa encarregado da mesma casa ao Sr. William Vaughan com amplos poderes.

Ama de leite.

Aluga-se uma ama de leite sem filho, com muito bom leite : na rua do Caldeireiro n. 38 achará com quem tratar.

— Aluga-se o andar terreo da casa n. 59 largo de S. Pedro : a fallar no primeiro andar da rua da Cadeia n. 64.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 4.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho.

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

Emilio Augusto Delouche
50—RUA NOVA—50

Acaba de receber um grande sortimento de oculos e lunetas para vistas cansadas e myopes ; binoculos de todas as qualidades, cadeias de aço foleadas de ouro e muitos outros objectos ; na mesma casa faz qualquer concerto de relogio muito em conta e com brevidade.

quem interessar possa na provincia do Ceará.

Em nome de meu pai o Sr. Camillo da Silveira Borges Tavora Indigena e de minha mãi D. Maria de Sant'Anna da Silveira, protesto contra qualquer transacção ou alheiação feita pelos herdeiros do meu fallecido avô materno o tenente-coronel Antonio Gomes da Silveira sobre os bens do seu casal, visto como não se havendo ainda procedido o respectivo inventario e partilha, não só por fallecimento do dito meu avô, senão tambem pela morte de sua consorte, meus pais conservam sobre esses bens direitos incontestaveis de legitimas, que me preparo para discutir e liquidar. Igualmente protesto clara e positivamente contra as vendas feitas das grandes propriedades pertencentes áquelle casal, sob a denominação—Flor de Liz—Lindo Assude—e outras ; bem como dos escravos André, Manoel e todos quantos no mesmo caso se acharem.

Recife 22 de agosto de 1865.

O bacharel
João Franklin da Silveira Tavora

SORVETE.

De 11 horas em diante todos os dias uteis : na rua da Cruz n. 13.

— O Sr. João Miguel de Oliveira Beraido queira dirigir-se a rua Nova n. 60, a tratar de negocios que lhe dizem respeito.

O advogado Godoy Vasconcellos, pode ser procurado no escriptorio da rua do Rosario estreita n. 34, ou em sua residencia a rua do Sol n. 9.

— Precisa-se de um menino de 12 annos de idade, prefere-se destes ultimos chegados, para taberna : na rua Direita n. 35.

AO SR. BLOCK.

Na rua do Livramento n. 19 precisa-se fallar com o Sr. Block, negociante de joias, que andou o mez passado na comarca de Serinhãem, bem como previne que ninguem faça transacção com uma letra sacada por este senhor, e aceita por Ignacio de Barros Wanderley da quantia de 1:900$; acerca da qual existem duvidas importantes, como consta de documentos em poder do annunciante.

— Aluga-se a casa n. 14 da rua do Principe com 3 quartos, 2 salas, cosinha fora, quintal e cacimba. é na nova freguezia da Boa-Vista : a tratar na rua Nova n. 3.

Ama

Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pouca familia : a tratar na praça do Corpo Santo n. 17.

— Precisa-se de uma pessoa forra ou escrava para ama : na rua de Aguas-Verdes n. 50, segundo andar, que saiba engommar, cozinhar, e que sirva para as compras de rua : quem estiver nesas circumstancias dirija-se a mesma casa.

— O official do registro geral de hypothecas, Fulgencio Infante d'Albuquerque Mello, chama a attenção daquelles á quem possa interessar, para o decreto n. 3,453 de 26 de abril do corrente anno, e principalmente para o art. 259 §§ 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7 8 do referido decreto, que obriga, para que possam valer contra terceiro, a transcripção (registro) todos e quaesquer contratos, relativos a compra e venda pura, ou condicional; á permuta, a doação em pagamento, a transferencia que o socio faz de um immovel a sociedade, como contingente do fundo social ; a doação entre vivos, o dote estimado, toda a transacção da qual resulte a doação ou transmissão do immovel, e em geral todos os demais contratos translativos de immoveis susceptiveis de hypotheca. Observa o mesmo official á todas ás pessoas, que fazem partes em semelhantes contratos, que sem a transcripção (registro) ficam elles sujeitos a graves inconvenientes, sempre que forem contestados por qualquer terceiro, o que terá de acarretar prejuizos e damnos incalculaveis as mesmas partes.

— Precisa se de uma ama de leite forra ou escrava, que seja sadia, e não tenha filho : na rua dos Guararapes n. 26.

PILULAS D'IODURETO DUPLO DE FERRO E QUININA DE REBILLON

Os elementos que compoem esta preparação, o *ferro*, o *iodo* e a *quina*, a collocão no primeiro grão das preparações ferruginosas. Basta attestar seus resultados obtidos pelos Medicos dos hospitaes, e os relatorios dos praticos mais eminentes, que confirmárão sua poderosa efficacia nas seguintes affecções:

Sangue no sangue,	Convalescença de longas molestias,
Fraqueza,	Molestias escrofulosas,
Anémia,	Papeira,
Chlorose ou ictericia,	Obstrucção das glandulas,
Menstruo,	Humores frios,
Affecções do utero,	Tumores brancos,
Suppressões das regras e desordens na menstruação,	Rachitismo,
Affecção pulmonar e phthisica,	Affecções cancerosas e syphiliticas,
Molestias d'estômago,	Febres typhoides,
Gastralgias,	Bexigas, etc., etc.
Perda d'appetite, etc.,	

Vejão-se os bulletins de therapeutica medica e cirurgica de 30 de novembre 1860; — a Gazeta dos hospitaes de 28 de julho 1860, etc., etc.

Além das *pilulas de iodureto duplo de ferro e de quinina de Rebillon*, os Medicos aconselhão igualmente o **Xarope d'iodureto duplo de ferro de quinina** do mesmo author para as pessoas que não gostão de medicamentos sob fórma pilular e os meninos. Este xarope não tem como o xarope *d'iodureto de ferro*, o inconveniente de alterar-se e de se não poder conservar.

Peça-se o folheto que se dá de graça em casa dos pharmaceuticos depósitarios.

Para se evitarem falsificações, exija o comprador em cada frasco de Pilulas ou Xarope a assignatura do inventor.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Rebillon**, 142, rue du Bac, e em todas as boas pharmacias de França e as dos paizes estrangeiros, etc.

MEDICAMENTOS FRANCEZES AFAMADOS
A VENDA EM PERNAMBUCO
Em casa dos Srs. Caors e Barboza, rua da Cruz n. 22.

PASTILHAS DIGESTIVAS DE PEPSINA DE WASMAN

As pastilhas digestivas com a pepsina de Wasman, empregão se com successo há já alguns annos pelas celebridades medicaes de Paris, Londres, Vienna, etc., em todas as incommodidades em as quaes a digestão é difficil, penosa, imperfeita ou mesmo impossivel : eis o melhor remédio para cural as.

Gastralgias,	Diarrheas e a constipação produzidas pelas elaborações defeituosas dos alimentos.
Dispepsias,	
Embaraços gástricos	
A gastrite,	
As affecções orgânicas do estômago,	

Sua acção vivifica o sangue e os órgãos de tal sorte que, athé as pessoas que sem soffrer as affecções gastricas acima mencionadas são unicamente fracas ou d'um temperamento um pouco debil, e necessitão substancial alimento para fortificar-se, achão no emprégo das *pastilhas de pepsina de Wasman*, um poderoso meio para a isso chegar.

Aviso importante.—O successo das *pastilhas à pepsina de Wasman* deu causa a se fazerem falsificações e imitações d'esse producto que os emulos se querem desfazer. Pois por falta d'uma boa preparação *a pepsina* que n'ella entra, jaz alterada. Seremos ao abrigo d'este inconveniente, exigindo os compradores que as *pastilhas* tenhão as iniciaes **B. P.** e saião da pharmacia **Chevrier.**

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chevrier**, 21, Faubourg-Montmartre, e em todas as boas pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

DOENÇAS DOS MENINOS

CURADAS PELOS

XAROPES DO DOUTOR DANET

Nº 1. Contra as CÓLICAS DOS MENINOS antes e durante a dentição

(Xarope de cynoglosse e de acido succinido)

Nº 2. Contra a TOSSE CONVULSA e a TOSSE NERVOSA

(Xarope de cynoglosse e de óleo volatil de succino)

Nº 3. Contra as CONVULÇÕES DOS MENINOS A CHORÁA

(Xarope de cynoglosse e de acido volatil de succino)

Estes novos productos preconizados na *Academia imperial de Medicina de Paris* são empregados com grandissimo successo pelos medicos de França para o tratamento das molestias dos meninos acima indicadas, e vierão encher um vácuo importante na therapeutica, no que toca as affecções da infancia, para as quaes, athé hoje, ainda se não pode indicar tratamento racionnal-nem infallivel.

(Peça-se o prospecto em casa dos pharmaceuticos depositarios.)

Preço do frasco em Paris, 3 fr.

Para se evitarem as falsificações, exija o comprador que cada frasco tenha sobre os rótulos a assignatura **Chanteaud.**

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chanteaud**, e em todas as boas pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

MASSA e XAROPE
DE CODEÍNA
DE
BERTHÉ

As experiencias clinicas e comparativas dos Srs Magendie, Barbier d'Amiens, Williams Gregor, Martin Solon, Aran, Vigla, C. Dumont, etc., membros do Instituto de França, medicos dos hospitaes de Paris, tem provado que a *Massa e Xarope de Berthé* é o remedio o mais seguro contra todas as dôres nervosas e tendo a propriedade de calmar com admiravel rapidez as tosses rebeldes e extremamente fatigantes da grippe (catarrho epidemico), defluxo, coqueluche ou tosse convulsa, bronchite e tisica pulmonar.

A Massa e Xarope de Berthé, se achão em todas as boticas.

Para evitar qualquer falsificação, exigir em cada produto o nome e a firma Berthé. — L. Berthé

Deposito geral em Paris, em casa de **MENIER**, *Rua Ste-Croix-de-la-Bretonnerie.*

GRANULOS DE BISMUTH DE CHEVRIER

Os gránulos de bismuth de **Chevrier** em superiores a todas as outras preparações de *bismuth* empregadas antes com o maior successo pelos medicos de todos os paizes, para prevenir e curar as

Molestias do figado,	Oppressões,	Diarrheas chronicas,
A ictericia,	Dôres de cabeça,	Dysenterias,
Palpitação do coração	Irritações da bexiga e da matriz, etc.	Dôres d'estomâgo,
Dôres nos rins,		Dyspepsias,

Más digestões,
Gastrites,
Gastralgias, etc.,

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chevrier**, e em todas as pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

ASTHME

ASTHMA!! ASTHMA!! ASTHMA!!

Suffocação nervosa e Oppressão

Unico remedio efficaz para combatter estas molestias, acalmar um attaque d'asma e impedir a volta é o *Xarópe aromatico de Succino* (ambar amarello) do Dr **Danet.** Descoberta inteiramente recente, este novo producto se tem propagado com extrema rapidez graças aos admiraveis resultados que tem sempre produzido.

Deposito geral, na botica **Chauveaud**, 54, rua do Commercio, Paris-Grenelle, e em todas as bóticas de França e do estrangeiro.

Pelas commissões em grosso, dirigirse aos Srs **WILLAERT e BERGER**, comisarios em drogaria, 11, rua Saint-Lazare, Paris.

AMA.

Quem precisar de uma ama para cozinhar e engommar, dirija-se a rua da Lapa n. 4.

Saques sobre Lisboa

Manoel Ignacio de Oliveira & Filho sacam sobre Lisboa : no largo do Corpo Santo n. 19.

— Precisa-se de um bom cozinheiro, na rua do Crespo n. 8. loja de 4 portas.

— Aluga-se a alguma familia uma mulata moça, a qual lava, engomma, cozinha, e tem mais habilidades : quem a pretender dirija-se a rua da Aurora n. 10, segundo andar.

— Offerece-se um homem já de assento e sem familia para criado ou feitor de algum sitio, engenho ou outro qualquer serviço : a procurar nesta officina.

— Precisa-se de uma ama para casa de duas passsoas : na rua da Penha n. 23, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar, para casa de pouca familia : na rua do Crespo n. 18., 1º andar.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, pedras preciosas e tambem se faz qualquer obras de encommenda e todo e qualquer concerto.

Associação Commercial Beneficente de Pernambuco

A direcção de associação Commercial Beneficente, convida os Srs. socios effectivos a se reunirem em assembléa geral no dia 5 de setembro proximo vindouro as 11 horas da manhãa, afim de se tratar sobre a compra de um predio para mudança da mesma associação, segundo o projecto que a direcção apresentará, e reforma de alguns artigos do estatuto, sendo esta a requerimento de alguns Srs. associados.

Associação Commercial Beneficente de Pernambuco 29 de agosto de 1865.

O secretario,
Candido C. G. Alcoforado.

— Aluga-se a loja do sobrado, sito na rua das Cinco Pontas, com armação propria para qualquer estabelecimento, e tambem com commodos para morada : a tratar na rua do Queimado n. 20.

— Acaba de chegar de Paris o mais bem escolhido sortimento de folhas artificiaes de roseira, arraignées e musgo: a venda na rua Formosa n. 99.

Aluga-se.

Uma casa acabada agora com commodos para familia, estribaria, cocheira, quartos para feitor e escravo com banho na porta, no lugar do Poço da Panella, rua do Rio : a tratar com Tasso Irmãos, na rua do Amorim n. 35

— Quem quizer se utilisar dos prestimos de uma pessoa para ensinar em algum engenho perto desta praça primeiras letras, musica, e mesmo principio de grammatica latina, dirija-se ao collegio dos orphãos, na rua da Aurora, que encontrara' o Sr. professor Trajano Felippe Nery de Barcellos, o qual informara' qual a pessoa : acrescentando dizer que dita pessoa é casada e de excellente conducta, o que poderá dar fiança do seu estado moral.

— Dr. Henry Krausé mudou sua residencia da rua da Imperatriz n. 30 para o sobrado grande n. 2 defronte da entrada para a Estancia, onde pode ser procurado a qualquer hora. Chamadas para dentro da cidade podem ser entregues na botica do Sr. Joaquim Ignacio Ribeiro Junior na praça da Boa-Vista, na dos Srs. J. C, Bravo & C. na rua da Madre de Deos, ou no armazem de viuva Raymond & C. na rua do Trapiche Novo das 9 horas da manhãa até as 4 da tarde.

— O solicitador Pedro Alexandrino da Costa Machado, póde ser procurado para os misteres de sua profissão na rua de Santa Rita n. 25, primeiro andar.

Ama.

Precisa-se de uma para cosinhar : na rua do Imperador n. 57.

— Precisa-se alugar um moleque ou uma preta para andar com um taboleiro de fazendas em companhia de outra pessoa : a tratar na rua dos Quarteis n. 13.

— Aluga-se a padaria com seus pertences na rua Imperial n. 199 : a tratar na rua de Hortas, taberna n. 2.

— Precisa-se de um caixeiro de 10 a 12 annos, que tenha pratica de taberna, e que dê fiador de sua conducta : na ribeira da Boa-Vista n. 3.

— Quem quizer botar sentido a um sitio na Capunga, dá-se dous quartos para morar de graça, sendo pouca familia : a tratar na rua da Imperatriz n. 62.

— O London & Brazilian Bank, saca por doos os paquetes,sobre
Lisboa.
Porto.
Braga.
Vianna.
Guimarães.
Villa Real.
Coimbra.
Amarante.

— Aluga-se o segundo andar da rua do Livramento n. 22, lado da sombra : a tratar na rua estreita do Rosario n. 34, com José da Silva Oliveira.

— Precisa-se de um feitor : trata-se na rua do Vigario n. 2, escriptorio.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos continúa a morar na rua do Imperador n. 17, segundo andar, tendo allias seu gabinete de consultas medicas, logo ao entrar, no primeiro.

O mesmo doutor, que se tem dado ao estudo tanto das operações como das molestias internas, presta-se a qualquer chamado, quer para dentro quer para fóra da cidade.

— Na rua do Imperador n. 83, segundo andar, precisa-se fallar com os seguintes senhores, para negocio que lhes diz respeito.
Antonio Nunes de Azevedo Campos.
Manoel Corrêa da Silva Lobato.
João Pereira da Silva.
José Lopes Tavares.
José Francisco Rodrigues.
Felippe Borges Leal.
Custodio José de Carvalho.
Antonio Serafim de Deus.
Manoel Francisco Coelho Junior.
João Antonio Pereira Ramos.
João Marinho Paes Barreto.
Antonio Tiburcio da Costa Monteiro.
Sebastião Antonio de Albuquerque (estudante).
Francisco Gomes dos Santos.
João Gomes Pereira.
José Luiz Pacheco de Souza.
Sebastião José de Barros Barreto.
Francisco Antonio Vieira da Silva.
Domingos José Affonso Alves.
Joaquim Francisco da Silva.
João Ribeiro de Castro.
José Francisco da Silva.
Miguel Arcanjo Ferreira.
Vicente Ferreira Neves.
Joaquim Francisco Moreira.
Francisco de Aguiar Junior.
Julia Rosa de Almeida Pinto.
Leopoldo Gadault.
Joaquim de Oliveira Maia Junior.

O Dr. Cosme de Sá Pereira continúa a residir na rua da Cruz n. 53, 1º e 2º andar, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão medica, e com especialidade sobre o seguinte
1º molestias de olhos ;
2º » de peito :
3º » dos orgãos genitiurinarios.

Em seu escriptorio os doentes serão examinados na ordem de suas entradas começando o trabalho pelos doentes de olhos.

Dará consultas todos os dias das 6 as 10 da manhãa, menos nos domingos.

Praticará toda e qualquer operação que julgar conveniente para o prompto restabelecimento dos seus doentes.

Aviso.

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar bem, para pouca familia, sendo só para cozinhar : a tratar na rua nova de Santa Rita n. 17 defronte da ribeira do peixe.

— Precisa-se de um homem casado para feitor : a tratar na rua Imperial n. 1.

— Antonio Maria Marques Ferreira com botica na praça da Boa-Vista na esquina da rua do Aragão, sabe quem tem para vender duas casas terreas novas com muitos bons commodos e bons quintaes : quem pretender dirija-se alli que será incaminhado.

Encanamentos para aguas.

Fazem-se na rua Nova n. 30, com toda a perfeição.

— No dia 11 do corrente furtaram da rua da Praia um burro castanho, castrado, de 10 annos de idade, cujo burro tem a marca J. S. L no quarto direito, e estava carregado com cangalha de ferro e 8 arrobas de carne : quem delle der noticia certa ao Sr. Antonio C. Moreira Temporal a' rua da Cruz n. 30, ou ao engenho Boa Casta da freguezia do Cabo, será bem recompensado.

— Precisa-se de um escravo fiel : a tratar na rua do Livramento n. 26.

Luiz Gomes Dourado tendo de mandar celebrar uma missa no convento de Nossa Senhora do Carmo, no dia 4 do corrente pelas 7 e meia horas da manhãa por alma do seu muito presado irmão Joaquim Gomes Dourado, fallecido em Portugal no dia 8 do proximo passado, roga aos seus amigos e aos do finado, assistirem a tão religioso acto pelo que sera' eternamente grato.

— Precisa-se de uma ama habilitada para todo o serviço domestico : quem estiver nestas condições dirija-se a rua do Trapiche n. 13, ou na Soledade, rua do Progresso n. 7.

— Antonio Joaquim de Mello, antigo advogado nesta cidade, e procurador fiscal da thesouraria de fazenda aposentado, emprego que servio por mais de 22 annos, continúa a advogar em todos os ramos do civel e crime. Rua do Imperador n. 14.

A NACIONAL
Companhia geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

ma fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa da ministração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	**Madrid : Rua do Prado n. 19**

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de superviencia dos segur sobre a vida.

Nella póde se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte do segurado se perca o capital nem os juroscorrespondentes a estes.

São tão suprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de —A NACIONAL,—que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidacões e combinando-o com a mortalidade da tabella de Depareieux que e adoptada pela companhia para seus calculos e liquidações, em segurados de idade de 3 a19 annos, uma imposição annua de 100$ produz em effectivo metalico:

No fim de 5 annos.	1:119$300
» de 10 »	3:942$600
» de 15 »	11:208$200
» de 20 »	30:256$000
» de 25 »	80:331$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia.

Joaquim Fiuza d e Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n.12,estabelmento dos Srs. Raymundo,Carlos,Leite & Irmao.

CASA DA FORTUNA.
Aos 6:000$000.
Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir, a beneficio das familias dos voluntarios da patria, os seguintes premios :

Um quarto n. 170 com a sorte de 1:200$000.

E outras muitas sortes de 100$, 40$, 20$ e 10$000.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 2ª parte da 1ª loteria (30ª) à beneficio da igreja de N. S. do Rosario de Muribeca, que se extrahirá quarta-feira 6 de setembro.

PREÇO.

Bilhetes.	7$000
Meios.	3$500
Quartos.	1$900

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes.	6$500
Meios.	3$750
Quartos.	1$700

MANOEL MARTINS FIUZA.

O bacharel
Francisco Augusto da Costa
ADVOGADO
Rua do Imperador numero 69.

— Deseja-se saber da residencia e estado do Sr. José Joaquim de Lemos Freitas, filho de João de Lemos de Almeida, natural de Oliveira d'Azemeis : na praça da Independencia n. 22.

Dentista de Pernambuco.

Rua estreita do Rosario n. 3, ao pé da igreja

FRANCISCO PINTO OZORIO

Colloca dentes artificiaes pelos systemas mais modernos

Emprega todos os meios scientificos para conservar os naturaes. Póde ser procurado em seu gabinete das 9 horas da manhãa as 5 da tarde.

— Todas as pessoas que devem á extincta firma de Novaes & Filho façam favor de mandar pagar á rua do Livramento n. 34.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadórias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Precisa-se de uma ama que saiba lavar e engommar, assim como um moleque para o serviço interno de uma casa: na rua da Caixa d'Agua numero 70.

— Dá-se 300$ a juros com garantia de uma hypotheca : na rua da Concordia n. 14.

— Na rua da Guia n. 3 precisa-se fallar com o Sr. José Pedro, natural da ilha de S. Miguel, freguezia da Varzea, para negocio do seu interesse.

Attenção

Joias preciosas e objectos de ouro.

Mauricio Selberg & C., Polacos, participam ao respeitavel publico, que acabam de receber um grande sortimento de joias e brilhantes, como sejam : relogios, trancelins, adereços completos, anneis, cadeias, pulceiras etc., etc. e tudo quanto diz respeito a joalheiria, pelo preço o mais razoavel possivel, e mesmo troca e compra objectos de ouro, prata e diamantes por objectos novos : na rua do Queimado n. 29, entrada pelo largo de Pedro II n. 27, de manhãa até as 9 horas, e a tarde das 4 horas em diante. Os objectos vendidos pelos annunciantes são garantidos por elles, e estão promptos para levar objectos as casas das pessoas que desejarem comprar, uma vez que não possam vir a seu estabelecimento.

— A viuva de Leocadio Henriques da Conceição, estabelecida com loja de funileiro na rua Direita n. 77, convida pelo presente a todos os credores do seu fallecido marido para comparecerem na dita loja, no dia 3 de setembro, afim de serem verificados os creditos e resolverem, de accordo com a mesma viuva, sob a marcha do estabelecimento. Recife 31 de agosto de 1865.

Marianna Candida da Silva.

RETRATISTAS
Firmino & Lins

Novo estabelecimento de retratos á rua Nova n. 15, 1º andar, junto ao Sr. Gautier, dentista

Tiram retratos todos os dias, das 7 horas da manhãa as 5 da tarde, quer chova ou não.

Tambem se offerecem para tirar retratos de pessoas fallecidas, dentro ou fóra da cidade.

Os annunciantes desejando acreditar o seu estabelecimento, garantem ao publico que nenhum trabalho sahira de sua officina, sem que não seja perfeitamente acabado, e a vontade do freguez.

Attenção.

Francisco Garrido, antigo proprietario do hotel Trovador, sito na rua do Rosario, de volta de sua viagem a' Europa, avisa a seus numerosos freguezes, tanto desta capital como do centro da provincia, que se acha novamente estabelecido na mesma rua larga do Rosario n. 37 com um hotel denominado Traviata, onde acharão os seus freguezes sempre a melhor vontade para bem os servir, a par de excellentes vinhos capilés e boa comida, quér no mesmo estabelecimento, quér para fóra, e dentro da cidade aos que não quizerem ou não poderem vir a seu estabelecimento, sendo pelo preço mais modico que em outra qualquer parte. No mesmo estabelecimento acharão os seus freguezes bilhares para recrearem-se, bem como sorvete todas as noites para refrescarem-se.

— Desencaminhou-se, indo para a estação das Cinco Pontas, uma caixinha contendo 12 libras de chá verde fino, e 1 libra do dito preto : roga-se a quem della der noticia, dirija-se ao pateo do Terço n. 141, taberna, que será recompensado.

OS PARAGUAYOS

E' a ordem do dia ! Acabar com os Paraguayos a bayoneta, a minié, a revolver ; fulmina-los com os encouraçados armados de esporões, armstrongs e raiadas de 80 á 120 ; extermina-los em summa a espada, a facão e a punhal é de que se trata ; mas ninguem se lembrou ainda de esmagar os Paraguayos com as armas que Deus nos concedeu ; acabar com elles a tacão e a pontapés, para o que é necessario encouraçar esta parte do nosso corpo com os formidaveis —rompe-ferro, esmaga cobra, arranca tocos, quebra marmore e outros que se vendem á

45—RUA DIREITA—45

Borseguins Bordeaux.	8$000
» patricios	5$000
» para senhoras, enfeitados	5$500
» com laço e fivella	4$800
Sapatões encouraçados.	5$000
Borseguins para meninas bom elastico	3$000
Sapatos de lona, sola elastica.	2$000
» avelludados.	1$600
» de trança.	1$600
» economicos para senhoras.	$500
» com salto de lustre.	2$240
Chinelões do Porto.	1$600

Um completo sortimento de calçado da terra para homens, senhoras e meninas ; assim como bezerro francez, couro de lustre, marroquins, taixas de todas as qualidades, fitas para sapateiro, muito sortidas, sola e couros que tudo visto necessariamente faz cobiça ao comprador pela barateza.

João da Silva Ramos, medico pela Universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 ás 11 horas da manhãa, e das 4 ás 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa.

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer operação cirurgica.

Para a casa de saúde.
Primeira classe 3$000 diarios.
Segunda dita.... 2$500 »
Terceira dita.... 2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

COMPRAS.

— Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas, pagando-se bem : na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives.

— Silvino Guilherme de Barros compra e vende effectivamente escravos de ambos os sexos : á rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

Ouro e prata

em obras velhas : compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas, em obras velhas : na rua da Cadeia do Recife, loja de ourives no arco da Conceição.

— Compram-se moedas brasileiras de 20$ á 21$: na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

— Compram-se libras sterlinas : na praca da Indepencia n. 22.

— Compramse tres casas, cada uma em valo de 1:000$, ou mesmo hypotheca-se : a tratar n rua Direita n. 54.

Jornaes para embrulho.

Compra-se na fabrica de cigarros antiga rua dos Quarteis de Policia n. 21, a 140 rs. a libra.

— Compra-se ou aluga-se uma escrava ainda que seja de meia idade : no pateo da matriz de Santo Antonio n. 8.

A 9$700

Compram-se libras sterlinas a 9$700 : na praça do Corpo Santo n. 4, primeiro andar.

— Compra-se um carro americano de quatro assentos : trata-se na rua do Vigario n. 2, escriptorio.

VENDAS.

Algodão Para saccos e roupa de escravos da fabrica de Fernão Velho, e de muito superior qualidade : vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo numero 19.

O castello de Grasville.

Traduzido do francez por A. J. C. da Cruz.

Vende-se este bello romance em quatr tomos pelo baratissimo preço de 3$000 na praça da Independencia. livraria ns. 6 e 8.

— Vende-se um sitio em Bemfica a' margem do Rio Capibaribe, boa casa, com arvoredos : quem pretender dirija-se a rua do Imperador n. 61, segundo andar, que achará com quem tratar.

Colla da Bahia superior

Tem para vender Antonio Luiz de Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Vende-se um carro (victoria) novo e elegante, com os arreios competentes de metal principe : na Ponte Velha n. 8, por preço commodo.

— Vinho do Porto superior em caixa de duzia, tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Vendem-se no engenho Meguahipe de baixo dous animaes de roda, sendo uma besta e um quartão castrado.

— Vende-se um moleque de 16 annos de idade bonita figura : na rua da Imperatriz n. 42.

Vende-se

um cabriolet de 4 rodas de dous e quatro lugares, muito leve, para um ou dous cavallos e commodo preço : a ver na cocheira á rua da Roda n. 60 e a tratar a rua do Livramento n. 38.

— Vendem se cigarros de estramonio para quem padece de asthma : na rua da Imperatriz n. 68.

— Vende-se uma escrava crioula, de 18 a 20 annos, bonita figura : na rua da Cadeia n. 10.

Tasso Irmãos

vendem gesso em pó para estuque de casas, tijolos finos de feitio diversos para ladrilho, azulejos de diversos gostos, tijolos vidrados para parede de cozinha, canos de barro para esgoto, cemento em barris de 10 arrobas.

Sacca a 2$500.

Feijão para gallinhas, porcos, vaccas, etc. : na rua dos Quarteis n. 22, junto a loja de funileiro.

— Vendem-se duas casas terreas sitas a estrada da Magdalena n. 72 e 74 contiguas ao sobrado grande do Sr. João Joaquim da Cunha Rego Barros : a tratar nos Remedios com F. A. Mendonça

Sola.

Vende-se 450 meios de sola de boa qualidade : a tratar na rua do Queimado n. 53, lojo de ferragens.

As melhores chitas francezas de cores escuras e fixas a 280 rs. o covado!!

Na rua do Queimado n. 1 vendem-se chitas francezas escuras e finas a 280 o covado.

PILULAS CATHARTICAS DE AYER.

Estas pilulas [illegible] adaptadas a todos os usos de um purgante nas familias, pois são perfeitamente innocentes, e em quanto milhares de pessoas confessam com gratidão que foram curadas por ellas de molestias severas e perigosas;—não ha um só caso em que haja suspeitas do mais leve resultado injurioso por seu uso.

Publicamos aqui alguns dos attestados que temos de curas notaveis feitas ultimamente.

Um caso notavel de

Affecção chronica do figado.

ILLM. SR.

Juiz de Fóra, 17 de fevereiro de 1864.

Tendo feito uso das pilulas catharticas de Ayer, que me fez favor de dar um vidro, tendo tirado um resultado não esperado; padecendo ha mais de doze annos enfermidades do figado e baço, com o uso das pilulas posso lhe assegurar que estou bom, pois tendo desapparecido um grande engorgitamento que soffria, muitas dôres sobre a região do figado e costas, dôres de cabeça, inchação do ventre, não podendo deitar-me senão do lado direito, isso mesmo procurando posição para ter socego, hoje me acho livre d'esse padecimento; como por aqui ainda as não haja, eu como tenho este proprio que é de casa, lhe rogo mandar-me alguns vidros, e o custo elle lhe satisfará, assim bem como do charope de cereja, que tive occasião de experimentar; em um ataque de guellas que teve uma preta que com elle curei, faço uso d'elles nas tosses em minha familia sempre em bom resultado, e por isso é que peço para mandar alguns frasquinhos, e mesmo as pilulas póde montar a doze, porque tenho feito uso d'ellas para uso da familia e algumas pessoas, ia d i ;mt e g e resultado; sou 'btdoorojeandeoda

De V. S. attensgPs.ar

FRANCISCO FERREATHRAIT

Rheumatismo e ataques hemorrhoidaes.

ILLM. SR.

Ouro-Preto, 30 de março de 1864.

Posso certificar-lhe que as pilulas catharticas do Dr. Ayer são excellentes, pois que soffrendo eu dôres pelo corpo, e que suppunha ser rheumatismo, (molestia esta que já havia soffrido ha annos) e soffrendo tambem de ataques hemorrhoidaes, e de um ouvido, pois que até já pouco ouvia, e acompanhado de uma dôr no queixo, consultei a um dos nossos medicos, e este me disse que devia fazer uso da salsa; porém lendo eu o almanack do mesmo doutor, comprei em sua casa um vidrinho das mesmas pilulas e por minha conta principiei a toma-las, e sem as finalisar acho-me sem as dôres pelo corpo; e sem sentir, sarei do ouvido, e mesmo dos ataques hemorrhoidaes: portanto são para mim as taes pilulas as melhores que tenho experimentado; isto em abono da verdade. Sou

De V. S.

Amigo certo, venerador e obrigado,

O brigadeiro

JOÃO RODRIGUES FEU DE CARVALHO.

Gastrite.

Ouro-Preto, 29 de março de 1864.

Attesto que tendo feito uso, aconselhado por um amigo, das pilulas de Dr. Ayer, fiquei perfeitamente bom de uma gastrite que soffria e que privava-me de andar apertado, hoje felizmente nada sinto.

AUGUSTO GOLLATINO DE MELLO.

Falta de apetite.

Ouro-Preto, 24 de fevereiro de 1864.

Sendo eu affectado do figado ha muitos annos, e ultimamente soffri falta de apetite, hoje dou graças a Deus por achar-me são e perfeito com o uso das pilulas catharticas do Dr. Ayer.

ANTONIO BENTO VIEIRA.

Constipação, dôres de cabeça.

Ouro-Preto, 28 de março de 1864.

Attesto que achando-me atacado de uma forte constipação que trouxe-me dôres por todo o corpo e na cabeça, soffri horrivelmente por espaço de quatro dias; então um amigo aconselhou-me que tomasse pilulas catharticas do Dr. Ayer: com ellas fiquei são e completamente restabelecido em tres dias, de sorte que estou no firme proposito de aconselhar o uso das ditas pilulas a todas as pessoas que forem affectadas de constipações.

AGOSTINHO JOSÉ DA SILVA, negociante de fazendas.

Irritação do estomago.

Ouro-Preto, 29 de março de 1864.

Attesto e juro, se necessario fôr, que soffrendo ha muito tempo excessiva irritação de estomago, pouco apetite e difficil digestão, d'ella tenho experimentado sensiveis melhoras depois que tenho feito uso das pilulas catharticas do Dr Ayer.

ANTONIO HERMOGENES PEREIRA ROSA.

Lombrigas.

Ouro-Preto, 28 de março de 1864.

As pilulas do Dr. Ayer (catharticas), foram empregadas com grande vantagem por mim em uma menina de dez annos que soffria de vermes intestinaes, notando-se que os symptomas que então apresentava eram de molestia bastante perigosa.

RAYMUNDO NONATO DE S. THIAGO, pharmaceutico.

Nevralgia.

Uma carta do Illm. Sr. Francisco Alvarenga de Azevedo.

——

Ha mais de sete annos que soffria dôres no hombro e nas costas, tomei uma infinidade de remedios sem achar alivio algum. Dôr, angustia, tormento são palavras fortes, porém não exprimem o que tenho soffrido: ultimamente tomei as pilulas catharticas do Dr. Ayer. Só faz oito dias, e estou completamente restabelecido; ha tres dias que não sinto a mais leve dôr no hombro nem nas costas.

Estas pilulas acham-se á venda nas principaes boticas e drogarias do imperio, e no Rio de Janeiro, rua Diroita n. 15

Vende-se em Pernambuco:

na

PHARMACIE FRANCAISE
DE P. MAURER & Cie
RUA NOVA Nº 18.

Tasso Irmãos

Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35,

Licor fino Caraçáo em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.
Vinhos—Xeres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Ton.
—Paezel lagniol.

Vendem-se

machinas americanas de serrote para descaroçar algodão: na rua da Senzala Nova n. 42.

MACHINAS DEPATENT

de trabalhar á mão para descaroçar algodão

FABRICADAS

Por Plant Brothers & C.

OLDAM

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodão sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo, por dia; e motores para mover uma, duas, entres dessas machinas.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos Srs. agricultores a virem vêr e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

Saunders Brothers & C.

N. II, praça do Corpo Santo

RECIFE.

Os unicos agentes neste paiz.

Acha-se

á venda na livraria academica, na rua do Imperador; na do Sr. Nogueira, junto ao arco de Santo Antonio; e na typographia imparcial, na rua estreita do Rosario a compilação de toda a legislação tendente á administração, á arrecadação e fiscalisação dos dinheiros de orphãos defuntos e ausentes, heranças jacentes, legados, etc., contendo não só o regimento de custas e a lei geral das execuções, como tambem todas as ordens e avisos do governo, que a tudo tem explicado, tanto a respeito das obrigações inherentes ao cargo dos differentes empregados de justiça e fazenda, como dos direitos nacionaes e emolumentos que são devidos. Este livro contendo mais de 700 paginas em nitida impressão e bom papel, e prestando-se a utilidade de differentes classes, torna-se recommendavel. Seu custo é 10$000 por cada exemplar em dous tomos.

AGUA FLORIDA

DE

MURRAY & LANMAN

A agua florida de Murray & Lanman olhada como um artigo de perfume, não tem podido ser igualada pelas preparações as mais custosas: conserva seu aroma, como se formasse parte da prenda a que ella se applica.

Sua efficacia é tão delicada, como elegantes são seus multiplicados usos, quér seja empregada como artigo de toucador, quér no uso do banho, ou como suavisador da pelle, depois que se tenha feito a barba; já para limpar as gengivas ou aromatisar o halito.

Dá suavidade, brilho e elasticidade as compleições, depois de se haver lavado; allivia a irritação de erupções ordinarias; faz desapparecer o desagradavel aspecto dos pannos, das sardas, do rosto, rugas e toda a casta de ebulições, e dá vigor e frescura a parte onde quer que se applique. Sua efficiencia e elegancia são igualmente infalliveis nos casos em que seja preciso applica-la como estimulante e antiseptico, nos concursos e assembléas numerosas, nas localidades infeccionadas, na alcova de um enfermo, assim como é um antidoto excellente para os desmaios causados por cansaço ou suffocação. Preparada unicamente por Lanman & Kemp, Nova-York, e a venda por Caors & Barbosa.

João da C. Bravo & C.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barboza

Padaria

Vende-se uma padaria nesta cidade, callocada am boa posição, e com excellentes commodos: a fallar com João Querino de Aguilar em seu armazem no caes de Apollo.

Deposito de calçado fabricado na casa de detenção á rua Nova n. 61.

Ahi se encontrarão obras de diversas qualidades e por preços mui diminutos, a retalho e em porções. Só se vende a dinheiro.

Queijos de Minas

Tem para vender na rua da Cruz n. 13.

— Vende-se o engenho Jundiahy, cinco legoas distante da cidade do Natal, provincia do Rio Grande do Norte, moente e corrente, com 20 captivos, 20 bois e 20 bestas; assim como diversos lotes de terra, propria para a cultura de algodão e mandioca, e mais duas fazendas de gado no Potengi e Ceará-meirim, na mesma provincia, cujas vendas se effectuarão a prasos, mediante boas firmas: quem pretender dirija-se áquella provincia a tratar com Fabricio & C.

Terrenos á venda.

Vende-se um terreno proprio para edificação, collocado no centro da cidade, com 68 palmos de frente e 218 de fundo, tendo tres frentes, para a rua da Palma, da Paz e da Concordia: para informações, na rua do Sol n. 37.

— Vendem-se duas vaccas de leite muito mansas, acostumadas á pastar na corda, e que dão bastante leite: a tratar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

Grande liquidação a dinheiro

Na loja e armazem do pavão. Rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os donos deste estabelecimento tem resolvido liquidar suas fazendas por preços baratissimos, só com o fim de apurar dinheiro, e previnem as pessoas que negociam em pequena escala com fazendas, que nesta loja e armazem encontrarão um grande sortimento por preços que muito lhes hão de agradar, tanto em peça como a retalho, a saber:

Cambraias de forro a 2$000.

Vendem-se peças de cambraia branca para forro a 2$: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Moreantique branco

Vende-se superior moreantique branco para vestidos de noiva a 2$500 o covado, é pechincha: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Percates com mofo.

Na loja do Pavão a 360 rs.

Vendem-se as mais finas percales com lindissimas côres para vestidos de senhoras, tendo um pequeno toque de mofo que larga logo se lave e liquida-se pelo baratissimo preço de 360 rs. o covado: isto só na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas a 200 rs o covado.

Na loja do Pavão.

Vendem-se lãazinhas transparentes para vestidos sendo das côres mais modernas que tem vindo ao mercado pelo baratissimo preço de 200 rs., ditas com palminhas de seda a 240 rs.: isto só para liquidar, assim como lãazinhas moçambiques com os mais bonitos padrões a 240 rs.: isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos indianos a 3$

Vendem-se os mais lindos cortes de vestidos indianos tendo 7 1/2 varas capa corte sendo fazenda transparente de novos gostos que servem até para bailes e partidas, vendem-se pelo baratissimo preço de 3$ cada um por ter-se comprado uma grande porção: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sile- ias para saias

Pechincha na loja do Pavão.

Vende-se a mais fina silezia de algodão fazenda inteiramente nova no mercado proprias para saias, camisas e roupas para meninos sendo fazenda superior ao madapolão francez e vende-se pelo barato preço de 440 rs, a vara ou a 400 rs. sendo em peça com cincoenta e tantas varas, isto é grande pechincha: na loja do Pavão rua da Imperatriz n, 60, de Gama & Silva.

Lenços de seda a 1$

Vendem-se superiores lenços de seda para homens e senhoras a 1$: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços brancos a 2$.

Vendem-se duzias de lenços brancos finos a 2$, ditos finissimos a imitação de linho com duas barras sendo uma de cordão e outra matizada fazenda que sempre se vendeu a 5$ e torra-se a 2$400 a duzia: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão

A 4$, 5$ e 6$.

Vendem-se os mais superiores espartilhos com as competentes fitas para apertar pelos baratissimos preços de 4$, 5$ e 6$ por ter chegado uma grande porção para a loja do Pavão: rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias de salpicos a 3$.

Vendem-se superiores cambraias francezas com salpicos brancos e de cores tendo 8 1/2 varas cada peça pelo barato preço de 3$, ditas escocezas com salpiquinhos mindinhos toda branca a 4$: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Tartalana branca a 640 rs.

Vende-se tarlatana branca muito fina a 640 rs. a vara, ditas de todas as cores a 800 rs. a vara, ditas de salpico a 1$, dita lisa a 800 rs. a vara: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

O bramante do Pavão.

Vende-se superior bramante de linho do melhor que tem vindo ao mercado com 10 palmos de largura a 2$600 a vara, panno de linho muito superior para lenções, toalhas e seroulas á 640 e 700 rs. a vara: isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Percales lisas do Pavão.

Vendem-se as mais lindas percales de uma só côr a 400 rs. o covado: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Meias para meninas a 2,500

Vendem-se meias para meninas de todos os tamanhos a 2$500 rs. a duzia, ditas de seda preta para senhoras a 800 rs. o par, ditas inglezas para homem a 5$ a duzia, isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortinados para camas.

Vendem-se ricos cortinados para camas pelo barato preço de 11$ o par. Ditos bordados muito ricos a 24$, colchas de fustão para cama a 5$500 e 6$: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Tiras bordadas e entremeios.

Vendem-se finissimas tiras bordadas e entremeios por preço baratissimo, na loja do Pavão rua da Imperatriz n 60, de Gama & Silva.

Chales a 3$500

Vendem-se chales de merinó liso, tendo de todas as côres e pretos, pelo baratissimo preço de 3$500, por haver grande porção: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os balões do Pavão a 2$500, 3$ e 3$500

Vendem-se os melhores balões de arcos americanos, sendo com 20 arcos a 2$500, ditos com 25 arcos a 3$, ditos com 30 arcos a 3$500, ditos para meninas de todos os tamanhos a 2$500 e 3$, superiores balões de bramante e murcelina com cauda, sendo bastante grandes a 5$, isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 66, de Gama & Silva.

As camisinhas do Pavão.

Vendem-se as mais modernas camisinhas bordadas com manguitos, para senhoras, sendo as mais modernas que tem vindo ao mercado a 4$500, ditas com manguitos, para acabar, a 1$; ditas pretas com manguitos para luto a 1$800 rs., manguitos e golinhas pretas a 1$, finissimas golinhas de cambraia branca bordada a 500 rs., calcinhas para menina a 640 rs., romeiras de filó e cambraia branca bordada a 1$600: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de percales.

Ricos cortes de percale com barra, tendo o competente casaveque a 8$, ditos de lãa a Maria Pia a 6$, ditos de cambraia transparente com barra bordada a lãa a 2$; isto se vende na loja do Pavão, rua da Imperatriz n, 60, de Gama & Silva.

Paletots pretos a 6$

Vendem-se superiores paletots saccos de panno preto, boa fazenda, a 6$; ditos sobre-casacos a 12$, superiores calças de casimira de côr a 7$ e 8$, ditas pretas a 6$, 7$ e 8$, paletots de meia casimira a 5$ e 6$, ditos de casimira a 10, calças de meia casimira a 4$ e 4$500, ditas de brim branco de linho e de coras, coletes de todas as qualidades. Todas estas obras se vendem por preço muito em conta, só com o fim de apurar dinheiro: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n, 60, de Gama & Silva.

Fazendas brancas na loja do Pavão

Vende-se um grande sortimento de madapolões, chitas, algodãozinhos das melhores marcas, garantindo-se vender mais barato do que em outra qualquer parte, sendo a dinheiro a vista, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Ricos chales pretos de renda.

Chegou pelo ultimo v: por francez um grande e variado sortimento dos mais ricos chales pretos de renda, tanto de linho como de seda, tendo entre elles muitos de ponta redonda a imitação de manteletes e muitos com o centro de côr, e vende-se por preços muito em conta por terem sido mandados vir de conta propria pelos donos da loja do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bornouts de renda na loja do pavão.

Chegaram os mais ricos bornouts de renda e se vendem por baratissimos preços: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

THESOURO DAS MÃIS.

PROVIDENCIA DAS CRIANÇAS.

COLLARES ROYER,

ELECTRO-MAGNETICOS,

Chamados COLLARES ANODINOS DE DENTIÇÃO *contra as convulsões e para facilitar a dentição das crianças, preparados e inventados por Royer, pharmaceutico da Escola superior de Paris, successor de Cherens, membro da academia de medicina, antiga casa* BOUILLON-LAGRANGE, *pharmaceutico do Imperador, chefe dos trabalhos chimicos da Escola Polytechnica, director da Escola de Pharmacia de Paris, e membro da Academia Imperial de Medicina. Rua Saint-Martin, 225, defronte da rua Chapon, em Paris.*

A hygiene é a saúde.
A saúde é a vida.

ÁS MÃIS.

Quantas crianças não vemos cada dia succumbir ás dores da primeira dentição!? Quantas ancias e quantos tormentos para as tristes mãis, que vêem se arrebatar, depois de tantos cuidados, de tantas vigias, o objecto querido de sua ternura!? Quantas vezes não tem ellas sentido a inefficacia dos remedios empregados, taes como brinquinhos, charope de dentição, etc., cujo duro contacto dos primeiros irrita as gengivas e causa inflammação nas membranas mucosas, e cuja acção nulla fazia desesperação ás mãis? Achar um meio facil de applicar o fluido electrico para alliviar os soffrimentos e prevenir as convulsões, como tambem todos os accidentes que resultam da primeira dentição, tal é o fito que tivemos em vista alcançar. Ha muitos seculos que se punham no pescoço das crianças collares de ambar amarello para preserva-las e cura-las de convulsões, empregava-se pois desde muito tempo a electricidade medica sem sabê-lo, pois que o ambar é todo electrico. E' evidente que este effeito saudavel repousa sobre a acção da electricidade, que solta o ambar esfregado pelos movimentos do corpo da criança. Esta influencia constante do fluido electrico, por fraca que fosse, produzia effeitos curativos proporcionados á quantia d'electricidade engendrada deste modo. Esta propriedade electrica de ambar é a que nós temos tido a feliz idéa de applicar á fabricação dos collares de dentição, augmentando a intensidade dos effeitos electricos do ambar por meio de fios conductores que distribuem as correntes d'um modo suave e continuo. Mr. Royer é o inventor de duas especies de collares: 1º dos collares anodinos de ambar electro-magneticos; 2º dos collares compostos de differentes metaes com corrente voltaica. Partindo deste principio de physica bem conhecido, que a intensidade d'uma corrente galvanica está em razão direita da superficie dos elementos que compõem a pilla, os collares Royer, chamados anodinos electro-magneticos designados e graduados por oito numeros differentes, possuem as mesmas propriedades electricas, com esta só differença que o effeito curativo esta subordinado ao tamanho dos elementos que os compõem, e por consequencia á quantidade limidada d'electricidade que engendram, d'onde se segue que quanta maior superficie apresentam as perolas ou elementos, tanta maior quantia de fluido electrico desprender-se-ha; e por isso é que nós aconselhamos de preferencia os numeros fortes.

Estes collares, pela sua disposição flexiveis e portateis, podem-se pôr constantemente no pescoço das crianças. Uma rede electriça cobre sem cessar as partes doridas que são modificadas lentamente, sem sacudiduras nem commoções, e produzem uma cura rapida impedindo as convulsões.

Assim acha-se reunido com o antigo procedimento dos collares de ambar a efficacia regular e segura da electricidade medica. *Os collares galvano-magneticos de metal* compõem-se de pequenas perolas de dous metaes differentes, traversados por fios conductores que formam assim pequenas filas voltaicas d'uma fórma elegante, portatil e flexivel, empregados com feliz successo contra as convulsões, os torticolis, tosse nervosa, tosse convulsa, etc.; possuem as mesmas propriedades e empregam-se indistinctamente nos mesmos casos.

DA PRIMEIRA DENTIÇÃO

E da utilidade dos collares Royer electro-magneticos para facilitar a erupção dos dentes de leite.

Em poucas palavras explicarei o que succede na primeira dentição, fazendo algumas observações que servirão de guia ás mãis de familias, que pela sua tenra affeição exageram a miudo os perigos da dentição, a qual em definitiva é uma operação da natureza.

A mór parte dos desarranjos que sobrevem á saúde das crianças tem por causa o trabalho da primeira dentição. Quando o dente faz esforço para sahir, declara-se calor nas gengivas, a salivação volta-se mais abundante, o somno é agitado, ha febre a miudo, e em geral sobrevem a frouxidão do ventre, e só quando este ultimo symptoma não toma um caracter violento é mais bem favoravel que damnoso. Sendo sujeito a complicar-se com outras affeições o trabalho da dentição, é necessario, em quanto durar, pôr a mais extrema e continuada attenção na saúde da criança; e desde que se notem os ultimos symptomas que acabamos de indicar, será urgente consultar um medico.

Estes collares vendem-se na loja do Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Liquidação das pechinchas no armazem da Arara.

O proprietario da grande loja e armazem da Arara tem resolvido vender suas fazendas por menos 20 por cento do que em qualquer outra parte por isso venham ver as fazendas e se admirem dos preços, a saber:

Cortes de cambraia com barras.

Vendem-se bonitos cortes de cambraia branco com barras de differentes côres pelo baratissimo preço de 3$ cada corte.

Cambraias brancas.

Vende-se cambraia branca a 3$, 3$500, 4$, 4$500, 5$ e 6$ a peça, e de outras mais qualidades: na rua da Imperatriz n. 56.

Bretanha de rolo.

Vende-se bretanha de rolo com 10 varas a 2$800, está se acabando esta pechincha: só na loja da Arara, de Mendes Guimarães.

Lãazinhas.

Vendem-se as mais modernas lãazinhas chegadas pelo ultimo vapor, tendo padrões muito bonitos se vende pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado, é fazenda que em outra parte se vende a 400 rs.: na loja e armazem da Arara n. 56.

Chitas.

Vende-se grande porção de chitas sendo escuras e claras por baratos preços a 240, 260, 280 e 320 rs. o covado, ditas percalas finas a 360 e 400 rs. o covado, muitas mais de outros preços.

Chales de merinó.

Desta fazenda ha um grande sortimento de chales de merinó estampados côres muito delicadas, e está se vendendo pelo barato preço de 2$ cada um, isto é para acabar.

Colchas de fustão.

Vendem-se colchas de fustão de todas as cores a 5$, ditas de damasco a 4$, ditas de chita a 2$240 e 1$900 cada uma: só Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Madapolão.

Vende-se madapolão a 4$300, 5$, 6$500, 7$, 7$500 e 8$ a peça, enfestado se vende com 12 jardas a 3$, 3$500 e 4$500: na rua da Imperatriz n. 56, Mendes Guimarães.

Soutembarques.

Vende-se soutembarque a 5$, 6$ e 7$, ditos pretos de grosdenaples a 18$, 19$ e 20$, e capas o mesmo preço.

Cambraias de côres.

Vendem-se cambraias de cores sendo finas a 320, 360 e 400 rs. o covado.

Casemiras.

Vende-se casemira com listas a 2$500 e 2$800 o covado, e mescladas a 3$: só Mendes Guimarães.

ALMANAK
DE
LEMBRANÇAS

Luso-Brasileiro

PARA 1866.

POR CASTILHO.

Vende-se na livraria economica junto ao arco de Santo Antonio.

— Vende-se um guarda-louça novo de amarello de raiz, por preço commodo: na rua estreita do Rosario, loja n. 10.

Azeite.

Vende-se em porção e a retalho, mais barato que os matutos nas cargas: na fabrica da travessa do Carioca n. 2, caes do Ramos.

AGUIA BRANCA.

Colleiras de marroquim, com cascaveis e sem ellas.

Na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8, vendem-se colleiras de marroquim, pospontadas e com cascaveis, ou sem elles proprias para cães e outros bichinhos.

Pennas inglezas de aço e douradas.

No novo sortimento de pennas de aço que a Aguia Branca acaba de receber, vieram tambem outras de metal dourado e bicos mui bem acabados, e por essas boas e necessarias qualidades os seus acreditados fabricantes Perry & C., as recommendam aos entendedores e apreciadores do bom, valendo mesmo a differença que ha no preço de umas para outras, por que estas se tornam mais duraveis na continuação de escrever; assim pois quem dellas se quizer utilisar é compra-las a dinheiro a vista: na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8.

Franjas com borlas e sem ellas para cortinados.

A Aguia Branca recebeu um bello sortimento de franjas com borlas e sem ellas para cortinados, todas de novos e bonitos desenhos, cuja commodidade do preço está em relação a largura: acham-se ellas a venda na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8.

Jogo da paciencia ou curioso entretenimento.

Na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8, acham-se a venda por preços razoaveis, caixinhas com tabolas de madeira, que das diversas pinturas dellas se formam agradaveis vistas e paisagens, segundo os desenhos que acompanham. Na verdade é esse um deleitavel entretenimento com o qual se despe ta a curiosidade, e apura a intelligencia. Os apreciadores dirijam-se á rua do Queimado, a dita loja da Aguia Branca n. 8, que serão satisfeitos.

Bonitos enfeites para senhoras.

A Aguia Branca acaba de receber um novo e lindo sortimento de enfeites os mais modernos e gostos inteiramente agradaveis, e como é seu louvavel costume os está vendendo baratamente a quem com dinheiro se dirigir á rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Meias de lãa para senhoras.

Vendem-se na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Mata mosca.

Na loja da Aguia Branca acha-se a venda o papel com composição para dar fim as moscas, sendo o modo de usar facillimo, e o effeito efficaz: molha-se o papel e deixa se ficar n'um prato, e nelle pousando as moscas, entristecem e morrem. Custa cada folha 40 réis: na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Diversos brinquedos e entretenimento para crianças.

A Aguia Branca na rua do Queimado n. 8, recebeu diversos brinquedos para crianças, sendo estradas de ferro, barcas e patos electricos, apparelhos de metal, louça pintada e porcelana dourada para almoço e jantar e muitos outros brinquedos de madeira, que se vendem baratamente: na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n 8.

Meias pretas de seda para senhoras a 500 réis o par.

A Aguia Branca quer acabar com a porção de meias pretas de seda para senhoras, e apesar do muito maior preço que lhe custaram e o bom estado em que ainda estão, comtudo está resolvida a vende-las a 500 réis o par, afim de que ninguem mais calce meias pretas de algodão, agora pois é aproveitarem a quadra e dirigirem-e á rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8. Tambem venderá as brancas a 1$ o par, e destas o unico defeito é estarem um pouco trigueiras.

Rival sem segundo

Rua do Queimado ns. 49 e 55, loja de miudezas de tres portas, está queimando tudo bom e barato, quem quizer ver e admirar venham á loja do Bigodinho.

Caixas de papel amizade, e sem ella liso e pautado a 600 rs.
Grozas de botões de louça prateados fazenda moderna a 160 rs.
Duzias de penna de aço fazenda boa a 40 rs.
Peças de trança de lãa lisas e de todas côres a 40 rs.
Escovas finissimas para limpar dentes a 240 e 320 rs.
Peças de fita de cós estreitas com 10 varas a 320 rs.
Caixas com colchetes francezes, superiores qualidades a 20 rs.
Tinteiros de barro, com superior tinta a 100 rs.
Peças de cordão para vestidos, fazenda boa a 20 rs.
Baralhos muito finos para voltarete a 200 e 240 rs.
Latas com superior banha a 200 rs.
Frascos de macaçá perula muito fino a 200 rs.
Frascos e garrafinhas com agua de Colonia a 100 rs.
Frascos grandes com superior agua de Colonia a 640 rs.
Caixas com 12 frascos de cheiros muito finos a 1$400.
Sabonetes pequenos de bolla a 240 rs. e grandes a 320 rs.
Duzia de sabonetes pequenos com cheiro a 700 rs.
Agua dentifice superior qualidade a 800 rs.
Caixas com superior pó de arroz a 800 rs.
Frascos de superiores essencias santal e outros a 1$200.
Frascos com essencias para tirar noduas de roupa a 500 rs.
Frascos com cheiros de todos os preços a 160, 200, 240 e 320.
Frascos bonitos com cheiros finos a 500 rs.
Duzia de meias muito finas para senhora a 4$800.
Gollinhas muito finas para senhora a 200 rs.
Caixas com soldados de chumbo para meninos a 160 rs.
Peças de fita de lãa para debrum de vestido, com 10 varas a 600 rs.
Ditas de bicos superiores, para acabar a 600 e 800 rs.
Pedras de lousa para meninos a 160 rs.
Bunecos de choro e panno a 160 rs.
Caixas com bonitas estampas para rapé a 100 rs.
Capachos compridos, boa fazenda a 500 rs.
Grosas de botões pequenos pretos para calça a 100 rs.
Varas de cordão de espartilho a 20 rs.
Novellos francezes com 20 jardas a 40 rs.
Peças de tiras bordadas a 640.
Duzias de meias cruas muito fortes e superiores a 3$500.

Fumo da Bahia para charutos.

Vende-se fumo superior de todas as qualidades, a retalho e por atacado e por preço commodo: no Recife rua da Cacimba n. 1.

— Vendem-se 16 pranchões de amarello com 14 a 20 palmos de comprido e 1 1/2 a 2 de largo, por commodo preço: a tratar no becco da Lenha n. 2, freguezia de S. José.

RIVAL

SEM SEGUNDO

Rua do Queimado ns. 49 e 55.

Continúa a vender todas as mindezas que abaixo declara por preços admiraveis.

Massos de palitos lixados para dentes a 100 rs.
Espelhos de molduras douradas a 200, 240 e 320 rs.
Bonets de ollado para meninos a 1$000.
Ditos de couro superior fazenda a 1$500.
Frascos com superior tinta rocha a 240 rs.
Meiadas de linha froxa para bordado a 20 e 60 rs.
Caixas com 100 envelopes, fazenda fina a 600 rs.
Grozas de pennas de aço, fazenda superior a 500 rs.
Grozas de botões madreperola finos a 500 e 640 rs.
Caixas com 50 novellos de linha do gaz a 700 rs.
Caixas com superiores obreias de cola a 40 e 80 rs.
Peças de fita branca elastica com 9 varas a 280 rs.
Varas de franja de lãa para enfeites de vestidos a 40 rs.
Baralhos dourados superiores qualidades a 400 rs.
Novellos de linha com 400 jardas a 80 rs.
Livros para assentos de roupa lavada a 100 rs.
Pares de botões para punho, fazenda rica a 120 rs.
Tesouras para costuras superiores qualidades a 400 e 1$.
Caixas de pennas de calligraphia, fazenda boa a 1$000.
Massos com superiores grampos a 30 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Caixas com superiores agulhas a 240 rs.
Libras de lãa sortidas de bonitas côres a 7$000.
Caixas com superiores obreias de massa a 40 rs.
Rodinhas com alfinetes francezes muito superiores a 20 rs.
Resmas de papel almaço a 2$400 e 2$800 rs.
Escovas para roupa, fazenda boa a 720 e 1$.
Duzias de tesouras com toque de ferrugem a 600 rs.
Duzias de facas e garfos de cabo preto a 3$000.
Talheres muito fino para crianças a 240 rs.
Pulseiras para meninas a 320 rs.
Ditas e voltas para senhora a 300.
Frascos de Agua Florida verdadeira a 1$280.
Frascos com superior banha a 240 e 500 rs.
Idem de superior oleo babosa a 320 rs.
Caixas com lamparinas para 3 mezes a 40 rs.
Varas de babado do Porto a 80 e 120 rs.
Cartas de alfinetes francezes a 100 rs.
Quadernos de papel pequeno a 20 rs.
Gravatas de côres, fazenda superior, a 500 rs.
Papeis de agulhas, fundo dourado, a 80.

DOENÇAS DOS MENINOS

CURADAS PELOS

XAROPES DO DOUTOR DAMET

Nº 1. Contra as CÓLICAS DOS MENINOS antes e durante a dentição. (Xarope de cynoglosse e do oleo volatil de mostarda.)

Nº 2. Contra a TOSSE CONVULSA e a TOSSE NERVOSA. (Xarope de cynoglosse e do oleo volatil de [illegible].)

Nº 3. Contra as CONVULSÕES DOS MENINOS A CHOREA. (Xarope de cynoglosse e do acido [illegible].)

Estes novos productos preconizados na *Academia imperial de Medicina de Paris* são empregados com grandissimo successo pelos medicos de França para o tratamento das molestias dos meninos acima indicadas, e vierão encher um vácuo importante na therapeutica, no que toca as affecções da infancia, para as quaes, athé hoje, inda se não pode indicar tratamento racional, nem infallivel.

(Peça-se o prospecto em casa dos pharmaceuticos depositarios.)

Preço do frasco em Paris: 3 fr.

Para se evitarem as falsificações, exija o comprador que cada frasco tenha sobre os rótulos a assignatura Chanteaud.

Deposito geral em Paris, pharmacia Chanteaud, e em todas as boas pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

CONFEITOS DEPURATIVOS

Do Dr SERVAUX, de Pariz.

Pharmaceutico de 1ª classe, ex-interno dos hospitaes, premiado com a medalha de bronze.

Desde muito tempo o publico abandonou o uso das preparaçoes intituladas depurativas conhecidas sob o nome de Arrobes, Xaropes de Salsaparrilha compostos, etc. Cuja acçao, á maior parte das vezes é nulla, e n'algumas casos perigosa. OS CONFEITOS DEPURATIVOS TEM O ASPECTO E O GOSTO AGRADAVEIS E CONTEM SOB UM PEQUENO VOLUME SUBSTANCIAS MUITO ACTIVAS QUE O SEO MODO DE PREPARAÇAO TORNA INALTERAVEIS.

O successo que estes confeitos obtiverao em França sob o patrocinio das principaes celebridades medicas, os poe acima de tudo quanto tem existido athé hoje.

Cura rapida sem o socorro de nenhum outro remedio interno, das escrophulas, herpes, affecçoes syphiliticas, hypertrophias dos tessidos celulares, hydropisias e em geral todas as molestias produzidas pela alteraçao do sangue; tal é o resultado que queriamos conseguir e que temos sempre obtido.

Uma explicaçao accompanha cada vidro.

Desconfiar-se, das falsificaçoes et imitaçoes.

Para as encomendas dirigir-se aos Snrs. BUISSON ET Cie, *18, Bd Prince Eugéne, Paris.*

XAROPE de LABELONYE

Empregado com invariavel successo desde 30 annos pelos Medicos de todos os paizes contra as molestias organicas ou não organicas do coração, as diversas hydropisias e a maior parte das molestias do peito e dos bronchios (*pneumonias, catarrhos pulmonares, asthmas, inflammações nervosas dos bronchios, catarrheiras, etc...*)

O XAROPE de LABELONYE não se vende senão em garrafas com rotulas de cor e fechadas com uma chapa levando a firma do inventor.

EM PARIS, rua Bourbon-Villeneuve, 19.

Vendem-se no Recife em casa de Caors & Barboza e João da C. Bravo & C.

Bichas de Hamburgo

todos os paquetes da Europa se recebe destas amigas do sangue humano e se vendem a troco de pouco lucro só afim de ter sempre cousa nova: a loja de barbeiro rua estreita do Rosario n. 3, ao pé da igreja.

Lãas para vestidos a 240 rs. o covado!!

Na rua do Queimado n. 4 vendem-se superiores lãas para vestidos a 240 rs. o covado; a ellas, antes que se acabem.

CORTINADOS BORDADOS

N. 11—Rua do Queimado—N. 11

LOJA DE FAZENDAS DE

Augusto Frederico dos Santos Porto.

Chegou a este estabelecimento um grande sortimento de cortinados bordados para camas fazenda de muito gosto.

Chales de guipú muito finos para 22$, 25$ e 30$.

Colxas de seda superiores de diversas cores para camas de noivas.

Colxas de lãa e seda para cama tambem de bonitas cores.

Rotondes de guipú enfeitados com o melhor gosto.

Setim de Paris bella fazenda e de bonitas côres para vestido a 700 rs. o covado.

Moureantique branco e preto, grosdenaple preto e de côres, pannos pretos de todas as qualidades, ditos azues.

Casemira preta e de cores, merinó preto, silistrina, bombazinas, alpacas pretas, e lãa preta para lutos.

Malas, saccos e bolças de tapete, verniz e couro de 4$ a 11$.

Brins de linho de cores finos a 1$800 a vara.

Chapéos e chapelinas de palha de Italia para senhora, manguitos bordados, chapéos de seda para homem, chapéos de sol de seda, esguião de linho, cambraia de linho, bretanhas, silesias e muitas outras fazendas que se vendem por commodos preços assim como tambem

Esteiras da India para forrar salas

FABRICA DE PIANOS

DE

J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DO

DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,

MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 11 horas da manhão, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados.

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes:

Carteiras	de 12 tubos grandes. . .	12$000
»	de 24 tubos grandes. . .	18$000
»	de 36 tubos grandes. . .	24$000
»	de 48 tudos grandes. . .	30$000
»	de 60 tubos grandes. . .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sendo para cima de 12 custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor odra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jahr dous grandes volumes com diccionario	20$000
Medicina domestica do Dr. Hering	10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes	6$000
Diccionario de termos de medicina	3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam por tanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europeos, a mais exacta e acurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saude para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, e funccionando a casa ha mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que podem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$ por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedirr o annunciante.

CHEGARAM A LOJA

DAS COLLUMNAS.

No ultimo vapor vindo da Europa

Superiores cortes de seda de cores o que tem vindo a Pernambuco de melhor gosto em seda.

Assim como mais algumas fazendas de bom gosto para vestido.

RUA DO CRESPO N. 13

LOJA DE

Antonio Correia de Vasconcellos e C.

CORTES DE SEDA

Chegaram pelo paquete inglez riquissimos cortes de moreantique de cores, e seda lavrada padrões inteiramente novos.

Seda de quadros por 1$000 o covado

5—RUA DO CRESPO—5

Gregorio Paes do Amaral & Companhia.

CIMENTO

avariado.

Francez barrica	5$000
Portland idem	8$500
Em perfeito estado:	
Francez barrica	10$000
Portland idem	12$000

No armazem de Tasso Irmãos cães do Apollo.

— Vende-se uma escrava crioula, recolhida, com 18 annos de idade, que sabe cosinhar, lavar, engommar e coser, habilitada para qualquer serviço de casa: a tratar na rua da Alegria casa junto ao n. 1.

FARINHA.

Vende-se farinha alva e torrada da ultima feira de Gameleira, por preço de 3$800 a sacca, que sahe a cuia por 190 rs., igual a que se vende na ribeira por 240 e 280: na rua Direita n. 88.

— Vende se uma parte e um predio no sitio dos Arcos, perto da igreja dos Remedios, o qual é proprio para olaria por ter excellente barro, e as terras quasi todas proprias: a tratar com Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Vigario n. 17, escriptorio.

— Vende-se uma porção de telhões de barro que serve para encanar agua em cornijas de casas ou para outra qualquer cousa, sendo elles novos e por preço barato: para ver e tratar na taberna defronte da capella de S. José do Manguinho.

LOUÇAS, VIDROS E CHRYSTAES.

A lojá de louça da rua do Crespo n. 16 tem para vender quantidade de azulejos de lindas e variadas cores, assim como louças de todas as qualidades, de bonitas pinturas e gosto moderno, ricos apparelhos de porcelanas brancas douradas e de cores, vidros de todas as qualidades, inclusive finissimo chrystal, dilicados jarros de chrystal e porcelana para flores, figuras e outros muitos objectos de finissima porcelana denominada biscuito para enfeites de mesas, etc., guarnições de finissima porcelana branca douradas e de cores para lavatorios e toaletes, tudo do melhor gosto, pinhas de louça e vasos para jardim, candieiros de lamparinas para gaz, globos e chaminés de vidro, boccaes e todos os mais sobrecelentes para os mesmos, gaz liquido de superior qualidade, e muitos outros artigos que seria enfadonho mencionar, tudo por preços muissimos razoaveis.

O Horisonte,

Vende-se a taberna denominada—o Horisonte—no largo da Santa Cruz n. 16, muito afreguezada e propria para fazer della um bello estabelecimento a' moderna, não só pela casa ter as proporções necessarias, como pela excellencia do local em que se acha situada: quem a pretender póde dirigir-se a mesma, a qualquer hora do dia, que achará sempre com quem tratar.

ATTENÇÃO

LEAM TOLOS

GENTE OS BARATOS A DINHEIRO

NOS

GRANDES ARMAZENS DE MOLHADOS

DE

DUARTE & C.

Pateo do Carmo n. 9 armazem Progressivo rua do Queimado n. 7 União e Commercio rua do Imperador n. 40, Principal armazem de molhados.

ATTENÇÃO

OS PROPRIETARIOS.

Fazem sciente ao respeitavel publico, e com especialidade aos senhores de engenhos, lavradores e mais pessoas do centro, que para mais facilitar suas compras deliberaram os proprietarios dos tres grandes armazens, reunir todos os seus estabelecimentos em um só annuncio, pelo qual o preço de um será de todos, promettemos que não infringiremos a tabella que abaixo vai publicado, annunciar os generos por um preço, e na occasião da compra quererem por outro, como socede constantemente em outras muitas casas, porém nos nossos estabelecimentos não se dará isto ainda mesmo com prejuizo nosso, qualquer pessoa poderá mandar seus famulos que serão tambem servidos como viessem pessoalmente fazendo-nos o favor de mandar seus pedidos em cartas feixadas; para evitar qualquer enganos, remettendo nós uma conta pela qual se verá os preços tal qual annunciarmos, o que senão arrependerá pessoa alguma que fizer sua despença em nossos estabelecimentos; pois pouparà mais de 5 por cento na sua despeza diaria.

Mantoiga ingleza perfeitamente flôr chegada ultimamente no vapor «Saladim», de 1$ a 1$120 a libra e em barril terá abatimento.

Idem franceza muito nova a 1$ a libra, e em barril terá abatimento.

Banha de porco refinada a 640 a libra e em barril terá abatimento.

Chá uxim de superior qualidade a 2$600.

Idem perula miudinho a 2$700

Idem bysson especial qualidade de 2$500 a 2$600 a libra.

Idem preto muito especial a 2$000 e 2$400 a libra.

Idem do Rio em latas de 4$000 e a 800 a libra.

Latas com biscouto de todas as qualidades a 1$200.

Idem da creditada fabrica de Biato Antonio (Lisboa) proprias para dar a doentes a 2$ e 3$ a lata.

Bolaxinha ingleza muito nova a 3$500 a barrica e a 240 rs. a libra.

Latas com bolaxinha de soda e oval a 2$.

Presunto inglez para fiambre chegado no ultimo vapor a 800 rs. a libra.

Chouriços e paios muito novos a 900 rs. a libra.

Caixas com macarrão talharim muito novo a 5$000 e 320 a libra.

Aletria branca e amarella a 500 a libra.

Chocolate portuguez de especial qualidade a 800 a libra.

Idem suisso de 800 a 1$000 a libra.

Idem hespanhol verdadeiro a 1$000 a libra que já vendemos a 1$400.

Doce da casca de goiaba em caixões de 4 e meia libras seguro a 1$800,

Idem em caixões pequenos a 700 rs. e de 50 para cima a 640.

Idem secco em bocetas ricamente enfeitadas, contendo pera, pesego, ameixa, rainha, e outras frutas a 3$000 cada uma.

Idem em calda em latas feixadas hermeticamente muito bom enfeitadas, contendo, pera, pesego, ameixas e outras frutas a 640 e 700 a lata, tambem temos latas grandes a 1$200.

Marmelada dos melhores fabricantes, em latas de 2$000 a 1$200.

Idem em latas de 1 1/2 libra a 1$.

Idem em latas de 1 libra a 640 rs.

Ervilhas em latas chegadas neste ultimo vapor a 700 e de 5° para cima a 640 rs.

Feijão verde ou carrapato em latas já preparado a 640 rs.

Ameixas em frascos de vidro a 1$500.

Idem em caixinhas ricamente enfeitadas de 1$200 a 2$500.

Conservas Mexide muito novas a 700 rs. o frasco.

Idem de cebolas simples a 700 rs.

Molho inglez a 640 rs. o frasco com rolha de vidro.

Mostarda em pó a 700 rs. o frasco.

Idem já preparada a 320 rs.

Latas com massa de tomate de 1 libra a 600 rs.

Idem em latas de 1 1/2 libra a 900 rs.

Vinhos em garrafas vindos do Porto, Madeira Secca, Duque do Porto, Duque Semino, Cascavallas, Maria Pia, D. Luiz, Pedro V, Velho Secco, Lagrimas Doces, Lagrimas do Douro, e outras muitas marcas a 1$ a garrafa e 9$ a 12$ a duzia.

Idem Palmella a 1$ a garrafa e 11$000 a duzia.

Idem em pipa de todas as marcas Porto, Figueira e Lisboa a 400 e 500 rs. a garrafa e 2$800 a 3$500 a canada.

Idem em ancoretas e 8 a 9 canadas com superior vinho Lisboa e Figueira a 24$ a ancoreta.

Idem branco especial qualidade proprio para missa a 560 rs. a garrafa e 4$ a canada.

Idem mais baixo a 400 rs a garrafa e 3$500 a canada.

Idem do Porto especial qualidade a 800 rs. a garrafa e 5$500 a canada.

Idem Bordeaux em caixas a 7$ e 700 rs. a garrafa.

Champanha a melhor do mercado vinda de nossa encommenda a 30$ o gigo.

Idem mais baixa de 18$ a 20$ e 1$500 e 3$ a garrafa.

Licores portuguezes e francezes a 1$000 e 1$500 a garrafa.

Marrasquino de Zara, verdadeiro a 1$500 a garrafa.

Idem mais abaixo a 800 rs. a garrafa.

Genebra de laranja verdadeira a 11$ a duzia e 1$ o frasco.

Idem de Hollanda verdadeira a 6$ a frasqueira e 600 o frasco.

Idem de Hamburgo a 5$500 a frasqueira.

Idem em botigas de Hollanda a 400 e 440 rs. o frasco.

Garrafões com genebra de Hollanda com 24 garrafas a 8$, com garrafão.

Idem com 14 a 15 garrafas a 6$.

Idem com 4 a 5 ditas a 3$200.

Idem vasios de todos os tamanhos a 2$000, 1$500, 800 e 640 rs.

Queijos de 2$300 a 2$500 os mais frescos.

Vinagre puro de Lisboa a 280 a garrafa e 2$000 a canada.

Idem mais baixo a 200 rs. a garrafa e 1$400 a canada.

Azeite doce de Lisboa muito fino a 600 rs. a garrafa e 4$600 a canada,

Toucinho de Lisboa novo e muito alto a 400 a libra, e em barril de 5 arrobas a 10$500 a arroba.

Cerveja Bass do fabricante Shlers & Bell a 6$500 a duzia e 640 a garrafa.

Idem Bass do fabricante T. F. Ashe a 6$000 a duzia e 560 a garrafa.

Idem marca H Victoria Alsope e outras muitas marcas a 5$ a duzia e 500 rs. a garrafa.

Sabão primeira qualidade a 220 rs. a libra e 210 em caixa.

Idem segunda qualidade a 200 rs. a libra e 180 rs em caixa.

Sabão inglez superior a 180 rs. a libra e 160 rs. em caixa.

Café primeira e segunda sorte a 7$000, 7$500 e 8$ a arroba, e de 240 a 280 rs. a libra.

Arroz do Maranhão 3$200 a arroba e 100 rs. a libra.

Idem da India a 2$600, 2$800 e 100 rs. a libra.

Charutos Normas de Havana a 5$500 a caixa, de Simas (José Furtado).

Idem Londrinos a 5$, idem.

Idem Parasienses a 4$500.

Idem Delicias a 1$500.

Idem Traviata do Rio a 5$500.

Idem varetas de Manoel Peixoto da Silva Netto a 3$500 e 1$800 a meia caixa.

Idem suspiros do mesmo fabricante a 1$800 a meia caixa e 5$200 a caixa.

Idem mececipes a 1$700 a meia caixa e 3$000 a caixa do mesmo fabricante.

Idem orientaes do mesmo a 1$800 a meia caixa e 3$400 a caixa.

Idem jovens de Castanho & Filho a 2$400 a caixa.

Idem suspiros do mesmo a 1$600 a meia caixa, e outras muitas marcas de fabricantes.

Passas muito novas a 1$500 o quarto e 5$ a caixa de uma arroba hespanhola e 320 a libra.

Vermute bebida para abrir a disposição de comer a 1$500 a garrafa e 14$000 a caixa.

Alpista muito novo a 3$800 arroba e 140 a libra.

Painço a 4$000 arroba e 140 a libra.

Peixe em latas já preparado a 1$200 a lata e em porção 1$000.

Sardinhas de Nantes a 400 a lata.

Tijollo para limpar facas a 160 rs.

Esparmacete a 600 a libra e em caixa a 580.

Vellas de carnaúba a 12 e 10$000 a arroba e 360 a 440 rs a libra.

Azeitonas de Lisboa muito novas em ancoretas grandes a 1$800 e a 400 rs. a garrafa.

Balaios do Porto muito grandes proprios para guardar roupa suja a 2$500, 3$000 e 4$000.

Batatas em gigos de 34 libras muito novas a 800, e a 40 rs. a libra.

Gomma em paneiros a 4$000 arroba e 140 a libra.

Farinda do Maranhão muito alva e nova a 240 a libra.

Sevadinha de França para sopa a 200 a libra.

Sevada muito nova a 140 a libra e 4$000 arroba.

Caixas com estrelinha, rodinha e pevide a 400 a libra.

Alhos em canastras muito novos e maunças grandes a 180 e 200 rs. cada uma.

Canella muito nova a 1$000.

Cravo muito novo a 500.

Cominho idem a 320.

Ervadoce idem a 400.

Alfazema flor a 240.

Amendoas a 400 a libra.

Nozes muito novos a 160 a libra.

Papel greve a 4$200 a resma.

Idem lizo a 4$000.

Idem de pezo a 3$000.

Idem de embrulho marca grande a 1$200 e 1$300.

Idem azul para botica a 2$000.

Copos lapidados a 5$500 e 500 cada um.

Palitos de dentes, maços grandes a 120 e 160 cada um.

Fumo americano de chapa, de superior qualidade a 1$500 a libra, em porção terá abatimento.

PECHINCHA!!!

Saccas grandes com 100 libras de farello superior a 4$000 a sacca.

Farinha.

Vende-se farinha de mandioca muito nova, saccos grandes a 4$: no armazem de farinha da ponte nova dos Srs. Tasso Irmãos, para porções, na rua da Madre de Deos ns. 5 e 9.

Potassa da Russia

muito nova e superior: vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19

LOJA DO BALÃO

DE

AZEVEDO & FLORES

Rua da Cadeia do Recife, esquina da Madre de Deus,

BALÕES

Os ricos balões de arcos com muita roda para senhoras.

Balões de arcos para meninas de 2 a 12 annos 2$ e 2$500.

Idem de panno para meninas 3$ e 3$500.

Chapéos de sol.

Superiores chapéos de sol de seda superiores com 12 asteas 9$.

Chapéos de sol de seda com 12 asteas, porém maiores 10$.

Idem idem com 16 asteas 12$.

Chitas.

Chitas largas soffriveis a 240 rs.

Idem melhores a 280 e 300

Idem escuras finas a 320 rs.

Tapetes.

Ricos tapetes grandes e pequenos com ricas estampas para sofá.

Camisas.

Ha um completo sortimento de camisas francezas de 1$800 até 5$ das seguintes variadas qualidades: pregas largas, ditas miudas, peitos de fustão e de cores.

Camisas de meia.

Ha grande sortimento.

Cambraia branca.

Lindos e superiores cortes de cambraia com barra a 4$.

Superior cambraia branca para vestidos.

Cambraia para forro.

Calças.

Calças de brim pardo superior a 2$500.

Idem de bonitas e superiores casemiras de côres.

Idem de superior brim branco, ha de diversos preços e qualidades,

Mantas para pescoço.

Ricas mantas para pescoço de homem de finissima seda e de ricos padrões, que só o Balão tem.

Paletos de casemira.

Superiores paletos saccos de casemira.

Paletos.

Finssiimos paletos de alpaka branca a 5$.

COLLETES.

Colletes de casemira a 4$ e 5$.

Idem brancos a 2$500 e 3$.

Saccos para viagem.

Saccos para viagem a 5$ e maiores a 6$.

A QUEM NOS LER

Todas as semanas reformamos o nosso annuncio, annunciando ao publico novas fazendas e novos preços e não como muitas pessoas suppõe sempre ser as mesmas fazendas.

Outros objectos.

Vindos tambem para a antiga loja de miudezas á rua do Queimado n. 16.

Sapatinhos de setim branco bordados para baptisados.

Outros de merinó tambem bordados e igualmente bonitos.

Meias de seda, correspondente no tamanho dos sapatinhos.

Outras mui finas de fio da Escossia e brancas listradas.

Luvas finas de fio da Escossia brancas e de cores.

Ditas de seda para senhoras.

Ligas de dita para senhoras e meninas.

Pentes de tartaruga mui fortes para desembaraçar.

Carriteis com retroz preto e outras cores.

Carteiras com agulhas.

Agulhas francezas, as afamadas.

Caixinhas com alfinetes brancos e pretos.

Haspas de baleia para vestidos.

Fitas de linho proprias para ditos.

Caixas com linhas de novellos grandes para crochets.

Trancellim de borracha preto, redondo.

Bonitas fivellas grandes de aço, douradas, madreperola e tartaruga.

A loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, recebeu um bonito sortimento de fivellas grandes para cintos, sendo de aço, douradas, madreperola e tartaruga, as quaes estão sendo vendidas em dita loja por preços commodos; assim como boas e bonitas fitas de gorgorão achamalotado, proprias para ditas fivellas.

Oculos de peneira e de outras qualidades, para quem soffre da vista.

A' loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, tambem recebeu oculos de peneira com vidros claros e escuros, para quem soffre da vista, assim como outros de armação de aço, sortidos em gráos.

Coroas e terços de cornalina.

A antiga loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, recebeu mui bonitas coroas e terços de cornalina, os quaes estão a disposição dos bons christãos que os quizerem comprar em dita loja: na rua do Queimado n. 16.

Esponjas finas grandes e pequenas.

Vende-se na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

Diversos objectos.

A antiga loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, acaba de receber muitos e diversos objectos que fazem completar o seu bello sortimento, sendo:

Fitas finas de sarja da mais estreita que ha até a mais larga, todas de vivas e agradaveis côres.

Idem tambem de sarja lavrada, de bonitos e novos desenhos

Idem idem brancas, lisas e lavradas, padrões igualmente novos e bonitos.

Idem de gorgurão de seda achamalotada. e muito encorpadas, para cinto de fivellas grandes.

Idem de seda preta e de outras côres para debruar vestidos, colletes, palitós, etc.

Idem de lãa igualmente sortidas em côres e para os mesmos fins.

Idem de algodão brancas e diversas outras côres para vestidos de chita.

Idem de borracha brancas e pretas para soutembarques, vestidos pretos, etc,

Novas e lindas guarnições para enfeitar soutembarques, vestidos pretos, manteletes, etc., obras do muito gosto e modernissimas.

Trança de seda com vidrilhos, moldes novos e mui bonitos.

Idem idem de côres tambem de bonitos moldes e agradaveis côres.

Botões para os mesmos fins, sendo pretos de seda maiores e menores, enfeitados com vidrilhos e pendentes e outros de diversas côres.

Idem pretos de velludo tambem de sortidos tamanhos.

Lonetes de dous vidros com aro de aço, bufalo e tartaruga.

A loja de miudezas, á rua do Queimado n. 16, recebeu um bello sortimento de lonetos e oculos de vidros com armação fina de aço, bufalo e tartaruga, e os está vendendo por preços razoaveis: os pretendentes dirijam-se a esta loja na rua do Queimado n. 16.

Chegaram recentemente as seguintes:

Aguas mineraes naturaes de Vichy, dita de Seltz, dita sulphurosa das Caldas da Rainha, dita azeda das Furnas da Ilha de S. Miguel, sendo estas duas excellentes para combater as inflammações de estomago, da garganta, azias etc.

Chocolate medicinal de musgo islandico, dito ferruginoso, dito de baunilha, dito de familia, dito purgativo etc. Pastilhas pulmonicas inglezas contra a tosse, pilulas de Alison contra sezões, ditas da vida de Thomaz Parr, ditas depurativas e purgantes de Mr. Dehaut, todos os preparados de Kemp como pilulas assucaradas, salsa-parrilha de Bristol, peitoral de anacahuita de Kemp contra tosses, catharros, asthma etc., bitter aromatico estomacal e copos de Quassia para tornar em poucos minutos os liquidos amargos e tonicos para o estomago: á venda na rua da Madre de Deos n. 1, botica de João da C. Bravo & C.

Os Srs. fabricantes de pão, bolacha e conserveiros encontrarão carbonato de amoniaco muito branco e forte em flandres, potassa ingleza refinada e secca. essencias puras de limão, dita de bortelãa pimenta, dita de Neroli e tintura de carmind para corar amendoas etc.: na mesma botica de J. C. Bravo & C.

Grande sortimento de roupas feitas de todas as qualidades,

Calças de casemira a 6$ e 7$500, ditas pretas á 6$ e 8$, calças de ganga a 2$, 1$800 e 1$600, ditas brancas a 2$, brim de linho a 3$, 3$500 e 4$, paletots do alpaca branca a 4$500, ditos pretos a 3$ e 3$500, ditos de alpaca de cordão a 4$, e de listra de seda a 4$500, ditos sobrecasacos a 5$, paletots de casemira a 5$, 5$500, 6$, 8$ e 9$, ditos sobrecasacos pretos a 12$, 15 e 16$, ditos finos a 25$, de cores a 13$, ditos fraques a 14$, paletots de ganga a 3$, 2$500 e 2$, ditos de brim pardo a 3$, jaquetões de brim pardo a 3$, panno preto fino a 2$, 2$800, 3$500 5$, 4$500 5 e 6$ o covado, moreantique preto a 2$600 o covado, grosdenaple preto a 1$500, 1$800, 2$, 2$200 e 2$800 o covado; e outras muitas mais fazendas que se deixa de annunciar, e manda-se levar pelos caixeiros da loja da arara á casa dos pretendentes. O estabelecimento está aberto até as 9 horas da noite, rua da Imperatriz n. 56, Mendes Guimarães.

Ferros para engommar

Vendem-se caixinhas contendo [illegible] completo sortimento de ferros para engommar, encrespar babados, pufos e todo a roupa de senhora: na rua Nova n. 2[illegible].

O NOVO GERENTE
DO ARMAZEM DA
LIGA.
ESTABELECIDO A RUA NOVA N. 60
TEM A HONRA DE SE DIRIGIR AO
RESPEITAVEL PUBLICO.

A apreciação dos habitantes desta heroica provincia existe no **grande armazem da Liga** estabelecido á rua Nova n. 60 um magnifico sortimento de molhados, que sendo em sua maxima parte mandados vir directamente do estrangeiro podem ser vendidos por preços assás razoaveis.

Sem a fatuidade de querer que este novo e interessante estabelecimento seja o primeiro e unico em seu genero, póde-se porém affiançar, com toda a segurança de que nenhum outro o excederá no restricto cumprimento das seguintes promessas:

1.° Delicadeza no trato.
2.° Fidelidade no peso.
3.° Sinceridade nos preços.

As pessoas que por sua posição social gozam de certo tratamento, acharão nesta casa os melhores queijos londrinos, cerveja, vinhos finissimos manteiga e chá sempre de primeira qualidade. etc., etc.

Qualquer que seja a condição do freguez, elle deve contar que será sempre muito bem servido.

Aquelles que são pouco favorecidos da sorte farão mensalmente uma economia de muitas patacas, afreguezando-se nesta casa, onde se lhes venderá o arroz, o café, a manteiga o assucar, etc., etc. de boa qualidade pelo preço que em algumas partes não podem ou não querem vender.

Os senhores de fóra da cidade, dos arrebaldes ou centro, que compram para negociar, devem vir, pelo seu proprio interesse, a este estabelecimento para se convencerem do quanto se póde vender barato.

Para os senhores que compram para tornar a vender existe um sortimento especial, escolhido por pessoa entendida que certamente muito deve agradar aos senhores compradores.

Não se tem poupado sacrificios, nem se deixará de fazer a diligencia para agradar a todos.

PELOS SEGUINTES PREÇOS SÓ SE VENDE A DINHEIRO A VISTA:

A

ALPISTA a 120 rs. a libra.
Idem e painço de oito libras para cima a 100 rs.
Arroz de 90 rs. a libra a . . . .
Amendoas, casca molle, a 280 rs. a libra.
Avellãas a 240 rs. a libra.
Ameixas francezas em latas de todos os tamanhos.
Idem idem em potes de todos os tamanhos.
Idem idem em bocetas de todos os tamanhos.
Idem idem em frascos de todos os tamanhos.
Azeite doce de primeira qualidade a 560 rs. a garrafa.
Alhos a 200 rs. o molho.
Absyntho a 2$000 a garrafa.

B

BOLACHINHAS do Beato Antonio em latas grandes e pequenas.
Idem do Principe Alberto a 1$800 a lata, e de cinco para cima a 1$700.
Idem de soda em latas grandes a 2$000 e de cinco para cima a 1$800.
Biscoitos inglezes de todas as qualidades a 1$200, 1$250 e 1$300.
Bolo francez em caixinhas a 400 rs. cada uma.
Batatas inglezas.
Banha de porco refinada.

C

CHOCOLATE francez a 600 rs. a libra.
Idem suisso a 1$ a libra.
Idem de musgo a 1$500 a libra.
Chouriças muito novas a 800 rs. a libra.
Café a 240 e 260 rs. a libra, e em porção se fará abatimento.
Idem de primeira qualidade a 7$000 a arroba.
Conservas em frascos a 320 rs. cada um, são muito novas
Idem inglezas, frascos grandes.
Champagne de todas as marcas.
Charope de grosella, orchata, etc., etc.
Chicaras e pires a 1$800 a duzia.
Cerveja da superior marca Tenente a 500 rs. a garrafa, e em duzia se faz grande abatimento.
Idem Victoria Bas tres X e de outras marcas.
Charutos das mais acreditadas marcas, como sejam: Normas d'Havana, Exposição, Flor do Brasil, Parisienses, Delicias, Guanabaras, Trovadores, Regalia, Mississipes, Panetellos, Apraziveis, Varetas, Brasileiros, Americanos, Fluminenses.
Chá de todas as qualidades e de todos os preços, hysson, huxim, aljofar, preto, e preto ponta branca, etc., etc., a 2$000, 2$200, 2$560 e 2$800.
Copos lisos de todos os tamanhos de 120 a 320 rs.
Idem lapidados de todos os tamanhos a duzia a 2$500, 3$500, 4$ e 5$.
Calices de todos os tamanhos.
Cognac superior a 1$ e 1$500 rs. a garrafa.
Cigarros do Rio, pardos, a 80 rs. o maço de cinco macinhos.

D

DOCES de todas as qualidades: brasileiros, portuguezes, inglezes, francezes, etc. etc.

E

ERVILHAS seccas a 120 rs. a libra.
Ervadoce a 400 rs. a libra.

F

FARINHA S S S de 8 libras para cima a 120 rs. a libra.
Idem de araruta a 320, 400, 500 e 800 rs.
Figos de comadre a rs. a libra.
Feijão verde em latas a 600 rs.
Favas em latas a 500 rs.
Fumo do Rio a 500 rs. a libra.
Idem americano em latas a 1$.500
Farello ha sempre em deposito de 500 a 800 saccos, de todas as qualidades, de todos os tamanhos e de todos os preços.

G

Graixa em latas, muito nova, a 80 rs. cada uma.

K

KIRSCH de Wasser a 2$ a garrafa.

L

LATAS com graixa a 80 rs. cada uma.
Letria a 400 rs. a libra.

M

MANTEIGA ingleza e franceza de primeira qualidade a 1$, a libra.
Marmelada dos mais acreditados fabricantes.
Macarrão e talharim a 320 rs. a libra.
Massa de tomate a 600 rs. a lata.
Mostarda ingleza a 800 rs. o frasco.
Molho inglez de todas as qualidades.
Marrasquino verdadeiro de Zara a . . . .
Massas finas para sopa branca e amarella a 60 rs. a libra, em caixas com 9 libras a 3$500.
Milho painço e alpista, sendo mais de 8 libras a 100 rs.

N

NOZES a 120 rs. a libra.
Nabos em latas a 800 rs.

O

Ostras inglezas e americanas.

P

PEIXE em posta, latas grandes, a 1$000, de todas as qualidades, como sejam savel, goras, corvina, pargo, salmão, pescado e pescadinha, linguado, sardinha. etc., etc.,
Peras em latas, excellente preparação.
Palitos para dentes a 120 rs. o maço muito grande.
Passas em quarto a 1$400.
Idem muito novas a 400 rs. a libra.
Pomada muito nova a 280 rs. a duzia.

Q

QUEIJOS flamengos.
Idem prato a 800 rs. a libra.
Idem suissos a 600 rs. a libra.
Idem londrinos a 800 rs. a libra.
Quartinhas ou morinques a

R

RAPE' Meuron a 1$ a libra.
Idem Princeza do Rio a 1$200 a libra.
Idem francez a 2$500 a libra.

S

SABÃO massa a 160 rs. a libra, em caixa se faz abatimento.
Sal refinado em frascos a 500 rs.
Salame de Leon a 2$.
Sardinhas de Nantes de todos os fabricantes.
Idem de Setubal em latas muito grandes a 720 rs.
Stearinas a 600 rs. o maço.
Sagú muito novo a 400 rs.

T

TOUCINHO de Lisboa a 320 rs. a libra.
Tomate em latas a 600 rs.
Tinta azul e preta para escrever.

V

VINHOS!!!

Principe Alberto, de 1831, a 5$000 a garrafa; dá vida aos velhos.
Velho secco a 2$ a garrafa.
Lagrimas do Douro a 1$500 a garrafa.
Duque do Porto verdadeiro a 2$ a garrafa.
Duque a 1$ e 1$500.
Chamisso a 1$, 1$200 e 1$500 a garrafa.
D. Luiz a 1$ a garrafa.
Moscatel verdadeiro de Setubal a 2$ a garrafa.
Carcavelos a 1$.
Colares a 900 rs. a garrafa; é o unico vinho que se póde beber por não ter composição alguma.
Lanterne a 800 rs. a garrafa.
Bordeaux Medoc a 800 rs. a garrafa.
Idem S. Julien a 600, 800 e 1$ a garrafa.
Absyntho a 2$ a garrafa.
Kirsch a 2$ a garrafa.
Wermouth a 2$, e a caixa a 18$.
Bitter Maurer a 1$ a garrafa,
Vinho figueira em ancoreta a 20$.
Idem Figueira e Lisboa em pipa a 2$500 a canada.

— Na officina de ferreiro da rua do Jasmim n. 24, ha para vender uma carroça feita, com esmero e propria para carregar uma pipa com agua, afim de vende-la pela rua. Na mesma officina ha tambem um cabriolet de duas rodas, novo e muito bem acabado; quem pretender estes objectos, póde dirigir-se a mesma que achara' com quem tratar.

500$000.

Vende-se por 500$ uma crioula de 25 annos, [illegible] e robusta, [illegible] e lava bem; só se vende para o matto, e o motivo se dirá ao comprador: para tratar na rua da Cruz n. 33.

Calungas finos e brinquedos para meninos.

Chegaram para a loja de miudezas da rua do Queimado n. 69, os mais finos e lindos calungas tanto para brinquedo de meninos como para cima de mesa; na mesma loja se encontrará bom sortimento de miudezas.

Luvas de pellica.

Recebeu pelo ultimo vapor lindas luvas de pellica de cores e brancas para homem e senhoras: só quem conhece [illegible] no rua do Queimado numero 63.

AO PUBLICO

[illegible] e [illegible], constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO

os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL
RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53
(Logo passando o arco da Conceição)

PARA BEM DE TODOS,

Senhores e senhoras, o aceio que presidio aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo a promptidão e inteireza com que serão tratados convida a uma visita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem e quando não possam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte.

Manteiga ingleza especialmente escolhida a 1,000 e 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova do mercado a 960 rs. a libra e 900 rs. em barril ou meios.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Chá perola o mais superior do mercado a 2,800 rs. a libra.
Idem hysson muito superior em latas de 15 libras muito proprio para negocio a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson nacional em latas de 1 e 2 libras a 1,600 rs.
Idem preto o que se póde desejar neste genero a 2,000 e 2,200 rs. a libra.
Linguiças muito novas a 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Chouriças e paios a 800 rs. a libra.
Costelletas inglezas a 640 rs. a libra, serve para temperar panella ou para fiambre.
Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs., ditos de navio de vella a 2,000 rs.
Idem londrinos muito frescos e de superior qualidade a 800 rs. a libra.
Idem prato a 800 rs. a libra, e inteiro se faz abatimento.
Idem suisso o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a libra.
Ervilhas e favas portuguezas já preparadas em latas hermeticamente lacradas a 640.
Feijão verde muito superior a 640 rs. a lata.
Copos lapidados para agua a 5,000 e 5,500 rs. a duzia.
Idem idem para vinho a 240 rs., e 2,400 rs. a duzia.
Chocolate francez hespanhol e suisso a 900, 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete superior a 600 e 640 rs. a libra e em caixa se faz abatimento.
Peixe em posta em latas hermeticamente lacradas e das melhores qualidades de peixe a 800, 1,000 e 1,200 rs.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que vem ao nosso mercado a 7,000 e 8,000 a caixa e 640 e 700 réis a garrafa.
Genebra de Hollanda a 480 rs. a botija de conta certa.
Frasqueiras de genebra de Hollanda a 6,800 e 640 rs. o frasco.
Genebra de laranja verdadeira em frascos grandes a 1,000 e 11,000 rs. a frasqueira.
Café do Rio de 1ª qualidade a 280 rs. a libra e 8,500 rs. a arroba.
Café do Ceará muito superior a 240 rs. a libra e 7,500 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão de 1ª qualidade a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem da India a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra e 2,400 a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra e 4,000 a arroba.
Massa de tomates de superior qualidade a 640 rs. a lata de uma libra e 560 rs. a retalho.
Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra e 6,000 a caixa.
Massa para sopa: estrelinha, pevide e rodinha branca ou amarella a 640 rs. a libra e 3,500 a caixa com 8 libras.
Vinho do Porto muito fino proprio para engarrafar, em ancoretas de 9 canadas a 35,000 rs.
Vinho em pipa: Porto, Figueira e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, e em canada a 2,500, 3,000 e 3,800.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa e em canada a 3,000 e 3,500.
Vinho branco para missa em caixas de 1 duzia a 8,000 e 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas que vem ao mercado como sejam: Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Rainha de Portugal, Duque genuino, D. Luis I, Madeira Secca, Malvazia fina a 16,000, 15,000, 12,000 e 10,000 a caixa com 1 duzia e 900, 1,000 e 1,500 rs. a garrafa.
Vinho Cherex de superior qualidade a 16,000 a duzia e 1,500 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes a 400 rs. os quartos e 640 rs. as meias latas.
Bolachinhas inglezas muito novas a 5,000 a barrica e 320 rs. a libra.
Bolachinhas de soda em latas de diversas qualidades a 1,300 rs.
Cartões com bolo francez muito proprios para mimo a 640 rs.
Passas muito novas em caixinhas enfeitadas para mimo a 3,000 rs.
Passas de camada a 8,000 a caixa e 400 rs. a libra.
Figos de comadre a 240 rs. a libra.
Amendoas de casca mole a 400 rs. a libra.
Miôlo de amendoas a 500 rs.
Bolachinha d'agua e sal, da fabrica de João de Brito no Beato Antonio, em lata de 6 libras por 2,500 rs.
Ameixas francezas em frasco de vidro com tampa do mesmo, a 1$500.
Ameixas francezas em caixinhas de diversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior, a 1,400, 1,600, 1,800 e 2,000 cada uma.
Azeite doce refinado hespanhol ou portuguez a 900 rs. a garrafa e 10:000 a caixa.
Batatas muito novas a 80 rs. a libra e 2,500 o gigo com 36 libras.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 400 rs.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo, a 160 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes, a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs. o frasco.
Lentilhas francezas, excellente legume para sopa, a 200 rs. a libra.
Marrasquino de Zara propriamente dito a 1$ a garrafa e 11,000 a duzia.
Palitos de dente a 140 rs. o maço.
Sal refinado em frascos de vidro com tampa do mesmo, a 500 rs.
Cerveja branca das marcas mais acreditadas que vem ao mercado, a 500, 560 e 640 a garrafa, e 5,800, 6,000 e 6,500 a duzia.
Cevadinha de França muito nova, a 200 rs.
Charutos do affamado fabricante José Furtado de Simas, das seguintes qualidades: Exposição Normal de Havana, Imperiaes, Londrinos, Guanabaras, Parisienses, Suspiros Delicias, a 4,000, 4,500, 5,000, 6,000 e 7,000 a caixa ou em meias.
Charutos finos de diversas marcas e fabricantes, como sejam: Flôr do Norte, Manilhas de Havana, intervallos, Vencedores, Panatellas e Suspiros, a 2,000, 2,500 e 3,000 a caixa.
Cognac inglez das melhores marcas, a 800 e 1,200 a garrafa.
Doce da casca de goiaba a 2,000 a lata com 4 libras.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Matte, excellente chá para os navegantes, a 200 rs.
Sebollas de França muito grandes e novas a 1,800 o cento e 1,200 soltas.
Palitos do gaz a 2,200 a grosa.
Toucinho de Lisbôa muito novo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Banha de porco refinada a 650 rs. a libra.
Bolachinha Alberto, as melhores que presentemente tem vindo ao mercado, a 2,000 a lata.
Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 200 rs. a libra.
Frascos com fructas em calda de diversas qualidades a 2,500 e 1,500 o frasco.
Caixinhas com fructas em doce secco de diversos tamanhos, muito proprias para mimo, a 1,600, 2,600 e 3,500 cada uma.
Ruibos, excellente peixe portuguez, em barris pequenos ou a retalho, a vista se fará o preço.
Azeitonas de Rivas em ancoretas grandes de 8 garrafas por 600 e 800 rs. a garrafa.
Azeitonas portuguezas a 500 rs. a garrafa e 1,500 cada uma ancoreta.
Champagne da melhor qualidade que vem ao mercado, a 2,000 e 3,500 a garrafa, e 24,000 e 26,000 o gigo.
Gomma de engommar muito alva a 120 rs. a libra.
Figos em sextinhas a 80 rs, cada uma e 720 rs. a duzia.
Papel azul para botica a 2,000 a resma.
Balaios para roupa suja, grandes e pequenos, por diversos preços.
Amendoas confeitadas a 640 rs. a libra.
Latas com fructas em calda: pera, pecego, damasco, rainha Claudia e cereja, a 800 rs.
Vinagre de Lisbôa a 200 e 280 rs. a garrafa e a 1,400 e 2,000 rs. a canada.
Azeite doce de Lisboa a 4,800 rs. a canada e 640 rs. a garrafa.
Vinagre branco já engarrafado a 500 rs. a garrafa.

AZEITE DOCE

Azeite doce refinado em pequenas latas a 560 rs. a garrafa: no grande armazem da Liga.

FARELLO

Saccos de 80, 100 e 120 libras a 4$, 4$500 e 5$; no grande armazem da Liga.

LUVAS DE PELLICA
DO AFAMADO JOUVIN.

Vende-se pelo preço de 2$ o par luvas novas de pellica de Jouvin, chegadas no ultimo vapor, para homem e senhora: na rua da Imperatriz loja de miudezas n. 54.

FUNDICÃO DA AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Bocas e crivos de ferro coado para farinha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos do dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guarafapes.
Rodas, eixos, grampos tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetes, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

GAZ GAZ GAZ

Vende-se gaz da melhor qualidade a 12$ a lata: nos armazens da rua do Imperador n. 16 e rua do Trapiche Novo n. 8.

— Vende-se 60 palmos de terreno na rua da [illegible]: a tratar na rua do Alecrim n. 10, das 3 horas ás 5 nos dias uteis.

Attenção ao barateiro de objectos chegados de novo: grande sortimento.

Vendem-se dous grandes lustres de vidro finos com 24 luzes, do melhor gosto e por preço razoavel; assim como apparelhos para chá e para jantar, brancos e de côres differentes; ditos de porcelana dourados e pintados e brancos; apparelhos para jantar de porcelana branca; tambem se vendem em peças separadas, como os freguezes quizerem, compoteiras lapidadas para doce, calices para vinho, ditos para champagne, copos para agua e para vinho finos e ordinarios, em caixão e a retalho; lanternas de todas as qualidades de vidro; ditas de casquinho inglezas muito finas; candelabros de vidro e de bronze; serpentinas, vasos de porcelana e de vidro para flores; bilhas hamburguezas para resfriar agua; barricas com apparelhos de mesa para jantar; gigos com apparelhos para chá; e outros muitos sortimentos de todas as qualidades e preços commodos á vontade dos compradores, que se vendem na rua da Cadeia do Recife junto ao arco da Conceição n. 64, e na rua Nova no grande armazem de louça e vidros junto á igreja da Conceição dos Militares n. 49.

Vinhos do Porto

das melhores marcas, em caixinhas de uma duzia de garrafas para casas particulares, sendo: Lagrimas do Douro, Duque do Porto e D. Luiz; tambem tem ancoretas de decimo encapadas com superior vinho, barris de 5º e 10º em pipa: na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

Attenção de todos.

Na rua da Cruz n. 13 tem para vender sempre o seguinte: doces secco e de calda, jelêas, bolinhos, fructas, flores naturaes e artificiaes; tambem recebe quaesquer encommendas de todos estes generos e de plantas para embarque ou plantações.

— Vendem-se barris de 5º com mel de furo bom: para ver e tratar na rua do Vigario n. 25.

MUITA ATTENÇÃO

na grande liquidação de fazendas e roupas feitas nacionaes na rua da Imperatriz n. 72.

Os proprietarios deste estabelecimento estão resolvidos a liquidarem por preços baratissimos para apurar dinheiro, vejam:

Chitas francezas escuras e claras a 260 o covado e 280 rs., ditas percalias 320 e 360, muito finas a 400, 440 e 500 rs. o covado: isto só na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

Grande sortimento

de cambraias francezas, lindissimos padrões a 280 rs. o covado e 320 e 360, organdys muito fina a 400 e 440 rs. o covado.

Está se acabando a pechincha.

Lãazinhas escocezas a 240 rs. o covado.
Lãazinhas escocezas a 240 rs. o covado.
Lãazinhas escocezas a 240 rs. o covado.
Lãazinhas muito finas a 360, 400 e 440 rs. o covado.

Ditos de uma só cor a 480 e 500 rs. o covado: isto só na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

Grande sortimento

de cortes de vestidos de barra a 3$200 e 3$800, ditos de lãa a Maria Pia a 5$600 e 5$500, peças de bretanha de rolo com 10 varas a 3$000, dita de madapolão francez infestado com 12 jardas a 3$200, 3$500, 4$000 e 4$500, ditas sem ser infestado com 24 jardas a 5$, 5$800, 6$, 7$, 7$500, 8$000 e 10$000: isto só na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

Grande sortimento

de cortes de casemira de cores escuras a 2$300 e 2$500; ditos de casemira preta a 2$800, 3$, 3$500 e 4$; ditos de brim a 1$400, 1$600 e 2$.

E' baratissimo.

Peça de algodãosinho com 20 jardas a 3$800, 4$ e 4$500; dita carne de vacca a 6$ e 7$; dita marca T a 6$500, 7$500 e 8$000, affiança-se que não tem defeito algum: isto só na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

Roupa feita
Roupa feita
Roupa feita

Grande sortimento de roupa feita que se vende por preços baratissimos para apurar dinheiro.

Na nova loja de fazendas de Guimarães & Irmão.

Rua da Imperatriz n. 72.

— Vende-se carvão de pedra para ferreiro a 12$ a tonelada e 300 rs. a arroba: na rua do Brum n. 76.

— Vendem-se palmeiras imperiaes, em estado de serem transplantadas: no sitio chamado á [illegible], depois do becco do Espinheiro, nos Afflictos.

LOJA DO BEIJA FLOR
Na rua do Queimado n. 63.

Tendo recebido um sortimento de bonecas de chôro, que chamam papai e mamãi, com cabelleira de cachos.

Tendo recebido um variado sortimento de brinquedos para meninos, sendo espadas, espingardas, pistolas, tambores; ditos para meninas: apparelhos de almoço e de jantar de porcelana e de metal, porta-licor e faquinhas a 280 rs. o par; e não querendo continuar, vende mais barato do que em outra qualquer parte.

Vende-se tiras bordadas de differentes larguras a 1$, e babados, collarinhos e punhos para senhora, bordados e abertos de renda e lisos, os mais modernos que se podem encontrar.

Vende-se lãa para bordar de diversas qualidades e de cores claras a 7$ a libra, espelhos de columnas de jacarandá a 2$500, ditos brancos de diversos tamanhos, caixinhas para estojos de navalhas,

Colheres de metal principe.

Vende-se colheres de metal principe para tirar soupa a 2$, ditas para chá a 2$300, ditas para soupa a 4$200 a duzia: nesta loja se encontrará sempre um grande e variado sortimento de miudezas: rua do Queimado n. 63, loja do beija-flor.

— Vende-se uma optima escrava moça de boa figura: a tratar na rua da Cadeia n. 40, loja de relojoeiro.

ESCRAVOS FUGIDOS.

Aviso
aos capitães de campo.

Ausentou-se o escravo Manoel, que já foi escravo do Sr. João Ferreira Tabosa, senhor do engenho Vertente da comarca de Caruarú, e depois de seu filho João Ferreira Tabosa Junior, rendeiro do engenho Rede de Santo Antão, cujo escravo tem os signaes seguintes: alto, pouca barba, falto de dentes na frente, e o melhor signal é ter os peitos estufados para fóra bem visivel, e levou ferro no pescoço: quem o pegar, leve-o a rua estreita do Rosario n. 5, que será bem recompensado.

— Ao amanhecer do dia 26 de agosto fugiram do engenho Camaragibe dous escravos crioulos, ambos carreiros, sendo um de nome Semeão, natural do sertão do Ouricury, alto e bem feito, cara redonda, não muito preto, e soffre de uma hernia; o outro de nome Nicolão, nascido no mesmo engenho, estatura ordinaria, secco do corpo e robusto, na mesma occasião desappareceram 3 burros do serviço do engenho, é de suppor que tenham sido levados por elles, ou por alguem que lhes servio de guia e seductor, porque na noite precedente a sahida dos ditos escravos foram vistos dous homens em communicação com o Semeão junto a entrada do engenho: quem prender e trouxer ditos escravos será recompensado.

Attenção.

Fugio no dia 27 do corrente mez de agosto, do engenho Frecheiras, freguezia da Escada, o escravo mulato acabocolado de nome Conrado, idade 18 annos pouco mais ou menos, estatura alta, secco do corpo, falla um pouco gago, com uma fistula no rosto do lado direito, sarnas pelo corpo, levando camisa branca um tanto comprida, calça de brim branco com pintas encarnadas, chapéo de côro com aba bastante grande e um tanto velho. Esse escravo foi comprado pelo seu actual senhor José Rodrigues de Sena Santos, nesta cidade, no dia 19 deste mesmo mez, ao Sr. Francisco Gonçalves Linhares, morador nos Milagres, provincia do Ceará, tendo vindo por terra; e pertencia a parentes ou pessoa de amizade do dito Linhares, que lhe entregaram para vender. Roga-se ás autoridades policiaes, capitães de campo e pessoas particulares, de apprehenderem dito escravo e dirigirem-se a seu senhor no referido engenho, ou a' rua do Imperador n. 42, a Antonio Gomes da Cunha e Silva, que se recompensara' bem.

— Ausentou-se de casa no dia 25 deste mez a escrava Ignacia, crioula, cor fula, dentes limados, beiços grossos, estatura regular, cheia do corpo, levou vestido encarnado, chale de lãa preto velho nos hombros, e mais alguma roupa de seu uso: na rua da Penha n. 17 se gratificará.

Gratificação de 100$000.

Fugio dos abaixo assignados no dia 8 de janeiro do corrente anno, o seu escravo de nome José com os signaes seguintes: é cabra escuro, cabello carapinho, estatura baixa, cheio do corpo, pés largos e faz um geito nas pernas quando anda, é muito pouco barbado, e tem uma cicatriz bem visivel em um lado do queixo, e outra bem grande nas nadegas, proveniente de surra, cujo escravo compramos junto com outro ao Sr. capitão Silvino Guilherme de Barros, e este Sr. os havia comprado ao Sr. João Cabral, morador em Nazareth. Consta-nos que este escravo é filho do Brejo da Madre de Deus aonde é casado e tem filhos, tendo-lhe morrido ultimamente a mulher: portanto rogamos a todas as autoridades policiaes a sua captura, e a qualquer particular se gratificará com a quantia de 100$ se o trouxerem seus senhores nesta praça, rua da Imperatriz, refinação n. 46.

Luiz da Silva Ferreira & C.

— Desappareceu ha 15 dias de casa de seu senhor uma preta de nação Angico, de nome Maria, idade, pouco mais ou menos, 50 annos, altura regular, tem uma dor proxima a munheca de um dos braços, que agarrando-se nelle, ella doe-se, levou vestido de riscado branco com chuviscos rôxos, saia de algodãozinho, camisa da mesma fazenda: roga-se a pessoa ou autoridade que a pegar, a conduza a' rua de Santa Cecilia n. 18, que ahi sera' gratificado generosamente.

Attenção

Acham-se fugidos os escravos seguintes: Bento, mulato, idade de 25 annos, cabellos annelados, sem barba, dentes um pouco limados, secco do corpo, testa larga, e falla um pouco descançada; e Luiz, crioulo, já um pouco velho, altura regular, muito cabelludo, barba com alguns cabellos brancos, assim como na cabeça, corpo reforçado, olhos um tanto pequenos, falla grossa e as vezes finge-se rouco: pede-se ás autoridades policiaes e aos capitães de campo que os façam apprehender e conduzi-los a' casa de seu senhor o major Antonio da Silva Gusmão, que generosamente recompensará, e lhes pagará toda despeza que fizerem com a sua conducção: suppõe-se que elles terão ido em seguimento dos sertões desta provincia, por serem filhos desses lugares.

— Está fugido o escravo Liberato, preto da Costa, alto e magro, braços e pernas finas, cara retalhada, sem dentes na frente, olhos grandes e vermelhos, tem os pés e mãos cheios de craves bonbaticos, traz o cabello junto das orelhas raspado de poucos dias, levou vestido calça branca suja, camisa de riscado, blusa de lãa azul desbotada, chapéo do Chili muito velho: quem o apprehender e levar a casa de seu senhor na Passagem da Magdalena, será generosamente recompensado.

— Fugio no dia 18 do corrente mez o preto crioulo de nome Isidoro, de 30 annos pouco mais ou menos, alto, rosto comprido, sulsa pouco fechada, pés grandes e chatos, e costuma andar de alpargatas, levou camisa de algodão, calças velhas e rôtas, chapéo de palha velho, e tambem um bonet, é caranguejeiro. Se não andar vagando por esta cidade é provavel que tenha ido para Serinhaem ou Rio Formoso, onde já tem sido capturado por vezes. Roga-se ás autoridades e capitães de campo que apprehendam e o levem ao seu senhor João Cavalcanti Lins, residente na Estrada Nova, [illegible] Cavalcanti de Albuquerque, que se recompensará generosamente.

LITTERATURA.

THEATRO DA GUERRA.

Dentro deste titulo vamos comprehender d'agora por diante todas as noticias que de mais espaço possamos colligir com relação as operações bellicas do sul e a tudo quanto diga respeito ao estado dos nossos negocios alli.

Cremos que desta sorte satisfaremos cabalmente a justa curiosidade dos nossos leitores em materia tão momentosa, dando-lhes assim o que acha-se esparso por muitos jornaes.

No *Diario* do Rio Grande vem publicadas duas cartas de Santa Anna do Livramento, as quaes, apezar de serem de data atrazada, vamos reproduzir aqui, porque na actualidade teem interesse quaesquer pormenores relativos a' marcha dos invasores.

Santa Anna do Livramento 1.º de agosto de 1865.—No dia 18 de julho passou a força paraguaya o Ibicuhy para este lado, dividindo-se em duas divisões : a primeira passou acima de Santa de Santa Maria, fazendo uma picada no mato, e a outra no mesmo passo de Santa Maria, e lá se vai com direcção a Uruguayana, tendo chegado a 28 na barra do arroio Touro-passo.

Foram prisioneiros um tenente e dous soldados paraguayos que vinham da força que está do outro lado do Uruguay, mas que não sendo vaqueanos se foram espetar mesmo em nossas forças, suppondo que eram as invasoras.

Diz o tal tenente que a força paraguaya que está nesta provincia é de 5,700 homens, e que a do outro lado do Uruguay regula 2,500 pergunto eu agora, será isto verdade ?!...

Acaba de chegar o estafeta de Alegrete noticiando ter-se encorporado Goyo Soares ao Canabarro com 1,000 homens, e que era esperado do exercito todos os dias o general Flôres.

Santa Anna, 3 de agosto de 1865.—Hontem aqui chegou do exercito alliado o major Motta, do corpo de Caçapava.

No dia 18 havia sahido do exercito em direitura a Uruguayana o general Flôres com 4,000 a 5,000 homens. Isto mesmo nos confirmam cartas da divisão Cannabarro, a quem Flôres officiou dizendo que vinha em marcha forçada, fazendo 5 e mais leguas por dia, que sua cavallaria marchava na frente afim de carnear e fazer a comida para a infantaria, que quando chegava já se achava prompta. Cartas da divisão, por segunda via, confirmam ainda a mesma noticia, accrescentando que o tenente Cypriano Ferreira, tendo chegado do exercito alliado dava noticia de estar já Flôres em *Merinhan*, que no dia 30 a 31 devia estar na Restauração, e que trazia infantaria brasileira.

Com elle vem o Fidelis commandando um batalhão de voluntarios italianos.

Os Paraguayos no dia 28 estavam passando no Touro passo suas artilharias. Canabarro na frente a tres quartos de legua em successivas e fortes guerrilhas, nas quaes apenas haviamos perdido um homem.

Uruguayana está bem fortificada e prompta a resistir, e a gente que está dentro acha-se muito moralisada.

Emfim resolveu-se o Canabarro a combinar com o Caldwel : se os paraguayos tentarem sobre Uruguayana, este deverá entrar alli com toda a infantaria, ficando o Canabarro com a cavallaria fóra, afim de os pôrem em dous fogos e tirarem-lhe os recursos, isto no caso de ainda alli não se achar o general Flôres, porque então virão ataca-los fóra.

Nada de desacoroçoarmos ; hoje essa força está infallivelmente perdida ; a questão é de tempo, mais dias menos dias.

Por estes poucos dias devemos ter aqui importantes noticias da Uruguayana, e póde, como eu vou fazer, preparar foguetes para soltar ao annuncio que lhe fizer da completa derrota dos bandidos que ousaram pisar a briosa provincia do Rio-Grande.

A 26 do passado um vaporzinho nosso que cruza em frente a Uruguayana, ao mando de um cunhado do Dr. Themoteo, metteu a pique dous lanchões que desciam, não sabemos se com gente ou viveres, a desembarcar deste lado. Esta noticia porém é vaga e carece de confirmação.

Confirmam as folhas rio-grandenses a noticia de terem os Paraguayos passado no dia 20 o Ibicuhy, em Santa Maria, em numero de 7,000 homens, dizem uns, de 9,000 dizem outros.

Affirma o *Echo Gabrielense* que nas proximidades do mesmo passo existia uma força nossa forte de 7,000 homens, tendo 4 batalhhões de infantaria e 8 boccas de fogo, força mais que sufficiente para aniquilar os barbaros em sua passagem, attendendo-se a que do lado esquerdo do rio ha uma intensa picada, onde se poderia com facilidade embescar a nossa gente.

Este successo, accrescenta a referida folha, alterou de tal maneira os habitantes desta cidade (Alegrete), que hontem estavam todas as familias com carretas promptas para emigrarem, quando hoje chegou noticia que o general Flôres com 5,000 homens se achava no Passo dos Livres em frente a Uruguayana, e que passava para essa villa a encorporar-se ás forças do general Canabarro, afim de bater o inimigo que, segundo se crê, deverá ser completamente aniquilado. Esta noticia, que é veridica, fez socegar o terror de que se apossou esta cidade, e nenhuma familia até agora emigrou.

O *Diario do Rio Grande*, baseado na seguinte carta que lhe dirigiram de Santa Anna do Livramento, attribue á divergencia que se nota existir entre os generaes Caldwell e Canabarro, a passagem impune do inimigo no Santa Maria :

Santa Anna do Livramento, 29 de julho de 1865 as 11 horas da noite.

Pedi ao... para em minha ausencia lhe remetter qualquer noticia quo apparecesse, e elle disse-me que assim o fez, mandando-lhe as que constavam de cartas de Canabarro e seu secretario Manoel Fernandes.

Agora a noite nos chegaram duas pessoas da divisão, a primeira havia deixado esta no dia 24 na estancia do Japeju, e a segunda ja' em Touropasso no dia 26, a tres ou quatro leguas da Uruguayana, em cujo lugar se davam fortes guerrilhas. A divisão marchava na frente.

Como terá visto das cópias das cartas que o.... mandou, Canabarro e seu secretario dão os Paraguayos em numero mui limitado, porém as duas pessoas a que ácima me refiro affirmam não ser a força delles de menos de 9,000 homens. Essas mesmas pessoas explicam a razão da não resistencia na passagem : Caldwell achava-se na frente de Canabarro, conhecendo que o inimigo tentara a passagem mandou ao Canabarro por primeira, segunda e terceira vez que se approximasse para obsta-la, pois não tinha gente para isso. E o que fez Canabarro? não só nada respondeu como mesmo quando la se apresentou já o inimigo havia passado de todo ! e quando la chegou mandou seu ajudante de ordens dizer ao Caldwell que alli estava á sua disposição, ao que este respondeu que não sendo preciso, podia retirar-se e fazer o que lhe parecesse.

O negocio esta' explicado ; Canabarro parece não querer cooperar para a gloria do outro [illegible] ! !

A' esta hora deve a Uruguayana estar em poder dos Paraguayos !...

Os Paraguayos incendiaram a Estancia Velha de Japejú, que foi do finado Manoel José de Carvalho. Conforme digo, estas noticias nos são dadas por essas duas pessoas : não podemos duvidar, porque hoje tudo devemos esperar. Canabarro, em sua carta, diz que os Paraguayos seguiam caminho de Uruguayana, e mesmo não é possivel acreditar-se que os Paraguayos passassem sem resistencia, e o Canabarro estivesse em harmonia com o Caldwell...»

Eis as duas cartas a que allude o correspondente de Santa Anna do Livramento :

Junto á Estancia Velha de Japejú, 22 de julho de 1865.

Meu irmão e amigo João Martins.— Vou dar-te as noticias até agora recebidas. Agora chegou um tenente e dous soldados prisioneiros que vinham do outro lado com communicações, que só queriam saber os do outro lado do Uruguay dos que estavam passando em Santa Maria. O tenente prisioneiro confirma não haver aqui mais de 6,600 homens e 2,100 do outro lado. Agora é que se vai sabendo quantos são os homens que até agora têm passado por 9,000, e que vem diminuindo a' medida que se approximam. Dizem que o Flores está a chegar depois de amanhãa a' Restauração com 5,000 homens. Goyo Soares estava passando em Pai-passo com 800. São noticias do caminho. Segundo parece tomam o caminho da Uruguayana ; iremos na sua frente.—Teu irmão e amigo. —*David Canabarro.*

Ipane, a 4 leguas do passo de Santa Maria, 20 de julho de 1865.

Meu querido compadre. – A ultima parte de hoje da' o inimigo deste lado de Santa Maria com 4,000 homens ; hoje fica junto no passo o general Caldwell com a 1ª brigada da 2ª divisão, e a 2ª do coronel João Antonio, 2,000 de cavallaria. Tem passado até agora o exercito paraguayo invasor de S. Borja por 9, 10, 11,000 homens ; com sua estada em Itaquy, descobrio um anonymo, e da' um relatorio em letra mudada ao coronel Fernandes, que acredita officialmente e declara ser noticia que lhe parece mais certa por conferir com outra que ja' teve. Eis o resumo do relatorio :

A divisão paraguaya ao mando de Schebarib, tenente-coronel, que marchou ao passo de Santa Maria, compõe-se :

Cavallaria............	1,500	
Infantaria............	3,200	(4 batalhões)
Artilharia...........	400	
Cavallaria hespanhola.	200	
	5,300	
Em Corpientes na margem do Uruguay		
Infantaria............	1,600	
Artilharia...........	100	
Cavallaria...........	600	
Cavalhada e enfermos.	200	
	2,500	
Total...	7,800	

Não temos grande certeza, que com a vista agora se póde obter, mas ha probabilida de não serem 14,000, como tinham impingido mesmo aos descobridores.

Se assim for, temos, independente de auxilio, que tanto custa vir, com que sova-los no atravessar de Santa Maria a Uruguayanna.

Não preciza arriscar, hoje já carnearão só um gado manso que havia pela Costa, e o Trindade tomou parte delle.

O que sera para diante ?

Vamos ver. Se porém houver geito de bate-los, hão de se-lo : tal é a disposição do general não arriscar.

Dizia o expositor que elles iam contando-se em perigo no atravessar, e sómente salvos quando chegarem a' Uruguayana, porque alli esperam o exercito grande, que vem do Parana' fazer juncção. Mas o tal exercito grande paraguayo ainda esta' no Empedrado, e se viesse achava a tranca do exercito dos alliados que esta' no caminho. O plano falhou, e estes aqui estão sozinhos, e hão de pagar as favas. Não tenham em Sant'Anna o menor receio, que elles não se despregam da Uruguayana.

O Sr. tenente do 1º batalhão de voluntarios da patria Nuno de Mello Vianna, chegado ao Rio-Grande do exercito em operação, ministrara ao *Echo do Sul* algumas noticias do theatro da guerra.

Os Paraguayos ficavam a' ultima data a 6 leguas de distancia de Uruguayana ; na frente tinham os invasores o general Caldwell e sua gente que havia seguido para aquella povoação afim de reunir-se ao general Flores ; na retaguarda o coronel Fernandes com dous mil e tantos homens ; e no flanco esquerdo as forças de Canabarro em numero de 5,000 homens, inclusive a brigada do coronel Valença e o 1º e 5º de voluntarios que se lhes havia incorporado.

O Sr. barão de Jacuhy com sua divisão seguia a reunir-se ao Sr. general Caldwell na Uruguayana.

Ao Salto havia chegado a diligencia de Uruguayana.

As forças paraguayas, que assolam a provincia do Rio Grande, dirigiam-se para Uruguayana hostilisadas fortemente pelo coronel Fernandes Lima e o barão de Jacuhy, os quaes nas immediações do rio Toro-Passos conseguiram tomar-lhes parte das boiadas que levavam.

A' ultima data, 4, ficavam os Paraguayos a duas leguas da povoação e a guarnição desta incorporada ao general Canabarro disputando-lhes o terreno.

O vapor *Uruguay*, armado na Uruguayana com duas peças de 8 e guarnecido por uma tripolação escolhida, havia trocado já alguns tiros com a força que os invasores tinham do outro lado do rio, no Passo dos Livres.

No *Seglo* encontramos a seguinte parte official :

« Quartel-general do commandante interino de armas na provincia de S. Pedro do Sul.—Touro-Passos, 28 de julho.—Illm. e Exm. Sr.—Accusando recebidos os officios de V. Exc. de 22 do corrente, cumpre-me agradecer as importantes noticias que me transmitte e communicar a V. Exc. ao mesmo tempo que o inimigo acampou hontem na margem direita do Touro-Passos, que supponho tinha intenção de atravessar para dirigir-se á Uruguayana, o que não effectuou em consequencia da chegada da 1ª divisão ligeira, que se achava na margem esquerda, e além disso porque a esquadrilha que se organisou na Uruguayana cortou-lhe a communicação com as forças que estão do outro lado do Uruguay, tomando-lhe um lanchão e interceptando a passagem de outros.

« Segundo hei podido observar, a força inimiga que aqui se acha não póde exceder de 6,000 homens.

« Deus guarde a V. Exc.—*João Frederico Caldwell*, tenente-general graduado.—Illm. e Exm. Sr. brigadeiro Manoel Luiz Osorio, commandante em chefe do exercito em operações contra o Paraguay. »

Como sempre, as noticias da campanha são contradictorias, quando se trata das nossas operações militares.

Ha uma vontade bem notavel de censurar o general Canabarro, a quem não se perdôa a menor demora em atacar os Paraguayos.

Se fosse possivel duvidar da coragem e do patriotismo deste brasileiro, deveriam os censores ao menos lembrarem-se que o general Canabarro é o mais empenhado em estorvar a marcha dos invasores, visto como será a sua estancia o theatro do combate, no caso que os Paraguayos passem o Ibicuhy.

Ainda quando o inimigo não aceite o combate, o estabelecimento do illustre general será provavelmente saqueado, se a passagem dos invasores se effectuar.

Com data de 12 de julho, o general Canabarro officiava á presidencia :

Na minha divisão tenho um pessoal de 9,000 homens sendo 5,000 homens neste ponto (Ibirocahy), 800 na Uruguayana, e o resto na frente do inimigo.

Cortar-lhe a retirada era certamente o primeiro e vantajoso passo.

Deu-se.

Falta agora que o inimigo, desconhecendo sua perigosa posição, não reparasse o Uruguay.

A 1ª brigada da 2ª divisão entrou neste campo no dia 7 do corrente ; no dia 9, o 1º e 5º de voluntarios com o 23 de cavallaria.

O 3º corpo provisorio de cavallaria fica nesta divisão.

As cartas de Bagé com data de 31 de julho dizem que o batalhão de voluntarios, que organisam naquella cidade os Srs. capitão Tranquillino e tenente Nogueira, ficava naquella data com mais de 200 homens, e o corpo que o Sr. major João da Silva Tavares estava creando contava 250 voluntarios, que no dia 9 do corrente deviam fazer sua primeira reunião em Pirahy, e logo se põrão em marcha.

Por uma carta recebida dos Canudos, datada de 10, constava que a força invasora fôra derrotada no dia 3, havendo grande mortandade. Mas o *Diario do Rio-Grande*, d'onde extrahimos esta noticia, accrescenta que por ora nada mais póde dizer para não errar.

O Sr. tenente Mello Vianna encontrára S. M. o Imperador e sua comitiva além da Cachoeira, tres leguas mais ou menos. S. M. marchava a cavallo, com chapéo á *voluntario da patria*, e só acampava no campo, em barraca.

Tambem encontrára o Sr. Mello Vianna, o Sr. barão de Porto Alegre além de S. Gabriel. S. Exc. ia á marchas forçadas reunir-se ao exercito que deve commandar.

Os subditos allemães residentes na capital do Rio-Grande estavam organisando uma companhia de artilheiros—voluntarios allemães—para a qual já havia sido nomeado, pela presidencia da provincia, capitão commandante o Sr. Fernando Schneidar.

A visita que S. M. I. fez á colonia de S. Leopoldo causou tanta sensação, que asseveram que um corpo de voluntarios mais numeroso do que o da capital se fórma naquella villa, sendo as suas fileiras compostas de moços guapos e bem dispostos.

O Sr. barão de Jacuhy achava-se em Itaqui á frente de sua brigada á qual se havia reunido muita gente da Cruz Alta, sendo toda bem armada e cheia de enthusiasmo e boa vontade.

Uma correspondencia de Santa Maria diz que em S. Borja morreram muitos Paraguayos fóra de combate, por terem bebido *Le-roy* por vinho, e comido *mercurio* por assucar !

No dia 4 do corrente chegou de Montevidéo o vapor *Presidente* trazendo officios da missão especial para a presidencia.

A palavra *urgencia*, repetida na capa, fez com que um vapor especial seguisse logo para a capital levando os officios.

Nada tem transpirado a tal respeito ; suppõe-se geralmente que são relativos á conferencia que ha pouco os chefes do exercito alliado tiveram na Concordia.

UM POUCO DE TUDO.

Do relatorio do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas fazemos os seguintes extractos com relação a navegação subvencionada :

COMPANHIA DO AMAZONAS.

O serviço incumbido a esta companhia custa... 60:000$009 mensalmente, e é feito com regularidade.

No segundo semestre do anno passado, os vapores da primeira linha importaram cargas no valor de 817:077$612, e exportaram no de 196:993$932 ; total 1,024:070$644.

A importação feita pelos paquetes da segunda linha foi de 144:561$880, e a exportação de........ 76:156$360, total 220:718$240.

O valor total dos objectos transportados pelos seus vapores foi naquelle periodo de......... 1,244:788$884.

O numero de passageiros que durante o anno passado, viajaram na primeira linha foi de 868 e na segunda de 893, total 1,761.

COMPANHIA DO MARANHÃO.

Com a chegada do vapor *Gurupy* ficou restabelecida a navegação da linha do norte, que fôra interrompida em razão da perda do *Uajara*.

Durante o primeiro semestre do anno passado, esta empreza teve o rendimento bruto de 188:402$284 e despendeu 128:355$557 restando-lhe o saldo de 60:046$717.

O dividendo que distribuio pelos accionistas foi de 6$ por acção.

Autorisada pelo contrato celebrado com o governo, pretendeu realisar duas viagens mensaes para o sul, mas deixou de o fazer em virtude do aviso de 6 de fevereiro do anno findo, que declarou não haver na lei do orçamento vigente fundos para o pagamento da subvenção correspondente a segunda viagem.

No decurso do anno passado, conduziram os vapores da linha do sul 771 passageiros, os de Alcantara 1,510, os de Mearim 553, os de Pindaré 495 e os de Itapicurú 4,060.

COMPANHIA PERNAMBUCANA.

Espera esta empreza receber brevemente de Inglaterra o novo vapor *Ipojuca*.

Subio a 4,377:182$021 o valor das cargas transportadas nos seus vapores, além de 1,131:019$472 de dinheiro de particulares e 163:395$376 do governo.

A receita foi de 135:035$295, além das subvenções geral e provincial.

O numero de passageiros foi de 4,105.

Pela lei de 10 de setembro do anno passado foi autorisado o governo a innovar o contrato celebrado com esta companhia, dando-lhe a subvenção de 84:000$000 annuaes, a contar da data da approvação dos seus ultimos estatutos (3 de setembro de 1863.)

O decreto n. 3,324 de 23 de outubro de 1864, innovou o contrato de accôrdo com as disposições daquella lei, reservando-se o governo o direito de marcar escalas, que devem fazer os vapores.

ASSOCIAÇÃO SERGIPENSE.

A assembléa legislativa da provincia reduzio a 6:000$000 a subvenção com que dotara a companhia.

Em 1863 foi a sua receita de 80:906$253, tendo dado reboque a 189 navios com 25,206 toneladas.

Deve-lhe a provincia a quantia de [illegible] que recusou pagar-lhe com as acções que havia tomado da mesma empreza.

COMPANHIA BAHIANA.

Com permissão do governo e em razão de motivos ponderosos que allegou, deixou esta companhia de realizar no anno passado uma das viagens ao sul.

No ultimo semestre do mesmo anno conduziram os vapores da linha do norte 328 passageiros de ré e 339 de convés, obtendo a receita de 51:806$843 ; e os do sul 160 passageiros de ré e 173 de convés, percebendo uma receita de 14:542$990.

Autorisado pela lei de 10 de setembro ultimo, renovou o governo o contrato desta companhia, pelo decreto n. 3,435 de 8 de abril do corrente anno nos mesmos termos em que o havia feito com a *Pernambucana*.

Permittio-se-lhe tambem substituir na linha do sul a escala em Camamú pelo porto da villa de Contas, e bem assim deixar de fazer por espaço de mais um anno uma viagem mensal na mesma linha, com obrigação, porém, de elevar a tres por mez as viagens ao porto de Aracajú no tempo da safra.

COMPANHIA DO PARNAHYBA.

Esteve suspensa por algum tempo a navegação, em consequencia do concerto que teve de soffrer o vapor que faz o serviço.

Acaba de ser encommendado um novo vapor, no valor de 45:000$.

Pende da approvação do poder legislativo o projecto que eleva ao dobro a subvenção de 24:000$, que a companhia percebe.

COMPANHIA DO ALTO PARAGUAY.

Em dezembro do anno passado findaram os primeiro cinco annos do contrato celebrado com o governo.

Era occasião de fazer-se a revisão das respectivas clausulas e a reducção da subvenção de 25:000$ que percebia por viagem.

Attendendo, porém, á solicitação da companhia, rescindio o governo o respectivo contrato, por decreto de 12 daquelle mez, sob condição de serem realisadas as oito viagens do quinto anno. Dava-se, porém a setima, quando, pelo governo do Paraguay foi aprisionado traiçoeiramente o vapor *Marquez de Olinda*, e assim ficou interrompida a navegação.

COMPANHIA BRASILEIRA

Esta companhia tem continuado a cumprir satisfactoriamente as condições do seu contrato, apesar de haverem sido alguns de seus paquetes desviados das viagens ordinarias para transportarem tropa.

No intuito de fazer este serviço mais economicamente resolveu o governo comprar os vapores *Oyapok*, *Princeza* e *Apa*

Não tendo, porém, chegado a um accordo com o gerente da companhia sobre o preço da venda, recorreu ao arbitramento, na fórma da condição 29ª do contrato de 2 de janeiro de 1855, sendo fixado pelos arbitros o valor dos tres navios na quantia de 840:000$.

Tendo cessado os motivos que haviam interrompido as viagens que os vapores da linha do sul faziam até Montevidéo, restabeleceu-se este serviço como era d'antes.

Attendendo a representação desta companhia concedeu-lhe o governo, por decreto de 9 de junho do anno proximo passado, um novo praso de seis mezes para começar a realisar o pagamento da divida de 252:000$000 que contrahio com o thesouro em virtude da lei n. 1,159 de 22 de agosto de 1862.

O reembolso desta divida já principiou em janeiro.

Finda no ultimo dia do anno de 1866 o praso do contrato desta companhia.

Convém, pois, que seja o governo desde já autorisado a pôr em concurrencia este serviço. Penso que deste modo se conseguirá melhora-lo sensivelmente com menor onus para o thesouro.

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO INTERMEDIARIA.

O contracto de 14 de maio de 1856 obrigou esta companhia a fazer duas viagens mensaes à Santa Catharina, tocando em Ubatuba, S. Sebastião, Santos Iguape, Paranaguá e S. Francisco.

Em 1863 requereu ella ao governo dividir a linha em duas secções, e fazer quatro viagens por mez, sendo duas até Paranagua com escala pelos portos intermedios, e duas directamente àquelle porto, seguindo depois o vapor para S. Francisco e Santa Catharina. Este pedido foi deferido por aviso de 24 de novembro do referido anno.

Mais tarde, porém, vio-se a companhia na impossibilidade de continuar a cumprir esta nova obrigação sem augmento de subvenção, e solicitou fazer o serviço na fórma estipulada no seu contracto primitivo, isto é, duas viagens redondas por mez até o porto de Santa Catharina.

Os motivos apresentados eram attendiveis. E não desejando o governo a ruina da companhia, nem querendo tambem privar-se de ter communicações directas com a provincia do Paraná, a qual é servida sómente por esta linha de paquetes, julgou conveniente supprimir provisoriamente uma das viagens mensaes a Paranaguá com escala pelos portos intermedios. Deste modo attendeu-se ás conveniencias do serviço do estado, aos interesses do publico e ás circumstancias da empreza.

Reduzio-se tambem na mesma occasião a tarifa de passagens e fretes, e estabeleceu-se abatimento de 50 % no preço das passagens por conta do governo, supprimindo as de estado. Esta deducção é de alguma importancia, porque os vapores desta companhia fazem escalas pelos portos das provincias para onde ha maior movimento de colonos por conta do governo.

Havendo falta de transportes para a conducção de tropa, fretou o governo a esta companhia os vapores *Imperador* e *Imperatriz*, pela quantia mensal de 10:000$ cada um, correndo por conta do estado as despezas do seu custeio.

COMPANHIA MACAHÉ E CAMPOS.

O serviço de que se incumbio, e que consta de uma vigem mensal entre o porto desta cidade e o de Caravellas com escala pelos da Victoria e de S. José de Porto-Alegre, e mais de uma linha fluvial deste ultimo porto ao de Santa Clara no Mucury, tem sido feito regularmente, mediante a subvenção mensal estipulada de 4:000$ pela navegação costeira e 500$ pela fluvial.

A receita, no decurso do anno passado, foi de 35:293$098 ; e dentro desse periodo transportou 267 pessoas livres, 73 escravos, além de 46 passageiros do estado.

Esta companhia acaba de encorporar-se á do *Espirito Santo*, o que garantira melhor a regularidade do serviço contratado.

COMPANHIA DO ESPIRITO SANTO.

Segundo o ultimo balanço, fechado em junho do anno passado, a receita desta companhia foi de 148:816$590, incluida neste algarismo a subvenção que recebe do thesouro nacional. Sua despeza orçou por 68:875$631 ; realisou, portanto, um saldo liquido de 79:940$957.

O decreto n. 3,463 de 29 de abril ultimo, approvou os novos estatutos que devem reger esta companhia depois da sua juncção com a de *Macahé e Campos*.

O *European Times* publica :

O governo brazileiro pagou ao conde Dundonald [illegible] importancia de sua reclamação pelos serviços prestados por seu pai o marquez do Maranhão [illegible]

[illegible] da independencia do Brasil, sendo as letras á praso de 6 mezes.

O cambio [illegible]

O *Correio Mercantil* publica o seguinte :

Corre ha tres dias o boato de ter desapparecido o guarda-livros da casa bancaria dos Srs. A. J. A. Souto e Comp., Benjamin Sara Diedirick.

A' falta de informações exactas, que só com tempo nos poderiam chegar ao conhecimento, abstivemo-nos de noticiar semelhante acontecimento. Tendo agora presente um documento que explica o facto, apressamo-nos em publica-lo :

Illm. e Exm. Sr.—Participando a V. Exc. que esta commissão não pode, dentro do tempo em que o tem feito anteriormente, cumprir o dever legal de passar ás suas mãos o balancete relativo ao mez de julho ultimo, para demonstração do estado da liquidação a seu cargo, tem igualmente a levar ao conhecimento de V. Exc. que a causa de semelhante falta, e do pezar hoje sentido pela commissão, é o inesperado desapparecimento e provada fuga do guarda-livros ao seu serviço Benjamin Sara Diedefrick, e perda dos livros *Diario* e *Borrador*, que serviam á escripturaçao especial da liquidação, os quaes aquelle empregado deve ter subtrahido, como deixa fóra de duvida a inutilidade dos esforços empregados com o fim de os descobrir.

A commissão em presença do acontecimento tão momentoso não tardou em dar delle noticia ao Exm. Sr. chefe de policia desta côrte, que zeloso como sempre nos objectos do serviço publico, enviou a esta casa o seu 1º delegado, e então na nossa presença, depois de tomadas as declarações que teve por conveniente, procedeu á abertura de um cofre e carteira, de que se servia o guarda-livros, com o intuito tanto de procurar os livros, sumidos, como qualquer indicio que porventura esclarecesse tão desagradavel acontecimento, porém todas essas buscas foram sem resultado, como S. Exc. verá das cópias inclusas.

Não tem, pois, a commissão ao presente dados alguns por onde possa devidamente apreciar o facto exposto, nem assignar-lhe consequencias ; mas recêa que o futuro deixe conhecer que são de caracter grave, porque, e ocioso seria occulta-lo, o empregado de que se trata merecia ao chefe da casa em liquidação confiança em subido grão, e a commissão quando se installou, conservando-lhe o lugar por elle occupado, não lhe retirou essa confiança, que assim veio a ser tradicional ; por conseguinte, se elle delapidou e se commetteu fraude, é porque a sua posição lhe dava margem para tanto, como succede aos servidores a quem se dá fé, e V. Exc. é bastante esclarecido para avaliar que sem auxiliares depositarios da confiança, não póde a commissão seguir no desempenho do seu encargo.

Procurar definir todo o alcance deste malfadado successo será o incessante cuidado da commissão, e para isso vai desde já promover a organisação de novo, *Diario*, baseando-o no que constar do *Livro-Caixa* que existe em poder do respectivo empregado, procedendo-se ao mesmo tempo a confrontação daquelle livro com os balancetes remettidos para o juizo, na esperança de colher qualquer esclarecimento que apenas for obtido será levado ao conhecimento de V. Exc. e das autoridades policiaes.

Deus guarde a V. Exc. muitos annos. Escriptorio da commissão liquidante da massa fallida de A. J. A. Souto e Comp., em 8 de agosto de 1865.

Illm. e Exm. Sr. conselheiro Dr. Francisco José Furtado, dignissimo juiz da 1ª vara commercial.—Os membros da commissão, Guilherme Pinto de Magalhães.—João Nepomuceno de Sa'.—José Peixoto de Faria Azevedo.

O imperio de Austria occupa uma superficie de 11:252 milhas quadrados austriacas, e segundo o recenseamento de 1857, possue, sem contar o exercito, uma população de 34 milhões e meio de habitantes.

Actualmente avalia-se a população em 35,795:000 almas.

Afóra a Suissa, é a Austria o paiz mais accidentado da Europa, porque tres quartas partes do seu territorio são occupadas com regiões montanhosas.

Tem 878 cidades, 66:378 aldeiais.

Vienna tem mais de 500:000 habitantes, Pesth mais de 200:000, Praga 150:000 e Veneza... 120:000.

Ha dez cidades que teem mais de 50:000 habitantes cada uma, e quinze com mais de 25:000.

Uma correspondencia de Aoste publicada pelo *Diritto*, de Turim, falla de um novo apparelho telegraphico inventado pelo Sr. Monsetti.

Por meio d'este apparelho, o som é transmittido distinctamente a todas as distancias imaginaveis.

Dous negociantes estabelecidos, um em Calcutá, outro em Londres, podem tratar um negocio de viva voz como se estivessem defronte um outro do mesmo gabinete.

Em França publicou-se ultimamente um relatorio das despezas e perdas occasionadas pela guerra da Criméa.

Nos vinte e dous mezes que durou morreram 95:613 francezes, 22:812 inglezes, 2:194 piemontezes, aproximadamente 35:000 turcos e 630:000 russos.

Total 784:991 soldados.

A guerra custou mais de tres milhões de milhões de cruzados.

No *Diario da Sicilia*, folha de Palermo, lê-se o seguinte :

Na praça de Sant'Anna, onde se estão fazendo trabalhos de terraplenamento, acaba de descobrir se uma enorme quantidade de ossos humanos.

Essas ossadas estão exactamente entre o quartel da guarda nacional e a esquina do palacio Valguarnela.

Não estavam fechados em sepulcros, mas juntos como em um carneiro.

Esta circumstancia confirma a tradição que designa este mesmo sitio como valla mortuaria de todos os francezes que succumbiram em Palermo na famosa revolução das Vesperas.

Esta tradição será de hoje em diante uma certeza, porque junto ás ossadas estava a columna com uma cruz, que a historia diz que foi levantada sobre o tumulo dos francezes nessa época das Vesperas.

A respeito das notas falsas do banco de Hespanha, que tem apparecido em Madrid, a *Correspondencia de Hespanha*, diz o seguinte :

Hontem foram apresentadas, para serem trocadas, nas caixas do banco de Hespanha, algumas notas de mil reales, que depressa se conheceu serem falsas.

Retidos os portadores das notas, declararam que as tinham recebido em troca de moeda em casa do cambista que ha na rua do Athocha, em frente do ministerio do fomento, na loja de prata do Sr. Lopez Estejo.

Tendo-se dado conhecimento do facto ao juiz de primeira instancia, este apresentou-se immediatamente em casa do cambista denunciado, onde, segundo se diz publicamente, encontrou uma grande somma de metal e notas.

Posteriormente foi encarregado das diligencias o juiz do districto o Sr. Rosalem, o qual ordenou que o dinheiro e notas encontrados em casa do ourives de prata fossem transferidos para a caixa do thesouro na qualidade de deposito.

Muitas pessoas das que se dedicam ao cambio apresentaram-se com sommas mais ou menos consideraveis de notas falsas, e pelo que dizem varias pessoas, as notas procediam todas da casa do cambista Estejo.

Ignoramos a verdades de algumas particularidades que sobre o mesmo assumpto se tem referido publicamente, porém o que parece certo é que se encontraram uns quarenta e tantos ou cincoenta mil duros em notas falsas de mil reales.

Não obstante, as que foram apresentadas nas caixas do banco para a cobrança, e que foram selladas como falsas, sobem apenas ao numero de trinta e uma.

Ouvimos tambem dizer que estas notas não circularam ha mais tempo do que desde ante-hontem a ultima hora, e que na noite de hontem mesmo se apresentou um individuo em casa do cambista da rua de Carreta, Sr. Casas, com 7:000 duros na mesma especie de papel, e que o cambista se recusara a troca-las em consequencia de lhe não parecerem bôas.

A autoridade continúa procedendo a averiguações, e o ourives de prata da rua de Athocha foi conduzido á cadeia.

Mr. Langlais, conselheiro de estado do Imperador Napoleão, foi como é sabido, escripturado pelo imperador do Mexico para organisar a fazenda daquelle imperio, pois bem o dito conselheiro vai ganhar o seguinte :

Para despezas de viagem, francos 50,000.

Por 3 annos que ha de exercer as suas elevadas funcções, ditos 100,000.

Pelo seu regresso a França, ditos 200,000.

Além disto conservará o seu encargo e ordenado de conselheiro de estado em França.

Mr. Langlais foi escripturado para ministro das finanças do Mexico.

Isto é um progresso liberal, quando será imitado por Portugal ?

A ilha da Liberdade, em frente a Montevidéo, que estava occupada pela estação naval italiana em virtude de um contrato celebrado pela administração do partido *blanco* fôra devolvida ao governo oriental pelo italiano.

Occupara-a a capitania do porto de Montevidéo no dia 10.

A respeito das notas falsas do banco de Hespanha, que tem apparecido em Madrid, a *Correspondencia de Hespanha*, de 23 de julho, diz o seguinte :

Hontem foram apresentadas, para serem trocadas, nas caixas do banco de Hespanha, algumas notas de mil reales, que depressa se conheceu serem falsas.

Retidos os portadores das notas, declararam que as tinham recebido em troca de moeda em casa do cambista que ha na rua do Athocha, em frente do ministerio do fomento, na loja de prata do Sr. Lopez Estejo.

Tendo-se dado conhecimento do facto ao juiz de primeira instancia, este apresentou-se immediatamente em casa do cambista denunciado, onde, segundo se diz publicamente, encontrou uma grande somma de metal e notas.

Posteriormente foi encarregado das diligencias o juiz do districto o Sr. Rosalem, o qual ordenou que o dinheiro e notas encontrados em casa do ourives de prata fossem transferidos para a caixa do thesouro na qualidade de deposito.

Muitas pessoas das que se dedicam ao cambio apresentaram-se com sommas mais ou menos consideraveis de notas falsas, e pelo que dizem varias pessoas, as notas procediam todas de casa do cambista Estejo.

Ignoramos a verdade de algumas particularidades que sobre o mesmo assumpto se tem referido publicamente, porém o que parece certo é que se encontraram uns quarenta e tantos ou cincoenta mil duros em notas falsas de mil reales.

Não obstante, as que foram apresentadas nas caixas do banco para a cobrança, e que foram selladas como falsas, sobem apenas ao numero de trinta e uma.

Ouvimos tambem dizer que estas notas não circularam ha mais tempo do que desde ante hontem á ultima hora, e que na noite de hontem mesmo se apresentou um individuo em casa do cambista da rua de Carreta, Sr. Casas, com 7:000 duros na mesma especie de papel, e que o cambista se recusara a troca-las em consequencia de lhe não parecerem boas.

A autoridade continúa procedendo a averiguações, e o ourives de prata da rua do Athocha foi conduzido á cadeia.

O *Ecco del Commercio* escreve :

Segundo referem alguns passageiros chegados de Santa Fé, o dictador Lopez fez no dia 16 um passeio pelas ruas de Corrientes, á frente das forças que tem nos arredores dessa cidade.

E' curiosa a descripção que faz uma testemunha ocular do trajo que levava o Oso Solano, que era o seguinte :

Grande casaca bordada, igual á que usa nas festas a côrte de Napoleão III ; calça de casemira branca com franja de ouro, botas a granadeiro, com borlas de seda e esporas de ouro muito curtas, trazendo no peito a grã-cruz da ordem de merito, condecoração que só tinham os officiaes e ministros da guerra e relações exteriores, que tambem acompanhavam o grande marechal.

Como o chapéo elastico o incommodasse alguma cousa, o marechal Lopez o tirou, movimento este que sendo notado pelo seu estado-maior o repetiram, julgando que tal era a vontade de seu senhor.

Apezar de pouco acostumados que estão os generaes e chefes paraguayos a carregar esses uniformes, não lhes faziam muito máo effeito, porém era muito ridiculo ver um exercito cujo chefe e officiaes superiores vestiram-se como as nações mais cultas, emquanto que os soldados estavam descalços.

O *Courrier de l'Isère*, conta o seguinte :

Um rapaz de doze annos, querendo chegar a um ninho de passaros que estava no fundo de um buraco de arvore, sentiu quebrar o ramo em que se tinha firmado, e de repente ficou dependurado pela mão.

Não podendo desprender o braço e não estando em sitio d'onde podesse alguem ouvir-lhe os gritos, teve a rara coragem de tirar do bolso com a outra mão a sua podôa e de cortar a mão pelo punho.

Cahio ao pé da arvore e ainda teve força para ir até á casa de seu pai, onde lhe foram dados os primeiros soccorros.

De casa foi transportado o infeliz ao hospital de Grenoble.